O TEMPO

Distrito Federal e Niterói:
Tempo bom. Temperatura em ligeira elevação.
Ventos nordeste a sueste.
Máxima: 27.7.
Minima: 15.4.

12 PÁGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

TERÇA-FEIRA 15 JULHO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 4.010

OS ALEMÃES ESPERAM CONQUISTAR MOSCOU DENTRO DE UMA SEMANA

INFORMAM OS RUSSOS QUE CONTIVERAM ONTEM TRÊS GRANDES ATAQUES CONTRA A SUA LINHA

'As Nações Americanas Devem Estar Juntas, Unidas, Prontas a Tudo Empreender Pela Defesa Comum'

Abusos da hospitalidade

Sem duvida, a experiencia alheia não aproveita a ninguem; contudo, devemos chamar a atenção dos leitores para o encadeamento de fatos caracteristicos de uma obstinada intenção estrangeira que pretende influir na atitude de nosso governo em face da atual conflagração mundial.

A posição do Brasil é inequivoca e clara; o sr. presidente da Republica já a definiu corroborando a ação da Chancelaria em perfeita concordancia com os interesses e os sentimentos da nação. A nossa política exterior mantem-se na linha tradicional e historica. Somos um país americano integrado na civilização e na ordem institucional do continente. Ninguem pode pôr duvida na nossa solidariedade com as demais vinte republicas da America, com as quais formamos indestrutivel unidade política, social e economica.

O desprendimento, o cavalheirismo e a lealdade da nossa ação diplomatica não são, nem podem ser, incompativeis com o sentido humano e generoso que domina a nossa concepção da vida internacional. Mas a benignidade e a tolerancia das nossas atitudes não excluem a vigilancia e a severidade das reações do governo, sempre que se tornem necessarias á segurança nacional.

Estamos apenas acentuando velhas diretrizes diplomaticas para melhor destacarmos a significação criminosa de uma cadeia de fatos, que revela o proposito de nos empurrar, de envenenar a opinião popular, de induzir o país em erro, em proveito de intoleraveis ambições estrangeiras.

Diante do meio-sucesso de certas aleivosias, a mesma intenção estrangeira espalhou, dos labios aos ouvidos, que o sr. general Góis Monteiro, de passagem por Montevidéu, fora brutalmente vaiado nas ruas dessa capital. Em seguida atribuiu ao chefe do Estado Maior do nosso Exercito o desejo de provocar conversações em Buenos Aires, que os mesmos intrigantes asseguravam não estar nos propositos das autoridades governamentais argentinas. Mais essa patranha intencional foi categoricamente desmentida pelo sr. general Góis Monteiro, que afirmou jamais ter pensado numa iniciativa obviamente distinta de suas funções.

O sr. Getulio Vargas concedeu entrevistas aos dois grandes jornais portenhos, em termos categoricos, que se divulgaram profusamente por toda a América. Pois a agencia Stefani entendeu que seria interessante deturpar e falsificar palavras do chefe do nosso Governo, cometendo esse desrespeitoso abuso na imprensa oficial italiana.

Todo esse esforço de intriga formou naturalmente o cenario do infeliz conflito Perú-Equador. Mas o seu principal objectivo ainda está na Sul-América atlantica e no Chile, formando um enredo falso e calunioso de divergencias e competições, fantasiando a existencia de uma cunha européia na solidariedade das republicas continentais.

Quando, na guerra de 1914-1918, o Brasil acompanhou firmemente os Estados Unidos na participação da luta, o Uruguai encabeçou o movimento americano de uma atitude francamente benevola, desprezando os compromissos juridicos da neutralidade. Agora, repetindo a iniciativa diante do pronunciamento iminente dos Estados Unidos está claro que o Brasil não podia vacilar em aceitá-la. Os argentinos e os chilenos não viram necessidade de novas declarações, pois a atitude alvitrada pelo Uruguai já estava implicita nos acordos e tratados vigentes.

Os intrigantes estrangeiros não perderam tempo para explorar uma diferença de compreensão diplomatica, que, longe de estabelecer desacordo, dava por desnecessaria a declaração explicita quando o seu espirito estava implicito na perfeita união de todas as republicas do continente.

Assim, diante de fatos e episodios repetidos e concatenados, não devemos fechar os olhos a uma intenção obstinada de perturbar e desviar a orientação internacional já amplamente firmada pelo sr. presidente da Republica. A nossa hospitalidade tem limites. A intervenção estrangeira não pode passar alem de uma colaboração ordeira e pacifica, dentro dos quadros legais da Republica. Pretendendo exorbitar, querendo agir dentro das nossas fronteiras segundo os interesses de potencias beligerantes, distintos dos nossos proprios interesses, os hospedes tornam-se indesejaveis e passiveis de severa repressão.

O Discurso do Presidente Getulio Vargas Aos Membros da Embaixada Universitaria Argentina

"A INTELIGENCIA DEVE SERVIR PARA CONFRATERNIZAR OS HOMENS — O NOSSO EXEMPLO DE COMPREENSÃO E COLABORAÇÃO SEM RESERVAS FORTALECERÁ O PAN-AMERICANISMO E CONCORRERÁ PARA CRIAR UM ESPIRITO COMUM DE FRATERNIDADE INDESTRUTIVEL"

O prof. Palacios Costa len do seu discurso, durante a cerimonia realizada, ontem, no palacio do Catete. (Texto na 5ª pagina)

Os Estados Unidos Esperam Acontecimentos Muito Serios

Discute-se a Dilatação do Prazo do Serviço Militar

Os Chefes Militares Acentuam Que é Necessario Manter a Nação Em Armas — As Informações do Serviço Secreto "Yankee" — "Hitler Será Vencido Pela Producão Americana" -- "Preferivel a Guerra á Dominação"

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O governo, segundo se acredita, resolveu abandonar, por agora, seus projetos legislativos sobre o emprego dos conscritos no Exército e das forças da Guarda Nacional em regiões fóra do Hemisferio Ocidental, mas insistirá em que é necessario prolongar o periodo de serviço militar.

Essas questões foram amplamente discutidas durante a conferencia de hoje na Casa Branca em que intervieram o presidente Roosevelt, o chefe do Estado Maior do Exército, general Marshall e os presidentes das Comissões de Assuntos Militares do Senado e da Camara dos Representantes.

A conferencia se prolongou por duas horas e 15 minutos, durante a qual o primeiro magistrado e o general Marshall comunicaram aos lideres parlamentares que, informações colhidas pelo Serviço Secreto do Exército e da Armada, demonstram que é necessario manter mobilizados os conscritos do Exército, durante um periodo superior a 12 meses, fixado por lei.

Depois da reunião, o lider democrata do Senado, sr. Barckley, confirmou que no momento o governo abandonou seu proposito de obter autorização parlamentar para levantar as restrições de ordem geografica que impedem o envio de soldados norte-americanos para fóra dos limites estatuidos pelo Congresso.

Não foi possivel obter outra explicação mas o senador Barckley negou que tal fato se devia ás versões de que a proposta estava condenada ao fracasso em ambas casas do Congresso.

O general Marshall discutiu a situação de uma maneira franca e ampla, porém não se pode revelar suas declarações que foram de carater muito convincente.

Por sua vez, o senador Wadsworth disse que o presidente Roosevelt se manteve firme diante das informações desfavoraveis dos dirigentes parlamentares.

"A conferencia — declarou — tratou de toda sorte de assuntos, mas não discutimos nenhuma fórmula de transação. Todos admitiram a importancia da situação e todos tambem manifestaram uma visão melhor a seu respeito. Começamos precisamente a contar com um Exército adextrado e devemos escolher agora se temos de aproveitar esta oportunidade para prosseguir a obra ou então e dissolver o Exército que

(Conclue na 3ª pag.)

'Independence Day'

OS AGRADECIMENTOS DO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO AO DIARIO CARIOCA

O sr. J. E. de Macedo Soares recebeu do embaixador Jefferson Caffery a seguinte carta: "Rio de Janeiro Brasil, 8 de julho de 1941. Meu caro dr. Macedo Soares: — Não posso deixar de enviar os meus especiais agradecimentos pelo seu comovente artigo do dia 4 de julho no *Diario Carioca*. Tão eloquente manifestação de amizade para com os Estados Unidos e tão perfeita expressão dos nossos destinos, póde servir como exemplo de jornalismo construtivo entre os nossos dois paises. Com profunda gratidão subscrevo-me, Jefferson Caffery, embaixador americano".

Anunciada em Berlim a Ocupação de Novograd-Volinsky

LONDRES RECONHECE QUE AS TROPAS DE HITLER FAZEM ALGUNS PROGRESSOS MAS SEM A IMPORTANCIA QUE LHES ATRIBUEM OS CIRCULOS GERMANICOS

MOSCOU, 14 — (U. P.) — Informa-se nesta capital que as tres grandes ofensivas alemãs contra a "Linha Stalin" foram contidas.

Ataques e Contra-Ataques

MOSCOU, 14 — (Reuters) — A Radio desta capital informa que nos tres principais setores da luta — Leningrado, Moscou e Kiew — está-se lutando violentamente e que tanto russos como alemães atacam e contra-atacam repetidas vezes.

Continua Intensa a Luta

MOSCOU, 14 (U. P.) — Urgente — A Radio de Moscou acaba de informar que as batalhas continuam nos setores noroeste, oeste e sudeste. Os alemães atacam com "tanks" e demais forças motorizadas. A mesma emissora diz que as tropas russas estão oferecendo resistencia.

OCUPADA NOVOGRAD-VOLYNSK

BERLIM 14 (U. P.) — Urgente — Autorizadamente, informa-se que, depois de quatro dias de terriveis combates, as tropas alemãs ocuparam a cidade de Novograd-Volynsk, cujas defesas foram aniquiladas. Não obstante, reconhece-se que as defesas russas mais poderosas estão estabelecidas na margem oriental do rio Sluez.

CRUZADO O DNIESTER

BERLIM, 14 (U. P.) — Circulos autorizados declararam que as tropas alemãs cruzaram o rio Dniester, nas imediações de Mogilev, encontrando energica resistencia por parte dos russos. Foi destruida toda linha de defesa russa nesse setor.

EXITOS NÃO CONFIRMADOS

LONDRES, 14 (R.) — Não há nenhuma confirmação quanto ás noticias veiculadas por Berlim, segundo as quais os alemães teriam obtido grandes êxitos contra os russos, embora seja provavel que as forças do Reich tenham feito algum progresso.

A mais perigosa ameaça alemã parece que está dirigida contra Leningrado. Tudo parece indicar que os russos estão reajustando a linha de frente no setor da Bessarabia.

DIMINUIU DE INTENSIDADE A LUTA

MOSCOU, 14 (U. P.) — O radio local declarou hoje que na noite de 13 para 14 de julho não se verificaram hostilidades de grande escala.

CONTRA-ATAQUES RUSSOS

MOSCOU, 14 (U. P.) — Segundo a radio desta cidade, as forças russas empreenderam uma serie de contra-ataques contra a Rumania, na Bessarabia e Valachia.

A aviação russa bombardeou Jassny, Ploesti e Roman.

A's Portas de Kiew

NOVA YORK, 15 (U. P.) — (Urgente) — A N. B. C. captou uma transmissão, segundo a qual, os alemães estavam a ponto de entrarem em Kiev.

Intensa a Luta Em Toda a Frente

ESTOCOLMO, 14 (Reuter) As informações acerca da frente oriental transmitidas pelos correspondentes dos jornais suecos assinalam que as operações prosseguiram, ontem, com grande violencia.

A ofensiva germanica foi reiniciada em tres pontos principais visando respectivamente Pskov, Vitsbsk e Novograd-Volinsky.

No setor de Novograd-Volinsky, ao sul da longa frente de batalha, travaram-se ontem violentos embates, com a

(Conclue na 3ª pag.)

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente

J. S. Martins Guimarães, diretor-gerente

Danton Jobim, diretor-secretario.

DIRETORES-ASSISTENTES:

F. J. Teixeira Leite

Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3025; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1550; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano . . . . . 75$000

Semestre . . . . 40$000

Para o Exterior:

Ano . . . . . 150$000

Semestre . . . . 80$000

VENDA AVULSA

Em todo o Brasil $300.

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Magnote.

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho

Baia — Salvador: Virgilio D. Borba Jr

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

O GOVERNO DE VICHY APROVOU AS CLA'USULAS DO ARMISTICIO

UM TRATADO ENTRE DE GAULLE E OS SIRIOS

As Operações na Ocasião em Que Cessou o Fogo

S. JOÃO D'ACRE, (Siria), 14 (Reuter) — O Armisticio foi oficialmente assinado e ratificado pelos generais Wilson e De Verdillac, ás 10,55 horas.

APROVADO O ACORDO POR VICHY

VICHY, 14 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o governo francês aprovou as clausulas do armisticio publicadas em Saint Jean D'Acre.

Nos circulos autorizados, espera-se que o alto comissario da França na Siria, general Henri Dentz assine hoje o acordo.

Supõe-se que no documento se reconhece aos ingleses o direito de proceder á ocupação militar e que se combinou tributar honras de guerra ás tropas francesas, as quais não serão detidas como prisioneiras sendo repatriadas juntamente com os altos funcionarios civis.

Uma declaração emitida hoje pelo Ministerio da Guerra diz que depois do governo francês ter repelido as exigencias politicas do governo britanico, se autorizou o general Dentz a negociar unicamente com os chefes militares britanicos com exclusão dos elementos de 'aulistas.

"O general Dentz – declara — respeitou escrupulosamente as instruções que lhe foram transmitidas. Isso permitiu á França transformar um ultimatum politico insolente, que não poderia ser aceito sem desonra, em uma combinação militar honrosa.

Como consequencia do armisticio, ontem e hoje reinou tranquilidade em todas as frentes da Siria, mas forças francesas se mantêm em suas posições, á espera que o governo de Vichy ratifique formalmente o acordo. Depois da ratificação, as tropas francesas abandonarão as posições fortificadas, que serão ocupadas pelas tropas inglesas.

O governo turco notificou oficialmente o almirante Grouton comandante da frota francesa no Oriente Proximo, de que os 4 navios de guerra, — um submarino, dois destroyers e uma canhoneira — o navio tanque da armada e as seis lanchas que buscaram refugio em Alexandreta serão internados pelo tempo que durar a guerra.

Os navios já foram desarmados, e, de acordo com o convenio negociado pelo referido chefe francês com o governador de Alexandreta, as tripulações das 11 unidades serão desembarcadas e internadas.

O semanario "Espoir Français", que é distribuido pelo Ministerio da Propaganda, admite, hoje — com a aprovação oficial — que 16 aviões alemães tinham passado pelo territorio sirio, em direção ao Iraque antes da "agressão britanica", mas que em qualquer momento o numero de maquinas da "Luftwaffe" jámais excedeu aquela quantidade e desmente especialmente a descida na Siria de paraquedistas alemães antes da guerra ou durante a mesma, desmentindo tambem que transportes aereos germanicos tenham conduzido reforços franceses a Aleppo, poucos dias antes de se negociar o armisticio.

UM ACORDO ENTRE DE GAULE E OS SIRIOS

NOVA YORK, 14 (Reuter) — A emissora de Brazzaville diz que "o general De C ille assinará um tratado com os sirios em futuro proximo, sob o qual terão a liberdade de se constituirem em um estado unico, ou em estados isolados, como bem lhes aprover. Os sirios estarão habilitados a entrar em relações comerciais com todos os povos livres. Uma nova aerea na Historia, no Oriente Medio, terá a sua liberdade e sua prosperidade restaurada. Sentimo-nos orgulhosos e honrados de termos tomado parte ativa na formação de uma nova democracia".

COMO ESTAVAM AS OPERAÇÕES QUANDO O FOGO CESSOU

JERUSALEM, 14 (Reuter) — Sexta-feira, durante o dia, os aliados continuaram as operações no Libano e na Siria em condições satisfatorias. A marcha para o sul de Alepo, via Deirezzer, prosseguiu em boas condições. O adversario evacuou Tel Abiad, perto da estrada de ferro na fronteira sul da cidade turca de Harran e se retirou para Dejerablous a cem quilometros a nordeste de Alepo. A marcha convergente sobre Homs continuou igualmente com seu ritimo previsto. A coluna que vinha de Palmira ocupou Elbis a dois quilometros e meio a nordeste de Seorkios. A que veiu de Sadad continuou a avançar tambem pela estrada de Nebek.

No setor de Damasco violentos combates foram travados, principalmente nos arredores da estrada de Beirute. No litoral os aliados continuaram o avanço alem de Damour, fortemente apoiados pela aviação que metralhou e destruiu cerca de vinte veiculos motorizados na estrada de Beirute. Nessa região os aliados ocuparam Dakoun e Kafermetta, a leste de Damour. Essa localidade se encontra a 650 metros de altura e desempenhou importante papel durante as operações que tiveram como resultado a ocupação de Damour. No setor de Merdjayoum o adversario tentou em vão impedir o novo avanço iniciado na vespera. Bloquearam a estrada e dispuzeram varias armadilhas. De Hasbaya as patrulhas aliadas foram até Quoullyeh, os soldados de Vichy tentaram resistir em Bourkous a cerca de dez quilometros ao nordeste de Medjayoun.

Essa era a situação das operações militares quando foi dada a ordem de cessar fogo em todas as frentes. As forças aliadas estavam em franca arrancada para a vitoria.

POUCA, A ATIVIDADE Aerea Sobre a Inglaterra

UMA ESTATISTICA CURIOSA SOBRE AS VITIMAS DOS BOMBARDEIOS EM LONDRES

LONDRES, 14 (Reuter) — Dois aviões inimigos foram destruidos, na noite passada, sobre a Inglaterra. A atividade aerea inimiga continua a desenvolver-se em pequena escala. Foram lançadas bombas em poucos pontos dos distritos costeiros e numa localidade do Middlands. Em nenhum ponto os danos foram extensos e o numero de vitimas foi pequeno em todos eles. Hoje pela manhã foram avistados apenas aviões isolados que deixaram cair algumas bombas sobre localidades da costa sul-oriental.

A RAF empreendeu novamente, hoje um raid em grande escala contra o norte da França. Numerosos bombardeiros, escoltados por aparelhos de caça, cruzam o canal acreditando-se que se tenham internado profundamente no territorio francês ocupado.

LONDRES, 14 (Reuter) — Pode-se avaliar perfeitamente como decresceram os "raids" alemães contra a Grã-Bretanha se forem observados os ultimos dados oficiais publicados a respeito das vitimas civis dos bombardeios germanicos, em todo o territorio nacional.

Assim, durante o mês de junho do corrente ano, perderam a vida 399 pessoas, das quais 175 eram homens, 170 mulheres e 54 crianças. Os feridos e os que permanecem nos hospitais ascendem a 461 assim divididos: 239 homens, 175 mulheres e 47 crianças abaixo de 16 anos.

Além dessas cifras, ha, ainda, 7 pessoas desaparecidas, todos homens, que se presume terem sido mortos.

Em comparação a estas cifras, em maio deste ano morreram 5.300 civis e 6.065 em abril. Durante o primeiro semestre deste ano, o numero total de mortos elevou-se a 18.314, contra 23.060 civis sacrificados no semestre de julho-dezembro de 1940, pelos bombardeios germanicos.

O Pacto Militar Anglo-Russo

DESTINA-SE A ASSEGURAR O ÊXITO DA LUTA CONTRA HITLER — O GOVERNO DE WASHINGTON ATRIBUE GRANDE SIGNIFICAÇÃO AO CITADO INSTRUMENTO

LONDRES, 14 (U. P.) — O pacto anglo-russo foi bem recebido, em geral, pela imprensa britanica. Nos circulos autorizados se declarou que o mesmo é de carater militar e se destina a assegurar o exito da luta contra Hitler.

Por esta razão o pacto tem um valor realmente pratico e é consequencia logica da politica que o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, esboçou no discurso de 22 de junho ultimo.

A Grã-Bretanha e a União Sovietica comprometeram-se a não assinar uma paz em separado, o que tem grande significação, pois destaca a firme vontade de seus signatarios de lutarem até o ultimo homem contra a Alemanha nazista.

O diario "Daily Mail", depois de declarar que o acordo é consequencia logica da politica delineada pelo sr. Churchill ha três semanas declara que com ele se consagra o proposito comum de exterminar o nazismo e "demonstrará que é um instrumento poderoso para apresasr seu aniquilamento".

Por sua vez, o jornal "The Times" escreve: "Estabelecendo que nenhuma das duas partes deverá depôr as armas em separação, o pacto implica a necessidade de um acordo que estipule em que condições poderão ser depostas as armas, e, por conseguinte, a determinação comum dos objetivos de paz. Como a experiencia dos ultimos 20 anos demonstrou com fartos exemplos, que não se pode conseguir um acordo estavel dos assuntos da Europa Oriental e Sul-Oriental sem a participação russa, esse pacto será justa e unanimemente recebido pela opinião deste país".

O "Manchester Guardian" por outra parte, depois de analisar a exata posição da Russia em face da Grã-Bretanha diz: "Qualquer que seja a situação oficial entre a Inglaterra e a Russia podemos confiar em que o resultado pratico dessa aliança de guerra será um fortalecimento ainda maior na paz." Acrescenta que certamente o pacto deve incluir um reajustamento nas divergencias existentes entre a Polonia e a Russia.

A REPERCUSSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado manifestou apenas a expressão de "não ha comentarios" a respeito da noticia do pacto anglo-russo de auxilio mutuo mas, em outras fontes do governo atribue-se grande significação ao citado instrumento.

Nos referidos circulos assinala-se que, no que diz respeito a seus propositos imediatos o pacto russo-britanico constitui apenas uma circunstancia surgida em virtude da situação militar: isto é o fato de que a Grã-Bretanha e a Russia estão empenhadas em um combate geral contra um mesmo inimigo. Mas o pacto apresenta, alem disso a perspectiva de uma colaboração mais prolongada entre as forças russas e britanicas tendo como objetivo a derrota da Alemanha.

Teoricamente, antes que o pacto fosse assinado a Russia podia voltar ao "statu quo" diplomatico com a Alemanha em qualquer época do curso do atual conflito no caso em que se reconciliasse com o Reich, mediante a satisfação das aspirações economicas e territoriais exigidas pelos alemães.

Igualmente, os russos temiam que o governo de Churchill ou mesmo um governo sucessor pudesse ceder ante a pressão do apaziguamento ou sentimento anti-comunista para negociar uma paz em separado. Comprometendo a honra dos dois governos não sómente para o auxilio mutuo como tambem para não assinar a paz em separado o pacto anglo-russo constitui um estatuto na frente contra Hitler e cristaliza, além disso, a formação mundial entre as potencias do Eixo e as contrarias a este.

PARTIU DE LONDRES O GENERAL RUSSO GOLIKOV

LONDRES, 14 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o general russo Golikov partiu, em companhia do coronel Deagun, para Moscou, devendo regressar dentro de alguns dias a esta capital afim de reiniciar as negociações.

Por outro lado, informou-se que prosseguem as consultas com os outros membros da missão russa, sob a chefia do almirante Iarlamoff. De acordo com uma informação da embaixada russa o general Golikov e o coronel Deagun já teriam chegado a Moscou.

Chegou a Londres um contigente de marinheiros postos em liberdade, em Dacar

LONDRES, 14 (Reuter) — Alguns marinheiros pertencente á marinha mercante britanica que estavam aprisionados em territorio colonial francês desde o incidente de Dacar, foram recentemente liberados sem qualquer advertencia, e chegaram agora, de volta a Grã-Bretanha.

Quando soltos eles se encaminharam como puderam, até um porto da Africa Oriental.

Ali juntaram-se a outros britanicos que tinham sido aprisionados a diferentes épocas, a bordo de navios britanicos torpedeados.

O primeiro contingente que chegou aos portos britanicos atinge a 400 marinheiros de todas as patentes.

Suez Atacado Pela Aviação

PEQUENOS OS DANOS CAUSADOS — SINAL DE ALARMA EM ALEXANDRIA

CAIRO 14 (Reuter) — "A area do canal de Suez foi atacada por bombardeiros inimigos" — anuncia um comunicado do Ministerio do Interior — o qual acrescenta que "poucas bombas foram arremessadas, tendo havido apenas um caso fatal. Os danos causados foram insignificantes".

O sinal de alerta tambem se fez ouvir em Alexandria e outras partes da area do delta do Nilo.

A Embaixada Portuguesa Que Vem Ao Brasil

O CARDIAL CEREJEIRA BENZEU A BANDEIRA DA MOCIDADE PORTUGUESA QUE VIRA' AO RIO

LISBOA, 14 (U. P.) — O "Diario de Noticias" em um artigo sobre a ida da embaixada oficial especial ao Brasil, diz que "a missão foi escolhida pelo governo com esmerado criterio e visão perfeita da incumbencia espiritual e moral a seu cargo, havendo o proposito de delegar a figuras eminentes, tanto mental como social, a representação condigna do pensamento e sentimento portugueses.

"Seus nomes são conhecidos e venerados no Brasil. São responsabilidades que o Brasil admira e estima profundamente. A missão tem sua incumbencia antecipadamente facilitada. Os dias que ali passar, as palavras que ali pronunciar serão cercadas de ambiente de permanente conforto e carinho. Assim inteiramente entendida e extremosamente acolhida a missão levará Portugal consigo afim de dar ao povo brasileiro a certeza de que o povo português lhe dispensa e sempre dispensou-lhe estremecido amor".

NA CAPELA DO CARDIAL CEREJEIRA

LISBOA, 14 (U. P.) — O cardial Cerejeira benzeu ontem, em sua capela particular, a bandeira da Mocidade Portuguesa, bordada a ouro, a qual será levada para o Rio de Janeiro afim de ser oferecida á colonia portuguesa dessa cidade. A referida bandeira será levada pelo sr. Marcelo Caetano comissario nacional e membro da embaixada especial que se dirigirá ao Brasil.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO PRETENDEM OCUPAR OS AÇORES

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os Estados Unidos "não têm intenção de ocupar as possessões portuguesas dos Açores e de Cabo Verde.

O sub-secretario de Estado sr. Sumner Welles declarou que os Estados Unidos desejam que Portugal conserve o dominio dessas ilhas e que não têm a mínima intenção de atuar contra elas.

A Islandia, Fortaleza Americana

Leif Ericson, Descobridor da América --- A Primeira Gelonia Islandesa Nas Provincias de Nova York --- Um Parlamento Milenario --- Rutura Com a Dinamarca Ocupada --- A Aliança Entre Washington e Reykjavik

por Richard LEWINSON

A decisão do presidente Roosevelt de colocar a Islandia sob a proteção dos Estados Unidos, enquanto durar a guerra, tem fortes razões geográficas e históricas.

Os geógrafos consideram a Islandia como um país europeu. Na realidade, porem, pertence tanto á Europa quanto á América. A costa noroeste da Islandia fica a 300 milhas da Groenlandia, que é indiscutivelmente uma ilha americana. Da Islandia ate Bergen, na Noruega, o ponto mais próximo do continente europeu, a distancia é três vezes maior. A Islandia não é, pois, uma parte da Europa. Constitue antes um traço de união entre o Velho e o Novo Mundo.

Tambem na história a Islandia desempenha, de ha muito, esse papel. Os primeiros europeus que chegaram ao Hemisfério Ocidental partiram da Islandia. No ano 1.000, aproximadamente, um homem do grande Norte, Leif Ericson, realizou a primeira viagem da Islandia ao continente americano. Desembarcou na costa do Massachusetts, próximo ao local onde está situada atualmente a cidade de New Bedford, a 150 milhas apenas de Nova York, aí fundando uma colonia á qual deu o nome de Vinland.

Os sabios americanos vêm em Leif Ericson não somente o precursos de Cristovão Colombo, mas o verdadeiro descobridor dos Estados Unidos e de toda a América. O governo norte-americano aceitou oficialmente esta tese. No dia 17 de julho de 1932, foi inaugurada em Reykjavik uma colossal estatua de bronze de Leif Ericson, oferta do Congresso Americano á Islandia. Este monumento, obra do famoso escultor americano A. Sirtling Cadder, simboliza os sólidos vinculos que sempre uniram os dois países.

Na época em que Leif Ericson empreendeu a sua audaciosa viagem á América, já a Islandia era uma República Democrática. Na verdade, a República da Islandia data do ano de 930 e desde então as suas instituições politicas pouco mudaram| O Althing, o Parlamento Islandês, é tão velho quanto a propria República, sendo o mais antigo do mundo. Em 1263, a Islandia uniu-se á Noruega, e cem anos mais tarde os dois países passavam para o dominio dinamarquês.

Quando a Noruega separou-se da Dinamarca, em 1914, a Islandia permaneceu ligada á coroa dinamarquesa. Embora fosse oficialmente uma colonia, manteve sempre uma grande autonomia. Em 1918 obteve plena independencia. O rei da Dinamarca continuava, porem, como rei da Islandia, e o governo de Copenhague exercia a representação diplomática da Islandia.

Semelhante estado de coisas manteve-se até a guerra atual. Os islandeses viviam pacificamente da pesca e da criação. Embora o solo da ilha seja pobre, os islandeses desenvolveram diversas industrias e um comercio muito animado. As exportações anuais sobem a 11 milhões de dólares e as importações a 10 milhões — cifras enormes para um país que só conta com uma população de 120.000 habitantes. Os islandeses têm, tambem, uma vida intelectual muito antiga e desenvolvida. Reykjavik possue uma excelente universidade e uma bibliotéca, onde são conservados os tesouros da literatura nórdica. A Islandia, durante as longas noites de inverno, é o país do mundo onde mais se lê.

Protegidos pelo mar, os islandeses julgavam-se ao abrigo de qualquer perigo vindo de fora. Não dispunham de fortificações, esquadra ou exército. Alguns agentes de policia em Reykjavik e alguns guardas campestres no interior constituiam todas as forças armadas da Ilha.

Essa tranquilidade foi bruscamente perturbada quando os alemães invadiram a Dinamarca e a Noruega, no dia 9 de abril de 1940. Os islandeses reagiram prontamente. Já no dia seguinte o Parlamento Islandês assumiu a gestão dos negocios exteriores do país. No entanto, esta separação de Copenhague era apenas formal, pois os islandeses não dispunham de meios para defender a sua soberania e estavam ameaçados de sofrer a mesma sorte que a Dinamarca.

Foi, portanto, um grande alivio para os islandeses, quando a 10 de maio de 1940, concomitantemente com a invasão da Holanda, Belgica e Luxemburgo pelos alemães, uma esquadra inglesa fundeou na baía de Reykjavik, desembarcando tropas e colocando a Ilha sob a proteção da Inglaterra.

Militarmente a Islandia ficava, a partir desse dia, livre de qualquer perigo, mas politicamente a situação permanecia bastante paradoxal. A Islandia ocupada e defendida pelos ingleses, continuava sendo um reino, cujo soberano o rei Cristiano estava em Copenhague, em um país ocupado pelos alemães. Para resolver a situação o Parlamento Islandês resolveu em maio último quebrar totalmente os laços que o prendiam á coroa dinamarquesa e proclamar a República.

O governo de Copenhague, sob o controle dos alemães, formulou diversos protestos. A Alemanha não se limitou a agir diplomaticamente e enviou uma esquadra ás aguas do Norte. O seu mais poderoso couraçado o "Bismark", aventurou-se no Oceano Artico e contornou a Islandia, para demonstrar que essa parte do mundo não estava fora do alcance dos canhões alemães. Foi precisamente no Estreito que separa a Islandia da Groenlandia que o "Bismark" torpedeou o "Hood".

Essa aventura da marinha alemã custou caro. Todos estamos lembrados da maneira trágica pela qual o "Bismark" terminou o seu cruzeiro. Perseguido pelos aviões e navios de guerra ingleses o couraçado alemão foi "executado" quando procurava refugiar-se no porto de Brest. A excursão do "Bismark" provava, porem, que os alemães não haviam desistido de trazer a guerra ao Hemisferio Ocidental.

O presidente Roosevelt respondeu com a máxima presteza. No mesmo dia em que o "Bismark" era destruido, a 27 de maio, o presidente dos Estados Unidos declarava em um memoravel discurso que a Islandia, bem como as outras ilhas do Atlantico, interessavam diretamente á segurança da América.

"A ocupação nazista da Islandia e de bases na Groenlandia traria a guerra ás proximidades do litoral continental, pois, são etapas em direção ao Labrador, á Terra Nova, á Nova Escocia e ao nordeste dos Estados Unidos".

As palavras do presidente Roosevelt foram seguidas de negociações que rapidamente chegaram a bom termo. A pequena República da Islandia e a grande República dos Estados Unidos acabam de assinar um pacto que assegura aos islandeses todas as garantias de liberdade e que permite aos americanos defender mais eficazmente a liberdade do Hemisferio Ocidental.

RESOLVIDO FAVORAVELMENTE O NOVO INCIDENTE ENTRE O PERU' E O EQUADOR

Troca de Notas Entre os Governos de Lima e Quito

LIMA, 14 (U. P.). — Foi favoravelmente resolvido um novo incidente entre o Peru' e Equador, originado pela exaltação dos animos em virtude da tensão que tem causado o tiroteio na fronteira entre os dois paises.

Foram dados á publicidade, pela Chancelaria peruana, os dois textos das notas trocadas entre o ministro peruano, dr. Bolognesi, e o chanceler equatoriano, dr. Julio Tobar Donoso em que o primeiro protesta pelos acontecimentos que se verificaram em Guaiaquil e principalmente pelo ataque ao consulado do Peru', nessa cidade e a destruição do seu escudo. For seu lado, o dr. Tobar Donoso expressa o sincero sentimento do governo do Equador pelos fatos em questão.

A nota peruana foi entregue a 8 deste mês e a resposta equatoriana chegou no dia 10, isto é, 2 dias depois.

Em sua parte mais destacada, a nota peruana diz:

"Nada pode justificar, sr. ministro, tão incultos procedimentos como tambem nao se pode desculpar a violenta campanha anti-peruana que se desenvolve nestes momentos pela imprensa e radio do Equador. Os jornais de Quito e as emissoras dessa cidade empregam, incessantemente, frases e termos injuriosos para com meu país e meu governo, que os rechaçou com veemencia, e que contrastam com a sobriedade e serenidade com que no Peru' se informa ao publico sobre os deploraveis acontecimentos atuais".

Mais adiante declara que "estes fatos obrigam a se interrogar que ocultos designios podem existir na tolerancia de tais atitudes agressivas e provocadoras".

O dr. Julio Tobar Donoso, em sua resposta, admite e deplora "os incultos procedimentos" embora os julgue explicaveis "pela profunda excitação causada pelas noticias de ataques a varias populações equatorianas por tropas peruanas".

Referindo-se ao incidente do escudo, diz que os causadores do incidente eram, em sua maioria, menores que, num momento de descuido das autoridades policiais, levaram a praticar aquele ato.

"Surpreende-me a maneira como v. excia., que conhece o atual governo, fale de atitudes agressivas e provocadoras nos discursos pronunciados recentemente".

Os Alemães Esperam Conquistar Moscou Dentro de Uma Semana

(Conclusão da 1ª pag.)

participação de unidades motorizadas e aviação. Informações germanicas adiantam haver sido creada nesse setor uma profunda "ponta de lança", enquanto o adversario assevera haver rechaçado todos os ataques.

A ofensiva desencadeada pelo comando germanico nesse setor - e que fora a principio considerada por certos comentaristas suecos como uma simples diversão — visa atingir Kiev, a capital da Ucrania, cuja ocupação, segundo fontes germanicas, seria iminente. Se tal se verificasse poderiam os russos ser obrigados a proceder a um recuo geral no setor sul, onde enfrentam as forças germano-rumenas, apoiadas no Dniester, rio que constituia a antiga fronteira entre a URSS e a Rumania, antes da perda por esta das provincias da Bessarabia e da Moldavia. As informações germanicas de ontem se referem com efeito a combates á margem desse rio, que os russos teriam sido compelidos a atravessar. Com esse recuo russo estaria conquistada metade da Ucrania e ficariam a descoberto as margens do Mar Negro, Odessa notadamente.

Os Russos Não Fizeram Recuos Totais

O desenrolar das operações nesse setor demonstrarão o acerto ou não dessa previsão. E' preciso com efeito notar que a creação de fundas penetrações no sistema de defesa do inimigo não tem originado no front oriental, como nas campanhas do ocidente, — França em particular, recuos totais no setor em que se têm produzido.

Quer por dispor de espaço, fato este que não existia na frente ocidental, onde uma penetração de 100 quilometros de uma formação motorizada creava para o comando problemas complexos, entre os quais avultou o dos refugiados; quer por terem deliberadamente adotado essa tatica, têm-se os russos se recusado a retificar toda a sua frente no setor em que as unidades motorizadas adversarias conseguem crear profunda "ponta de lança". Parecem preferir correr o risco de verem grandes efetivos seus envolvidos pelo inimigo na retaguarda. Tatica onerosa, sem duvida, mas que dificulta e retarda a junção tão necessaria da infantaria inimiga com suas unidades mecanizadas avançadas e cria, para estas ultimas, o problema dos abastecimentos.

E' este aliás o comentario do "Stocholms Tiningen", que anuncia o rompimento completo do "front" russo. E' provavel — declara o comentario — que as formações motorizadas alemãs penetraram na "Linha Stalin", alcançando o meio ou a retaguarda das forças russas. As unidades penetram através as massas inimigas, mas estas fecham em seguida a brecha. Daí ser o comando germanico forçado a atacar com sua infantaria. Esse fato, declara o comentarista, foi certamente previsto pelo alto comando germanico mas há indicios de que dentro da chamada "Linha Stalin" ha consideraveis massas de tropas inimigas.

A Posição de Novograd-Volinsky

Novograd-Volinsky, que serve de referencia geografica á luta nesse setor, é uma pequena localidade situada á margem de Sluez, e a 100 quilometros de Kiev.

Mais ao norte houve fortes embates em torno de Zrobin e Rogatchev, situadas a 130 milhas ao suleste de Minsk.

O comando germanico procura, nesse setor, explorar os resultados da batalha de Bobruisk. Essas operações são em suma, parte das que se desenrolam em direção a Vitebsk que os alemães dizem haver ocupado há dois dias. As informações de origem russa, concernentes a esse setor mencionam a presença de formações motorisadas e de infantaria inimiga qualificadas de poderosas o que leva a admitir que as noticias de origem alemã de que atingiram o Dnieper sejam exatas. As alusões a combates em Vitebsk e Rogatchev ao sul permitem supor que os alemães tentam, no setor central do front, criar duas "pontas de lança", visando ambas Smolensk.

O terceiro ponto em que a ofensiva germanica se faz sentir com maior intensidade é Pskov.

Após haverem conquistado Ostrov, visam eles marchar sobre essa cidade, tida como uma praça forte, afim de forçar o caminho de Leningrado.

As suas tropas parecem seguir, aí, o leito da ferrovia Ostov-Pskov, dos quais 40 quilometros já teriam sido percorridos de onde procurarão prosseguir á margem do Lago Peipus.

Inimigos Invisiveis

A respeito da Estonia, raras são as informações de ambos os lados.

O correspondente do "Dagens Nyheter" — descreve, entretanto, o aspecto da luta nessa região, declarando que os alemães lutam com inimigos invisiveis escondidos nos pantanos das proximidades de Narva.

Informações aqui divulgadas de origem alemã declaram, aliás, que o avanço através da Esthonia foi confiado a tropas relativamente pouco importantes, auxiliadas por carros de assalto, donde provem a lentidão do avanço.

As forças que aí operam parecem, aliás, aguardar o resultado final do avanço de Ostrov, em direção a Leningrado. Essa espectativa é explicada por duas razões perfeitamente admissiveis: primeiro pela dificuldade que tão extensas penetrações criam ao reabastecimento desconhecendo-se, aliás, os recursos que possa fornecer o solo e o povo estonianos e, segundo, porque a tomada da antiga Petrogrado isolaria totalmente as tropas russas acantonadas na Lituania e que têm atualmente a vantagem de poderem ser abastecidas por mar, dispondo de Tallin como base de abastecimento.

Em Moscou Dentro Duma Semana

BERLIM, 14 (U. P.) — As forças alemãs continuam quebrando as defesas russas em seu avanço para o Léste.

Indica-se nas esferas nacionais que o Comando Alemão, segundo despachos recebidos da frente, tem a esperança de chegar a Moscou, no decorrer de uma semana. Dois dias depois de anunciar-se que as avançadas dos exercitos alemães tinham quebrado a linha Stalin em pontos decisivos, o Estado Maior informou que as forças alemãs ainda continuam desenvolvendo suas operações de ruptura.

Não foi revelado no entanto onde se desenvolvem essas operações.

Ao mesmo tempo informa-se que se está desfechando nova ofensiva sob o comando do marechal Mannerrhein. As forças conjuntas germano-finlandesas do lago Ladoga estabeleceram dois salientes em territorio russo. O mais importante dirige-se do istmo da Carelia para Leningrado.

Indica-se nas esferas alemãs que uma ofensiva paralela foi lançada no setor sul da frente pelas forças hungaras e rumenas, que coordenam suas ações com as dos alemães.

Como resultado das ofensivas lançadas da frente finlandesa central e do sul, as forças alemãs estabeleceram tres salientes importantes na direção de **Leningrado, Moscou e Kieff.**

Lutarão os Ingleses Até o Aniquilamento do Nazismo

DECLAROU ONTEM CHURCHIL NA MUNICIPALIDADE DE LONDRES

O "Premier" Inglês Descreveu os Tremendos Efeitos do "Blitzkrieg" — Mas o Povo Londrino Resistiu ás Devastações e Resistirá Até o Fim Com Uma Coragem Maravilhosa — Formidaveis Bombardeios Serão Feitos Pela R. A. F. a Partir Deste Mês na Alemanha e na Italia

LONDRES, 14 (R.) — O sr. Winston Churchill, primeiro ministro, depois de passar em revista as forças da defesa civil de Londres, em Hyde-Park, compareceu juntamente com outros membros do governo a um almoço oferecido em sua honra na sede da Municipalidade desta capital. No discurso então proferido e que foi irradiado, declarou o primeiro ministro:

"Parece-me estranho que se tornasse necessaria a violencia da grande guerra mundial para trazer-me pela primeira vez á Municipalidade de Londres, e constato com satisfação que, até o presente, ela ainda não deixou de existir. Recebestes, neste imovel, alguns dos golpes e dos ferimentos que cairam sobre a cidade de Londres, mas, como o resto de Londres, continuais de pé. O espetáculo impressionante e sugestivo que presenciamos esta manhã, em Hyde Park, revelou o vigor e a eficiencia das forças da defesa civil de Londres.

Essas forças foram formadas e temperadas pelo fogo do inimigo e por isso vimo-los todas nas suas numerosas classes — brigadas de prontidão e de primeiros socorros, serviços de ambulancias, de profilaxia, de informações e de controle das estradas, serviços de utilidade pública e, a última, mas não a de menor importancia, a força policial. Vimos todos eles desfilar nesta radiosa manhã inglesa de verão, homens e mulheres em toda a pompa e com os instrumentos de guerra — porque isto é guerra — no desempenho dos seus deveres públicos.

Vimo-las desfilar e, enquanto marchavam sob o sol do meio dia, ninguem dentre nós podia deixar de sentir o quanto é grande esta nação a que temos a honra de pertencer. Como é complexa, sensivel e mutavel a sociedade atual, depois de séculos de evolução! Os que vimos esta manhã, são os representantes de quasi um quarto de milhão de funcionarios e subalternos organizados para a defesa de Londres que, de uma ou de outra maneira, permanecem nos seus postos e tomam parte ativa na manutenção da vida de Londres, na grande Londres em que os ataques, quando começaram e quando atingiram o ponto culminante, foram sem precedentes na sua história.

O que hoje presenciamos em Hyde Park foi apenas o simbolo do que podemos produzir em toda a extensão deste país — uma ilha competente e em pé de guerra. (aplausos).

FURIA DE HUNO

Em setembro último, depois de desfeitos os seus planos de invasão, Hitler manifestou a itenção de arrazar até o solo as cidades da Grã-Bretanha. E nos primeiros dias daquele mês despejou toda a sua furia de huno sobre esta cidade. Nenhum de nós sabia exatamente qual seria o resultado de um bombardeio concentrado e prolongado contra este vasto centro de população. Aqui, no vale do Tamisa, mais de oito milhões de pessoas vivem num grâu elevado de civilisação, na dependencia diaria do fornecimento de luz, calor, energia elétrica, agua e de serviços de esgoto e de comunicações do carater mais complicado. A administração de Londres, em todos os setores, viu-se a braços com problemas até agora desconhecidos e indeterminados em toda a sua historia passada.

A MANUTENÇÃO DA ORDEM

A manutenção da ordem e da saude pública, todos os serviços essenciais concernentes aos varios milhões de pessoas que entram e saem diariamente da cidade, os refugios para milhões de homens e de mulheres, a remoção de mortos e feridos dos edificios em ruinas, o cuidado com os feridos quando os hospitais eram cruelmente bombardeados e o abrigo para os que ficavam sem lar e cujo número atingia muitas vezes varios milhares em um único dia e se multiplicava depois de três ou quatro dias de ataques sucessivos, tudo isso, acrescido de outras coisas como o bem estar e a educação dos pequeninos, entre essas cenas, apresentava tarefas que, examinadas de antemão a sangue frio, poderiam parecer irrealizaveis.

OS TRANSTORNOS CAUSADOS PELOS BOMBARDEIOS

Vezes houve em que faltou o gás a zonas extensas da cidade, o único meio de que dispõe a população para cosinhar; outras vezes, faltou a eletricidade. Houve queixas amargas contra os abrigos e as condições neles reinantes. A agua foi cortada, as ferrovias interrompidas ou destruidas, grandes distritos foram consumidos pelo fogo, vinte mil pessoas morreram e muitos milhares mais foram feridos.

INVENCIVEIS OS LONDRINOS

Mas ha uma coisa sobre a qual jamais pairou a menor dúvida — a coragem inquebrantavel, a grande fibra demonstrada pelo povo londrino, desde o começo (aplausos). Firme sobre esse rochedo, ele permaneceu completamente invencivel.

Todos os serviços públicos foram mantidos, todas as disposições intrincadas com os seus mais infimos detalhes relativos á vida diaria de tantos milhões foram executadas, improvisadas, elaboradas e aperfeiçoadas em todos os dentes da engrenagem devastadora e cruel.

Depois de render tributo, em nome do governo, a todas as autoridades civis de Londres, primeiramente sob a direção de sir John Anderson e, em seguida, do sr. Herbert Morrison, o primeiro ministro continuou:

NAS OUTRAS CIDADES E PORTOS

"A firmesa e o vigor de Londres foram igualados pela conduta magnifica dos portos e das ciddaes quando, por sua vez, receberam em cheio a violencia dos ataques inimigos. Temos uma pergunta a formular: serão acaso renovados os bombardeios? Procedemos como se a resposta fosse afirmativa. Com efeito alguns meses pedi ao secretario do Interior e ministro da Segurança Pública, bem como aos seus colegas do Ministerio da Educação e de outros, para que tomassem todas as disposições para o outono e o inverno, como se devessemos atravessá-los passando pelas mesmas provas do último ano, ou, talvez, piores.

Estou convencido de que tudo foi feito para aumentar essas precauções. Os refugios foram reforçados, melhorados, iluminados e aquecidos e todas as disposições para a extinção dos incendios passaram igualmente por uma melhoria.

LONDRES CONTINUARA' RESISTINDO

Numerosas outras providencias foram tomadas, e, se acaso a calmaria deve terminar, se a tempestade vai recomeçar, Londres não se curvará. Londres poderá enfrentá-la ainda mais uma vez. Fomos tão favorecidos pelo inimigo, que não pedimos nenhuma penitenciaria.

Realmente, se ainda esta noite se perguntasse ao povo londrino qual o ajuste que escolheria para por fim ao bombardeio de todas as cidades, uma maioria esmagadora exclamaria: "Não, retribuiremos aos alemães, em peso e medida, tudo o que deles recebemos e ainda muito mais" (aplausos).

O povo de Londres, numa só voz, diria a Hitler: "Perpetrastes todos os crimes possiveis sob o sol, e onde encontrastes uma resistencia mais fraca, foi lá maior a vossa brutalidade. Fostes vós quem começou os bombardeios indiscriminados. Lembramos de Varsovia, nos primeiros dias da guerra, e não nos esquecemos dos vossos hábitos com o terrivel massacre de Belgrado. Estamos plenamente ao corrente do vosso ataque bestial á Russia, para cujos filhos corajosos se dirige o nosso coração (aplausos). Não entraremos em tregua ou em conversações comvosco ou com a medonha quadrilha que executa as vossas vontades. Fazeis tudo o que ha de pior, e nós vos retribuiremos na mesma moeda. (aplausos).

EPOCA TERRIVEL DA HISTORIA

"Talvez chegue breve a nossa vez, prosseguiu o primeiro ministro. Vivemos numa época terrivel da historia da humanidade, mas acreditamos na existencia de uma justiça ampla e segura. Já é tempo para os alemães sofrerem, no seu solo e nas suas cidades, um pouco dos tormentos que, duas vezes no periodo da nossa vida, infligiram aos seus vizinhos e ao mundo. Nos ultimos meses intensificamos os nossos sistematicos bombardeios cientificos, em grande escala, das cidades, portos, industrias e outros objetivos militares, no Reich.

"Acreditamos que está em nosso poder prosseguir firmemente no aumento desses ataques, mês após mês, ano depois de ano, até que o regime nazista seja, ou extirpado por nós, ou reduzido a pó pelo proprio povo alemão (aplausos). Todos os meses, á medida que os grandes bombardeiros vão sendo construidos nas nossas fabricas ou recebidos de alem oceano, continuaremos sem remorso a despejar explosivos de alta potencia sobre o territorio germanico.

A ITALIA SERA' ATACADA

"Todos os meses veremos essa tonelagem crescer, e, quando as noites forem compridas, com o aumento do raio de ação dos nossos bombardeiros, essa infeliz e abjecta provincia alemã, a que se chamou Italia, terá igualmente a boa parte que lhe toca.

"Somente nas ultimas semanas lançamos sobre a Alemanha cerca de metade da tonelagem de bombas atiradas pelos alemães sobre as nossas cidades durante todo o periodo da guerra. Mas isso não é senão o começo (exclamações: Ouçam! Ouçam!) e esperamos em julho proximo multiplicar as nossas retribuições multas vezes. E' por esse motivo que devo vos pedir para vos preparardes para uma violenta contra-ação do inimigo.

OS CORSARIOS NOTURNOS

"Os nossos metodos de receber os corsarios noturnos tambem melhoraram acentuadamente, e eles não encontram mais sabor nas viagens ás nossas praias. Não é verdade que os aviões inimigos deixaram de aparecer na ultima lua cheia porque estivessem todos em atividade na frente ocidental. Os alemães dispõem de forças de bombardeio no oeste perfeitamente capazes de efetuar ataques violentos. Ignoro porque não fizeram, mas como tive ocasião de salientar em Hyde Park, certamente não foi por ter aumentado o seu amor por nós. Talvez estejam se poupando, mas mesmo que assim o seja, o proprio fato de se pouparem deve nos inspirar confiança para revelarmos a verdade sobre o avanço da nossa posição quasi desarmada, para uma posição pelo menos de igualdade e, brevemente, de superioridade aerea.

ESPERADOS NOVOS ATAQUES

"Mas todas as forças encarregadas da nossa defesa civil, quer em Londres, quer em todo o resto do país, devem se preparar para novos e violentos ataques. A vossa organização, a vossa vigilancia, a vossa dedicação ao dever e o vosso zelo pela causa devem se elevar á mais alta intensidade. Não esperamos ferir sem que nos retribuam os golpes, e tencionamos, cada semana que decorra, ferir mais profundamente. Preparai-vos, pois, preparai-vos meus amigos e camaradas na batalha de Londres, para o reinicio dos vossos esforços. Não desviaremos dos nosso objetivos, por mais rude que seja o caminho, por mais ardua que se torne a tarefa, porque sabemos que deste periodo de provas e de tribulações renascerão uma nova liberdade e a gloria de toda a Humanidade!"

'A Inglaterra Permanece Como Uma Inexpugavel Fortaleza da Liberdade'

"PERDENDO TEMPO NO ORIENTE HITLER PERDEU A GUERRA"

O Discurso Pronunciado Pelo General Smuts Comemorando o Primeiro Aniversario da Remessa de Tropas Sul-Africanas da Kenya

PRETORIA, 14 (R.) — Comemorando o aniversario da partida de contingentes de tropas sul-africanas para Kenya, o general Smuts pronunciou uma alocução pelo radio, fazendo referencia aos sucessos alcançados e um retrospecto da ação dessas forças em algumas destacadas atuações.

Referindo-se ao orgulho e fé que depositava nessas tropas, o general Smuts, depois de realçar que as forças sul-africanas haviam concorrido grandemente para a vitoria contra o imperio italiano, disse: "A reputação do imperio não conseguiu reerguer-se, tendo sido reduzido á condição de segunda ordem. Este é o primeiro degráu da queda final do Eixo".

Mencionando depois a campanha no norte da Africa, disse o general: "Tanto quanto a Abyssinia, o norte da Africa e o Medio Oriente em geral farão sua importante contribuição para a vitoria final que embora venha a ser alcançada em alguma outra parte, teve indiscutivel apoio no Medio Oriente. Os sul-africanos terão assim, ocasião de emprestar sua cooperação agora como no principio da guerra".

Prosseguindo, disse o general Smuts: "Embora a real fé seja baseada em coisas invisiveis sinto que os mais fortes exemplos me habilitam a esperar a vitoria em que deposito tanta confiança".

Comparando a situação de hoje com a daquele obscuro periodo de ha um ano, quando pela primeira vez a Grã-Bretanha se viu só frente a um inimigo que havia dominado tantos outros povos, disse o general Smuts: "Em primeiro lugar, o sr. Hitler não venceu a Inglaterra no único periodo em que a poderia ter vencido e esta permanece como uma inexpugnavel fortaleza da liberdade. Em segundo lugar, o gigante da América sacudiu seus laços e se estendeu mais para leste, até a Islandia e prepara o arsenal que suprirá os batalhadores da liberdade. Ora-se para que dentro em breve esses suprimentos sejam transportados através o Atlantico protegidos pelos possantes braços desse gigante. Esses dois sólidos fatos, em minha opinião, são decisivos para o futuro".

Referiu-se depois o general Smuts á invasão da Russia, dizendo que o sr. Hitler havia levado esse país á luta pela propria defesa e acrescentou que o ditador germanico haveria de se compenetrar de que o homem do ocidente havia construido um lar de liberdade que suportaria todos os embates dos que procuram derrubá-lo e que por fim o sr. Hitler teria de retroceder, enfrentando a América e a Grã-Bretanha e todo o mundo livre.

"Ele voltará, disse o general Smuts, e nos encontrará mais fortes, melhor preparados e mais resolutos e descobrirá então que o tempo perdido em novas tentativas no leste foi bem aproveitado por seus inimigos no oeste e que, perdendo tempo, ele perdeu a guerra".

QUASE TODO O EXE'RCITO BULGARO NA FRONTEIRA DA TURQUIA

ASSINALADA, TAMBEM A PRESENÇA DE TÉCNICOS MILITARES ALEMÃES

Os Ingleses Se Reforçam no Oriente Medio

ESTAMBUL, 14 (Reuter) — A concentração de forças bulgaras nas imediações da fronteira turca parece não haver impressionado os meios oficiais de Ancara.

Estas tropas são avaliadas em quatorze divisões, ou seja a quasi totalidade do exercito bulgaro.

Nos meios oficiais declara-se haver sido notada a presença, junto a essas tropas, de técnicos e formações de carros de assalto germanico, mas põem em evidencia o fato do grosso das tropas alemãs que se encontravam na Bulgaria haver deixado esse país em direção ao norte. Segundo esses meios, as tropas bulgaras atualmente concentradas, não disporiam de meios necessarios para iniciar uma ação ofensiva qualquer.

OS INGLESES SE FORTALECEM NO ORIENTE MEDIO

NOVA YORK, 14 (Reuter) — O correspondente em Ancara do "New York Times", Cyrus Sulzberger, escreve que "os ingleses estão fortificando as suas guarnições em ambos os lados da fronteira do Iran, afim de ficarem em posição de enfrentar qualquer arremetida do exercito alemão, caso o mesmo consiga estabelecer-se no Caucaso".

O proprio fato de ter sido o general Wawell transferido para o comando da India, onde acaba de chegar, combinado com a inclusão do Iraque e do Iran no plano de defesa da India, indica a importancia que se concede a um possivel desenvolvimento de uma nova frente asiatica. Antecipa-se, mesmo, que o Iran figurará destacadamente no noticiario internacional.

Um jornal turco, comentando os ultimos acontecimentos, diz: — "A verdade é que se os alemães conseguirem controlar os poços petroliferos de Baku, tambem quererão conquistar os poços do Iran".

Tanto a Siria como o Iran deverão agora tornar-se o centro de grandes contingentes de tropas e depositos de materiais britanicos, que serão enviados para leste ou oeste, conforme o rumo que tomarem os acontecimentos. Um fato significativo, pelo menos muito curioso, são as informações de que a Bulgaria está mobilizando novamente as suas tropas e viajantes chegados dali afirmam terem observado extensos acampamentos militares nos setores de Plodiv e Srilengrad. Concomitantemente, circulam rumores insistentes, aqui, de que a Russia romperá suas relações diplomaticas com a Bulgaria.

OS ESTADOS UNIDOS ESPERAM ACONTECIMENTOS MUITO SERIOS

(Conclusão da 1ª pag.)

está atualmente adquirindo as melhores caracteristicas".

O senador Barckley declarou que na conferencia não se discutiu a questão de levantar as restrições que impedem o envio do Exército norte-americano fora do Hemisferio Ocidental. No entanto, o presidente da Camara dos Representantes, sr. Sam Raymurn, declarou que o assunto figurou entre os temas tratados.

Os dirigentes parlamentares manifestaram ao primeiro magistrado e ao general Marshall que o projeto de prolongar o periodo de 12 meses do serviço militar encontraria uma grande oposição no Congresso, a menos que a decisão partisse voluntariamente dos conscritos.

Enquanto isso, os chefes militares advertiram os dirigentes politicos do país que reputam iminente uma crise muito seria, principalmente se se confirmam ou continuam a circular as noticias anunciando êxitos dos alemães contra a Russia.

Alguns parlamentares sugerem que seus colegas se sentiriam comovidos se fossem inteirados de quão grande é a necessidade da nação manter na atividade todo o Exército que possa adextrar, mas não foi dado nenhum passo para informar o Congresso, em plenario, sobre esses receios dos chefes militares e nem tão pouco se sugeriu que se realize uma sessão secreta em uma das Camaras, afim de que um dos membros repita, perante seus colegas, tudo aquilo que se informou, confidencialmente, a alguns deles.

AINDA ESTA SEMANA O PROJETO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Diversos parlamentares prognosticam que no decorrer desta semana o presidente Roosevelt solicitará do Congresso que autorize uma transação dentro ao tempo do serviço militar da legislação em vigor relativa no tempo do serviço militar obrigatorio que é atualmente de um ano para os membros das guardas nacionais, dos reservistas e das forças armadas. Segundo o novo plano serão feitas excelentes propostas aos que desejarem prolongar por mais um ano sua permanencia nas fileiras. No entanto, o presidente tratará hoje desse assunto em sua conferencia com os lideres democratas, membros da Camara dos Representantes e do Comité de Questões Militares do Senado. Entretanto antecipam alguns militares profissionais que o país deverá enfrentar uma crise muito seria, se se confirmarem os êxitos que os alemães anunciam contra a Russia.

PREFERIVEL A GUERRA A' DOMINAÇÃO NAZISTA — DIZ KNOX

WASHINGTON, 14 (R.) — O sr. Knox, secretario de Marinha, em entrevista concedida á imprensa, expressou a sua esperança de que a politica de auxilio á Grã-Bretanha não leve os Estados Unidos á guerra.

Acrescentou o sr. Knox o seguinte: "A meu ver, entretanto, uma guerra de defesa contra o nazismo seria infinitamente preferivel á uma paz conseguida á custa da submissão ao hitlerismo. Os Estados Unidos, democráticos como são, não poderiam sobreviver num mundo dominado pelos nazistas".

HITLER SERA' VENCIDO PELA PRODUÇÃO AMERICANA

ATLANTIC CITY, 14 (R.) — "Hitler será vencido pela produção norte-americana, mas para superá-lo em produção, devemos reservar três de cada oito horas de trabalho de nosso trabalho para a defeso", declarou o sr. Leon Henderson, eminente economista.

Falando para a Associação dos Fabricantes de Produtos Domesticos, o sr. Henderson continuou: "Até agora, estamos apenas trabalhando uma hora em cada oito horas, para a defesa, mas para a Primavera, deveremos igualar a produção de Hitler".

O sr. Henderson acrescentou com uma advertencia: "O racionamento necessario de alguns produtos crearia um grave perigo de inflação. "O governo, disse, deve aumentar as taxas e estimular a economia de modo a evitar uma expansão indesejavel de créditos".

OS ESTADOS UNIDOS RESPEITARÃO E DEFENDERÃO A SOBERANIA PORTUGUESA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O secretario interino de Estado, sr. Summer Welles, declarou que os Estados Unidos desejam que Portugal conserve o dominio das ilhas dos Açores e Cabo Verde, não abrigando nenhuma intenção de agir contra estas ilhas.

O sr. Welles reiterou a declaração feita pelo sr. Cordell Hull, a 10 de junho, na qual dava seguranças nesse sentido ao governo de Lisboa e recordou que o presidente Roosevelt ao anunciar a ocupação da Islandia não expressou que desejaria vêr uma troca de soberania nessas ilhas avançadas do Atlantico. Declarou que a nota do sr. Cordell Hull não expressava tampouco tal suposição.

Acrescentou que não podia responder a pergunta de que se acreditava que as defesas portuguesas bastassem para defender as ilhas em questão uma vez que o assunto tinha-se á soberania de Portugal.

Nos circulos bem informados diz-se que essas seguranças não correspondem a situação que se apresentaria, caso a Alemanha invadisse Portugal ou a Espanha, em cujo caso, segundo opinião dos informantes do Congresso, as forças norte-americanas ocupariam as ilhas portuguesas. Entretanto destaca-se, novamente, que Dacar está fóra da ação dos Estados Unidos.

Pedida ao Governo Americano a Suspensão do Reconhecimento do Governo de Vichy

NOVA YORK, 14 (Reuter) — Numa declaração em conjunto que publicaram hoje, o Comité para a Defesa das Americas e a União de Ação Democratica pedem ao governo dos Estados Unidos a suspensão do reconhecimento do governo de Vichy.

OS INGLESES PREPARAM-SE

Para Repelir Uma Invasão Aerea

REALIZADO NO PAIS DE GALES UM GRANDE EXERCICIO COM TODAS AS ARMAS

CARDIFF, 14 (Reuter) — Arames farpados foram atravessados nas ruas desta cidade, ontem á tarde, e o trafego alterado, enquanto a Guarda territorial manobrava os tanques, armadilhas e casamatas, para repelir a "tentativa de invasão aerea".

Esse exercicio foi organizado com o fim de aperfeiçoar a defesa de Galles contra uma invasão procedente do Eire e, desde ontem, ao meio dia, paraquedistas e tropas conduzidas pelo ar, foram avistados na batalha desenvolvida contra a Guarda territorial galeuse, dos vales do Monmouthshire para Swansea, culminando no ataque contra Cardiff.

Colunas moveis de aviões de caça e todas as organizações de serviços de guerra e autoridades civis, cooperaram nesses exercicios.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1941

A nossa opinião

Industrialização Mineira

A assinatura do primeiro contrato de aforamento da area de terrenos da chamada Cidade Industrial, em Minas Gerais, para a instalação de uma fábrica de cimento, constitue um fato de alta significação econômica. Este fato exprime como que o marco inicial de um novo ciclo na evolução da economia mineira. Entra-se, assim, num periodo de industrialização trepidante, com o suprimento de força motriz nas melhores condições possiveis, com o aproveitamento de materias primas que ali existem, com uma localização magnifica tanto para as industrias, como para o elemento humano que nelas aplica suas atividades.

A assinatura desse contrato comprova que a construção da Cidade Industrial, sob um plano moderno e prático, encontrou a melhor compreensão entre os industriais que buscam localizar as suas fábricas em condições excepcionalmente favoraveis. Comprova ainda que o plano vai tendo a sua concretização rápida, enquanto se constroem as edificações e se montam os maquinismos. Ao mesmo tempo, o governo mineiro, por sua parte, cuida ativamente da preparação da Cidade Industrial, bem como da construção da Central Hidro-Elétrica que irá fornecer energia para as industrias a serem instaladas nesse local.

* * *

O contrato, ora firmado, é, em verdade, o inicio de uma nova etapa da evolução econômica de Minas Gerais. O potencial hidráulico desse Estado que já em 1936 era avaliado em mais de quatro milhões de kilowatts vai tendo o seu aproveitamento racionalmente utilizado. O plano das Centrais Hidro-Elétricas prossegue na execução metódica e sistemática pelo aproveitamento de varias cachoeiras poderosas.

Considerando a junção dos dois grandes sistemas ferroviarios (Rede Mineira de Viação e Central do Brasil), a Cidade Industrial vem proporcionar-lhes maior intensidade de tráfego, quer para o transporte de materias primas, quer para a distribuição dos produtos industrializados. As zonas produtoras de materias primas encontrarão novas oportunidades de valorização. As regiões mais distantes poderão ser supridas de artigos manufaturados, mais rapidamente e em melhores condições aquisitivas.

A iniciativa do governo mineiro proporciona novas e amplas possibilidades de industrialização, tomando em conta os fatores que realmente estabelecem bases sólidas do progresso industrial e vem ao encontro á obra do sr. Getulio Vargas, fazendo da restauração econômica do Brasil um vasto ponto do seu programa de governo.

TÓPICOS

O SERVIÇO DE BONDES

POR uma estatistica recentemente divulgada, verifica-se que os bondes transportam cerca de 70% dos habitantes do Distrito Federal que se utilizam de veiculos de transporte coletivo.

Entretanto, o serviço de bondes que, em tempos idos, era feito de molde a honrar a capital do país, está hoje em lamentavel decadencia e levanta justificados reparos, seja qual for a face pela qual se o encare.

Assim, por exemplo, é opinião generalizada que os bondes abertos são muito desabrigados em dias de máu tempo; alem disso favorecem o abuso dos "pingentes", sujeitando os que o praticam a acidentes muitas vezes fatais e dificultando muito a vida do cobrador de passagens.

Por outro lado, a morosidade com que os bondes se movem é irritante e quase comparavel á do tempo da tração animal. E, trafegando os bondes intensamente e com pouca velocidade pelo centro urbano, atrapalham-se uns aos outros e perturbam o movimento dos veiculos de maior velocidade, notadamente nas ruas em que trafegam nos dois sentidos, concorrendo poderosamente para o congestionamento do tráfego.

Em resumo: os bondes são de um tipo condenado, são em número deficiente, mas que não pode ser aumentado nas atuais circunstancias e, apesar disso, perturbam o tráfego, congestionando-o.

Contudo, repetimos, já houve tempo em que o serviço de bondes do Rio era considerado como um dos mais bem organizados do mundo.

Diz-se que a Light apresenta como justificativa para não o melhorar, os continuados deficits com que já ha muitos anos o explora. E' facil acreditar que assim seja, uma vez que sua tarifa de passagens não sofreu majoração alguma nos últimos 40 anos, em alguns casos, nos últimos 50 anos. E todos sabemos que nesse espaço de tempo todos os preços elevaram-se de 200, 300 e até em alguns casos de 400%. Alem de que, em todas as cidades do Brasil, servidas por bondes, as tarifas foram majoradas de muito, em relação ás anteriores.

Seja como for, é preciso pensar que a empresa que explora o serviço tem ainda cerca de 30 anos para o fazer. A Prefeitura, parece, por sua vez, esquecer que se trata do meio de transporte coletivo mais abundantemente utilizado pelo público e que, por muito tempo ainda continuará sendo o preferido pelas classes menos favorecidas. Trata-se tambem de um serviço que, sob mais de um aspecto, é o que mais vitalmente interessa o carioca.

De sorte que, a continuarmos sem providencias que o melhorem, é facil imaginar as torturas a que dentro em breve estarão sujeitos os que tiverem, por força, e são 70% dos habitantes do Distrito que se movimentam, de servir-se de bondes.

Não encontrará o operoso prefeito Henrique Dodsworth o meio de resolver o caso, como já o resolveram as Prefeituras de tantos municipios mais pobres do que o da Capital da Republica, para poupar aos cariocas menos abastados vexames e riscos a que estão expostos e á "cidade maravilhosa" a vergonha que o serviço de bondes, como presentemente feito, representa?

O EMBAIXADOR CARLOS BLANCO

DESPEDIU-SE ontem, solenemente, do nosso pais, o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguai junto ao governo brasileiro. O afastamento do eminente diplomata do nosso meio encheu-nos de profunda tristeza. Isso porque o sr. Carlos Blanco, pelas suas altas qualidades de inteligencia, pela sua cultura, pelo seu brilhante espirito pan-americanista, se havia identificado de tal sorte com o Brasil que o considcravamos um dos nossos maiores amigos.

A ida do ilustre membro do Corpo Diplomático uruguaio para Washington, se nos priva do seu convivio e lhe proporciona novos louros na sua carreira, não nos priva, entretanto, da sua leal e sincera amizade. Essa, ele a conservará sempre, estamos certos, assim como nós sempre nos recordaremos das demonstrações afetuosas de simpatia e de solidariedade que recebemos do ilustre homem público nas horas boas e nas horas amargas — e, nestas, recordaremos a que nos envolveu por ocasião do golpe comunista de 1935.

* * *

CURIOSIDADES RURAIS

O país desconhecia minucias sobre o panorama do meio rural brasileiro. O Serviço de Economia Rural, através da Seção de Pesquisas Econômicas e Sociais, está permitindo á Nação observar detalhes da vida rural, focalizados com extremas minudencias.

Alguns informes sobre o longinquo municipio de Mineiros, no Estado de Goiaz, são dignos de atenção. Segundo as informações daquele Serviço prosperam nesse municipio 500 propriedades, em grande parte do tipo medio e cultivadas pelos seus responsaveis. Não existem trabalhadores estrangeiros. O trabalhador rural é pacato, sincero, honesto, tendo como única distração de seu espirito o proprio trabalho. Muitos deles, é verdade, entregam-se á indolencia, porem para isso concorre, em grande parte, uma alimentação deficiente ou o impaludismo e o alcoolismo. O regime de trabalho, mais em voga, é o de "por conta propria". As casas rurais são choças sujas, com paredes de páu a pique e cobertura de capim, piso de terra, meio excelente para se propagar a opilação, aliás muito comum. Não ha exemplo de promiscuidade. Cada familia possue a sua choça. Existem seis escolas no municipio, sendo duas estaduais, na zona rural. O meio de transporte vulgar é o cavalo, sendo raro o rodoviario, existente apenas nas grandes fazendas. O meio natural, entretanto, permite a organização de uma vida confortavel, higiênica e aprazivel.

* * *

O IPASE E O VELHO PECULIO

O Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado vai iniciar em agosto o desconto de 5%, referente á instituição da pensão que ficará aos herdeiros dos funcionarios falecidos.

A maioria quase absoluta do funcionalismo está desistindo do antigo peculio do extinto Instituto Nacional de Previdencia, porque seus vencimentos não suportam os dois descontos. Era isso o que, aliás, se deveria prever.

Ora, as contribuições pagas até hoje pelos servidores da União, segundo determina o decreto-lei que regulou o assunto, irão ficar guardadas nos cofres do IPASE, até que morram os respectivos contribuintes e, então, serão entregues aos seus beneficiados. E ficarão guardadas sem render juros.

Opera-se, no seio do funcionalismo, um movimento para ser conseguido um encontro de contas. Isto é, estando aquela maioria consignada ao Instituto de Previdencia, por empréstimos contraidos, pretende-se seja abatida do valor dos referidos empréstimos o montante dos descontos feitos para o antigo peculio. A idéia que está tomando vulto merece ser examinada com atenção, porque, de qualquer modo, virá atenuar a situação aflitiva de grande número de servidores do Estado.

COMENTARIO INTERNACIONAL

POVO Inconquistavel

Falando ontem no transcorrer do almoço que lhe foi oferecido, na municipalidade de Londres, o sr. Churchill fez uma colorida descrição dos bombardeios aereos do último outono. Como se sabe, a grande metrópole inglesa não estava preparada para defender-se contra a selvageria dos ataques indiscriminados da Luftwaffe durante dias e dias. Certamente, a população da gigantesca cidade não tinha a menor idéia dos horrores que se abateriam sobre os seus lares e das imensas destruições, mortes e miserias que iria conhecer. Tudo parecia um sonho fantástico, ou um monstruoso pesadelo, digno duma novela de Wells.

Mas veiu o "Blitzkrieg" com o seu cortejo de horrores e o povo britanico resistiu. Apesar de extremamente apegado á tradição, ele modificou os seus hábitos seculares, sujeitando-se ao desconforto e á vida nova imposta pelas condições que os bombardeios aereos impunham. Não havia ás vezes agua, nem gás em extensas zonas. Os abrigos subterraneos eram insuficientes ou inadequados. Os transportes estavam desorganizados. Mas a tudo isso resistiu o heroico povo londrino, que conquistou a comovida, a ardente admiração do mundo inteiro. Graças ao seu exemplo incomparavel, a Inglaterra manteve-se de pé, lutando contra um inimigo numericamente superior, que se preparara cuidadosamente ha varios anos.

Em breve os rapazes da RAF expulsariam dos céus de Londres os aviões do marechal Goering, realizando a mais impressionante epopéia desta guerra. Esse triunfo obrigou Hitler a refazer os seus planos e mostrou que a máquina não basta por si mesma para conquistar a vitoria. Torna-se necessario que o homem que a maneja se transforme num combatente valoroso, não temendo enfrentar o inimigo, mesmo em situação de acentuada inferioridade numérica. Assim, o heroismo da população civil londrina e a esplendida coragem dos maravilhosos rapazes das Reais Forças Aereas ganharam a Batalha da Inglaterra, nesse trágico outono de 1940.

O discurso de Churchill rememorou ontem esse trágico e ao mesmo tempo resplandescente capitulo da historia britanica, para reafirmar que, mesmo tendo de enfrentar horrores e sofrimentos maiores que os do último ano, o povo londrino não capitulará. Trincará os dentes, quaisquer que sejam as provações — e pedirá que o inimigo receba o castigo que merece. Aliás, o "premier" inglês anunciou que os bombardeios que a RAF pretende fazer sobre a Alemanha e a Italia serão tremendos. Os ditadores que se preparem para receber esse violento contra-golpe. O povo inglês, esse permanecerá inconquistavel em sua fortaleza de pedra. — A. B.

Partem da Espanha os Legionarios Que Pretendem Combater na Russia

SAN SEBASTIAN, 14 (U. P.) — A's tres, dez e dezeseis horas de hoje, respectivamente, atravessaram a fronteira os tres primeiros contingentes espanhois que integram a "Divisão Azul".

Na estação de Irun, que estava profusamente engalanada, os voluntarios foram recebidos pelas autoridades e numeroso publico que prorrompeu em vivas á Espanha e ao general Franco.

No momento de atravessar a Ponte Internacional, os voluntarios entoaram o hino falangista. Em Hendaya foram recebidos por tropas alemãs de ocupação, que apresentaram armas, enquanto uma banda militar executiva o hino da Falange.

Troca de Diplomatas Italianos e Russos

ROMA, 14 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que a troca dos diplomatas italianos e russos realizar-se-á, possivelmente, hoje, na fronteira turco-bulgara. Diz-se que os diplomatas italianos na Russia eram em numero de 29, enquanto os diplomatas russos na Italia ascendiam a 175.

Economia de Guerra

Mauricio de Medeiros

Ao tempo da grande guerra, o Brasil era governado pelo sr. Venceslau Braz, um temperamento equilibrado, tendendo antes á timidez que aos grandes arroubos. Tanto quanto lhe foi possivel, ele tentou manter o Brasil fora do conflito. As circunstancias o encaminharam diferentemente. Far-se-á um dia a historia serena desse periodo dificil e ter-se-á de render homenagem á sagacidade desse grande presidente que encontrou formulas novas no campo do direito internacional, hoje apresentadas no atual conflito, como novidades.

A "ocupação fiscal" dos navios alemães surtos em nossos portos, a "neutralidade simpática" em face dos Estados Unidos quando estes entraram no conflito — foram fórmulas muito discutidas na ocasião, mas que satisfaziam o choque de interesses contraditorios em que se via envolvido o nosso país. São fórmulas recentemente empregadas e sugeridas com ar de novidade. O Brasil, sob a presidencia Venceslau Braz, já as tinha lançado.

Antes mesmo de se vêr compelido a passar para a beligerancia, o governo Venceslau compreendeu o largo alcance das repercussões econômicas do conflito.

Por essa ocasião, não apenas entre nós, mas em todo o mundo de então, a noção de Estado não tinha adquirido as dimensões nem a força atuais. Não dispunha o Estado brasileiro dos meios ativos de penetração no dominio econômico. Respeitava-se a iniciativa privada e tudo quanto o Estado podia fazer era estimulá-la. As poucas intervenções ativas do Estado no sentido de conter a especulação e o açambarcamento, faziam-se timidamente, enfrentando as formidaveis resistencias do interesse individual. Mesmo assim, houve o esboço de uma economia de guerra, com conselhos á poupança, á redução de gastos, á ampliação da produção.

Os conselhos eram postos a ridiculo em um ambiente não preparado para ver o Estado penetrar por esse campo de ação. Mas a verdade é que não foram dados em vão...

Hoje, o Estado cresceu de importancia. Adquiriu meios de ação eficazes. Ganhou conceito na coletividade que lhe compreende e acata as intervenções. Sua autoridade é robustecida pelo quadro geral da vida de todos os povos e o interesse individual não mais ousa se antepor aos seus designios.

Consequentemente, qualquer tentativa de organização de uma economia de guerra, será bem recebida, produzirá efeitos sensiveis e a coletividade a receberá como um conjunto de medidas em sua defesa.

E' o que me parece ir-se tornando urgente fazer. Já se fala em um racionamento da gasolina. Ele resultará de um imperativo iniludivel. Essa necessidade desde logo faz pensar em duas coisas: — a possibilidade de ampliar-se a outros artigos e a de criar-se, no país, sob a pressão dos acontecimentos atuais, uma industria que se impõe em paises que não têm amplos recursos de petroleo: a de refinação do oleo bruto.

Enfim — a guerra atual pela sua duração e extensão cria-nos condições especificas econômicas novas. O Estado está habilitado a examiná-las para orientar as atividades coletivas. Por outras palavras: não podemos mais evitar de estatuir normas de vida em face dessas condições novas, aceitando as restrições impostas pelo bem coletivo. Ha uma economia de guerra que devemos regular, embora estejamos longe materialmente do foco principal do conflito.

A Expansão Japonesa Para o Sul da Asia

CHTNGAI, 14 (U. P.) — Os observadores militares estrangeiros acreditam que os japoneses estão apressando seus planos de expansão para o sul, através da Indochina e Thailandia.

A esse respeito, destaca-se que cerca de 50.000 soldados japoneses foram transferidos de Changai para a Mongolia Interior e para a Manchuria, o que coincide com a intensa mobilização em todo o Japão. Segundo se presume, as novas tropas destinam-se a substituir as tropas veteranas retiradas da China.

Apesar de que os japoneses poderiam penetrar na Siberia, no caso de uma derrota russa, os observadores militares acreditam que o Japão agirá cautelosamente, visto que, segundo as informações que possuem, os russos não utilizarão as forças de seu exército do Extremo Oriente.

Diz-se que os russos somente transportaram para êste duas divisões de infantaria, uma brigada motorizada e uma brigada aerea, deixando de 30 a 40 divisões de infantaria para fazer frente ao exército de Kwantung. Alem disso, os russos dispõem aproximadamente de 50 submarinos e 10 contra-torpedeiros. Desconhece-se o valor da força aerea no Extremo Oriente, mas nos circulos militares afirma-se que é forte.

CHANGAI, 14 (Do correspondente especial da AFI no Oriente para a Reuters) — As negociações para a obtenção de bases navais e aereas de Bangkok e o direito de desembarcar tropas para assegurar essas bases não são satisfatorias. Apesar do governo do Thailand mostrar-se inclinado para os nipões, faz um jogo duplo em favor da Inglaterra.

Os japoneses foram advertidos de que podiam obter concessões econômicas e todas as facilidades possiveis para a exploração de minas, mas a opinião publica do país não permitirá ao governo entrar na guerra ao lado do Japão contra a Inglaterra, ou tomar medidas que comprometam sua neutralidade.

A Cidade

O Trocador de Onibus, o 'Mocinho' e o Automovel

Tinha 13 anos e era trocador de onibus. E como trocador de onibus, tinha uma porção de problemas e de aperreios e de alegrias. Alegrias humildes, humildes como os seus aperreios e os seus problemas.

Os problemas eram a mãe velha e enferma, lavando roupa o dia todo e tossindo a noite inteira, era a casa de comodos, o escuro da casa de comodos, o cheiro da casa de comodos, os percevejos, da casa de comodos. E era a comida, quando havia, e os pagamentos do quarto, que este havia todos os meses. E eram as roupas, as pobres roupas que se rasgavam tão depressa e só muito devagar podiam ser substituidas. E era uma porção de coisas mais, uma porção de coisas que encheriam a cronica toda e enchia toda a sua vida de 13 anos que valiam o duplo.

Os aperreios eram os onibus, a empresa dos onibus, o gerente dos onibus.

Os onibus eram como cadeias, cadeias ambulantes que corriam a cidade pra cima e pra baixo com ele preso dentro. Dentro da cadeia, ele via a vida lá fóra, através das grades, isto é, das janelas. A vida: as ruas, a cidade, gente andando pra lá e pra cá, á vontade, entrando nos cinemas e saindo das confeitarias, quando quer, quando tem vontade.

E' ele dentro do onibus, com uma vontade danada de estar lá fóra, de estar no meio da rua, no meio do povo, no meio da vida.

Mas havia tambem outros aperreios, uma porção de outros aperreios: havia o gerente da empresa de onibus, havia os passageiros dos onibus. E o gerente da empresa era feroz como cão de fila e gritava, dava ordens, gritando, censurava gritando, repreendia gritando. E farejava dinheiro falso como cão de caça, e não recebia e obrigava a que o rapaz ficasse com todo ele. E os passageiros dos onibus davam pratas falsas para trocar, ou então, davam cedulas de cincoenta mil réis, de cem mil réis. E gritavam tambem. Havia um que estava sempre de cara fechada, que lia um jornal de grandes titulos, gritando fabulosas vitorias dos exercitos do Reich, que reclamava sempre, reclamava tudo: cedulas velhas, moedas novas, dinheiro miudo... E tinha um estribilho:

— Qual é a sua obrigação, "seu" palerma? — Ponha-se no seu lugar, "seu" atrevido.

Ele não tinha dito nada! Tinha apenas rasgado o pacote de niqueis, com uma impertinencia silenciosa, com um desespero sem palavras, olhando p'ra rua cheia de gente, andando prá lá e prá ca, andando p'ra onde queria, p'ra onde tinha vontade de ir.

Mas a vida não é feita só de problemas e de aperreios. Tem tambem as suas alegrias, as suas suaves e boas alegrias. A sua grande alegria entra pelo seu onibus a dentro como um pouco de sol pelas grades de sua prisão. E' um pouco de sol adolescente, de 17 anos talvez, que entra com seus cabelos de sol ondulados, com o seu sorriso de sol criança, com os seus olhos de sois defuntos, de noites sem sol. Ele entrava no onibus dele ás 5 horas da tarde e era a sua grande alegria, a sua alegria silenciosa e ignorada, a alegria de onde nascem todas as suas inquietações precoces, as inquietações que amanhecem nas noites compridas de insonia.

Mas ela não era a sua unica alegria. Havia outra: era o cinema, as sessões interminaveis do "poeira", do bairro triste, nas raras horas de folga. Eram as fitas de "mocinho". O "mocinho" vivia para ele a vida que ele nunca pudera viver. Era livre em cima do seu cavalo, com os seus dois revolveres na cinta, com suas brigas nos botequins, a luz dos lampeões que ele apaga com seus tiros, e com seus idilios nos jardinzinhos domesticos á luz da lua que não se apaga nunca. O "mocinho" dá murros tremendos, murros arrasadores no bandido que se parece tanto com o passageiro que grita com ele no onibus... O "mocinho" dá beijos compridos e bons na "mocinha" que se parece com a sua meiga passageira loura...

Ontem ele tinha ido ver o "mocinho" dar no bandido e beijar a "mocinha". Saiu correndo: estava na hora do serviço. Não viu nada: o automovel aconteceu na frente dele como um relampago.

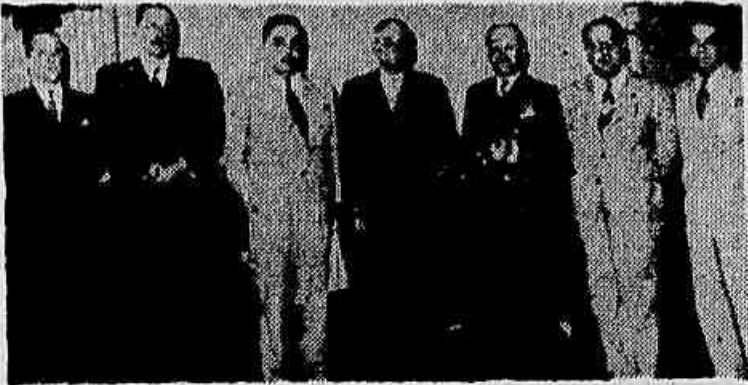
Quem contou o fato foi uma velha funcionaria publica que nunca se atrasou no serviço, leva o seu "lunch" de torradas embrulhado para a repartição e prevê o tempo melhor que o Observatorio.

— O automovel vinha correndo e o menino saiu correndo do cinema feito um doido. Mas, oh! menino de cabeça dura: pois não quebrou aquele vidro do farol do automovel!

— E o menino?

— Ah! o menino? Quebrou a cabeça.

— Morreu?

— Não sei. Não vi. Estava na hora do meu jantar.

HOMENAGEADO UM INDUSTRIAL PAULISTA. — O sr. José Malcher interventor federal no Pará ofereceu, ontem, no Jockey Clube, um almoço ao dr. Alfredo Alóe, diretor da Empresa Construtora Universal, em agradecimento ás gentilezas recebidas quando de sua recente visita a São Paulo, onde esteve a convite daquela Empresa. Ao almoço compareceram, além do homenageado, os srs. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança, professor Osvaldo Orico, membro da Academia Brasileira de Letras, Ari de Souza Carvalho, Roberto Grobba e Reynaldo Fonseca.

'As Nações Americanas Devem Estar Juntas, Unidas, Prontas a Tudo Empreender Pela Defesa Comum'

O Discurso do Presidente Getulio Vargas Aos Membros da Embaixada Universitaria Argentina

"A INTELIGENCIA DEVE SERVIR PARA CONFRATERNIZAR OS HOMENS — O NOSSO EXEMPLO DE COMPREENSÃO E COLABORAÇÃO SEM RESERVAS FORTALECERA' O PAN-AMERICANISMO E CONCORRERA' PARA CRIAR UM ESPIRITO COMUM DE FRATERNIDADE INDESTRUTIVEL"

A Embaixada Universitaria Argentina, ora entre nós, fez a entrega, ontem, ao presidente Getulio Vargas, da biblioteca de 3 mil volumes, homenagem dos intelectuais da Republica amiga ao chefe da Nação Brasileira.

A expressiva cerimonia, realizada no Palacio do Catete, contou com a presença de grande número de professores brasileiros e autoridades públicas.

Deixando seu gabinete de trabalho, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se ao Salão Amarelo, onde teve lugar a audiencia. S. excia., que foi recebido com entusiástica salva de palmas, fazia-se acompanhar do ministro Gustavo Capanema e do capitão Manuel dos Anjos, do seu gabinete militar.

Os membros da Embaixada de professores platinos, que se achavam em companhia do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, foram apresentados ao chefe do Governo, pelo professor Nicanor Palácios Costa.

Em seguida, o chefe da Embaixada Universitaria entregou a s. excia. o pergaminho, ofertando a rica biblioteca. O sr. Nicanor Palácios Costa leu, então, longo discurso, varias vezes interrompido por demorados aplausos. Terminando, o orador passou ás mãos do chefe do Governo as chaves da biblioteca e um livro comemorativo do jubileu do professor Nicanor Palácios Costa.

Falou, por último, o sr. Getulio Vargas agradecendo aquela prova de simpatia da ciencia argentina.

Varios membros da Embaixada solicitaram autógrafos do presidente da República, sendo atendidos com bom humor.

CONDECORADO O PROFESSOR PALAÇIOS COSTA

Após a audiencia, o sr. Lourival Fontes comunicou ao professor Nicanor Palácios Costa lhe haver o chefe do Governo, na qualidade de grão mestre das Ordens Brasileiras, conferido o gráu de comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

"Senhores professores, cientistas e estudantes argentinos.

Sinto-me feliz e orgulhoso com a vossa homenagem de tão grande e alta significação.

Vindes trazer-me, com o presente de uma biblioteca dos vossos melhores autores, o fruto do labor intelectual da vossa gloriosa Patria e o testemunho de como entendeis e estimulais o nosso entrelaçamento cultural.

O intenso e ininterrupto comercio das inteligencias que, de longo tempo, se vem desenvolvendo entre médicos argentinos e brasileiros, não contribue, apenas, para o progresso das ciencias em ambos os paises. E' uma obra meritoria de aproximação dos dois povos através da opinião e da mutua estima dos seus elementos superiores, dos que melhor compreendem a necessidade de ligar os homens pelo afeto em vez de dividi-los pelo odio. Essa obra de sadio pan-americanismo vós a realizais de modo brilhante, reconhecendo valores estrangeiros e dando a conhecer os vossos, alicerçando, pelo espirito e o coração, a solidariedade argentino-brasileira.

Ninguem melhor credenciado do que vós ao desempenho desta missão. Não representais sómente uma classe social, mas a sociedade toda, porque o vosso contacto diario e permanente com o palacio e o tugurio, com a enfermaria e o consultorio, abre amplos e largos horizontes para a vida humana, no plano elevado dos sentimentos altruisticos e dos interesses da saude. O papel do médico na vida social é de tal relevo, que assume proporções tão marcantes, que sem apreciar o seu trabalho nos laboratorios, nas pesquizas, no diuturno devotamento ás grandes causas será dificil interpretar o alcance das conquistas do progresso humano.

E' por isso mesmo que a vossa homenagem, não sendo uma demonstração oficial, por sua propria natureza limitada ao rigor protocolar, assume significação excepcional e desperta no meu coração intensas e profundas ressonancias.

Se reconheceis em mim um colaborador leal e sincero da amizade entre as nossas Patrias e os povos do continente, se apreciais o zelo permanente com que o meu Governo promove e estimula as nossas boas e cordiais relações, acredito que expressais, igualmente, o sentimento da sociedade argentina, em cujo seio a vossa atuação dedicada e vigilante, cheia de nobre desinteresse, se impôs á admiração e ao respeito geral.

De retorno á vossa terra prospera e culta, eu vos peço, continuai a sementeira boa da amizade, da confraternização de brasileiros e argentinos. Sendo os dois grupos nacionais mais numerosos na America do Sul, certamente o nosso exemplo de compreensão e de colaboração sem reservas servirá ao ideal pan-americanista, fortalecerá o continentalismo e, sobre o traçado politico das fronteiras, concorrerá para criar um espirito comum de fraternidade indestrutivel, porque as nações americanas não devem senão estar juntas, unidas, prontas a tudo empreender pela defesa comum e contra tudo o que perturbe a ordem do seu trabalho e a paz dos seus lares.

A nossa tarefa de povos jovens consiste em sanear, educar, povoar, oferecer a todos os nossos concidadãos as vantagens e os beneficios da vida civilizada. Aos professores e aos médicos cabe, primacialmente, a missão de guiar e melhorar as novas gerações, de prepará-las para a vida e para a luta, de fazê-las sadias, fortes e animosas e capazes de sacrificios e de renuncias quando o exigirem a integridade da Patria e a segurança continental.

Senhores:

A biblioteca que me ofereceis é uma dádiva generosa e o "ex-libris" que escolhestes revela o que mais vos tocou o espirito e a sensibilidade ao examinardes o meu labor de homem público.

Eu vos agradeço tão alta prova de carinho e julgo interpretar o vosso desejo mais profundo considerando-a um presente da Argentina ao Brasil, uma mensagem viva da inteligencia argentina á inteligencia brasileira. Com esta convicção é que pretendo, em vez de a entesourar egoisticamente como patrimonio pessoal, ligá-la á vida longa e frutuosa de um dos nossos institutos de ciencia, onde permanecerá para mostrar e ensinar ás gerações vindouras que a inteligencia deve servir para confraternizar os homens e "só o amor constroe para a eternidade".

ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencia, o chefe do governo recebeu o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, sr. Paulo da Rocha Viana, o major Orsini Coriolano, presidente e diretor tecnico da Navegação Aerea Brasileira.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. Fonseca Hermes, afim de agradecer ao presidente da Republica, a visita feita no ultimo sabado, ás suas coleções de arte, expostas no edificio do High-Life.

O comandante Otavio de Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar, visitou, ontem, em nome do presidente da Republica, o sr. René de Saint-Quentin, embaixador da França, para apresentar cumprimentos pela passagem do 14 de julho, data nacional daquele país.

Homenageado o Jornalista Edgar Proença

Flagrante do jantar oferecido a Edgar Proença

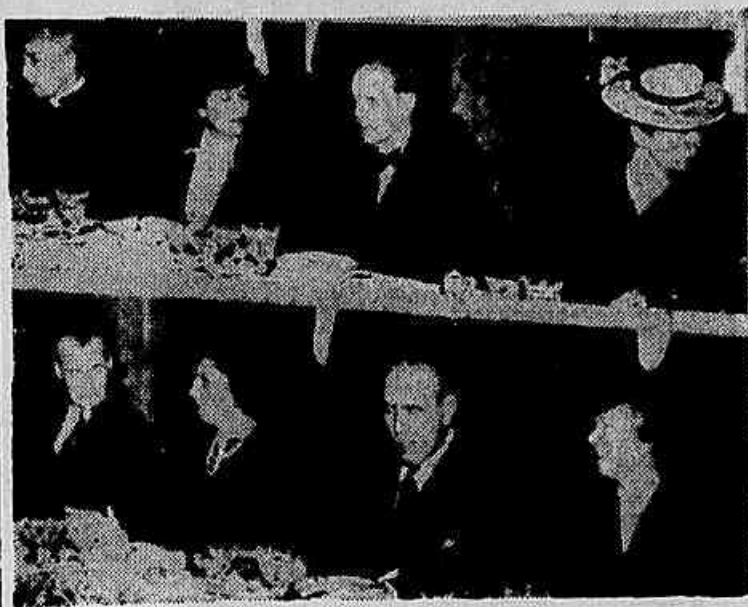
Por iniciativa do LUX-JORNAL foi prestada uma significativa homenagem ao dr. Edgar Proença, nosso presado colega da imprensa paraense e escritor vitorioso, que ha varios dias se encontra entre nós.

O autor da "Colcha de retalhos" representa, em Belém, a organização jornalistica dirigida por Mario Domingues e Vicente Lima.

A essa homenagem, que seria uma festa intima do "LUX-JORNAL" aderiram inumeros amigos de Edgar Proença, transformando-a num jantar que se realizou no "grill-room" do Casino Atlantico.

Reunidos no "hall" do primeiro andar do Casino foi feito o brinde ao homenageado, sendo Mario Domingues o intérprete da alegria que todos sentiam por privar alguns instantes mais da intimidade de Edgar Proença.

Em palavras expressivas e vibrantes, Mario Domingues traçou o perfil de Edgar Proença, homem de ação e pensamento amigo dedicado de quantos um dia buscam as plagas marajoaras, onde ele pontifica, estimado e prestigiado pelo seu talento e pela sua pena sempre a serviço das causas justas e nobres.

A oração concisa de Mario Domingues, vasada em estilo simples mas eloquente e sincero, emocionou o homenageado, que agradeceu tão carinhosa manifestação de simpatia, deixando o seu coração eternamente penhorado em mãos dos seus amigos.

Dois flagrantes do almoço de ontem no Itamarati

AS DESPEDIDAS DO EMBAIXADOR CARLO BLANCO

HOMENAGEADO NO ITAMARATI O ILUSTRE DIPLOMATA URUGUAIO

Realizou-se, ontem, no Palacio Itamarati, o almoço de despedida que o ministro das Relações Exteriores e a senhora Osvaldo Aranha ofereceram ao embaixador do Uruguai e senhora de Blanco, por terem de deixar o Brasil.

Estiveram presentes, alem de SS. Ex., as seguinte pessoas: monsenhor Aloisi Masela, Nuncio Apostolico, embaixadores dos Estados Unidos da America e sra. Caffery; do Perú e sra. Prado; da Venezuela e sra. de Sardi; do Chile e sra. De Fontecilla; da Argentina e sra. de Labougle; do Mexico e sra. Enriqueta G. d Dávila; ministro da Viação e sra. Mendonça Lima; ministro da Aeronautica e sra. Salgado Filho; ministro da Guatemala e sra. de Arroyo; ministro da Bolivia e sra. de Alvestegui; ministro da Republica Dominicana e sra. de Lustrino; ministro do Paraguai e sra. de Ayala; ministro do Panamá e sra. de La Ossa; dr. Enrique Arroyo Delgado, ministro do Equador; ministro de Cuba e sra. de Landa, dr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo dos Serviços Publicos; ministro Luiz de Faro Junior, Chefe do Departamento de Administração; Encarregado do Expediente do Ministerio do Trabalho e sra. Pinheiro Machado; Conselheiro da Embaixada do Uruguai e sra de Saavedra, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e sra. Herbert Moses; dr. Levi Carneiro e senhora, ministro Fonseca Hermes, chefe da Divisão de Passaporte; Chefe da Divisão de Cerimonial e sra. Figueiredo; o sr. Horacio Albade 1.º secretario da Embaixada do meida; Adido Naval á Embaixada do Uruguai, e sra. de Manzino; Consul Alfredo Polzin, Chefe da Divisão do Material; Chefe do Serviço de Informações e sra. Renato Almeida; Adido Naval á Embaixada do Uruguai e sra. Noemia de Collazo Pittaluga, Secretario Decio Moura, Secretario da Embaixada do Uruguai e sra. de Berro. Secretario Henrique Souza Gomes e Consul Martin Francisco Lafayette de Andrada.

O DISCURSO DO MINISTRO OSVALDO ARANHA

Oferecendo o almoço, o sr. Osvaldo Aranha proferiu o seguinte discurso:

"Senhor Embaixador Juan Carlos Blanco.

Esta homenagem não é protocolar: não obedece a praxe, á mera praxe de apresentar despedidas a um chefe de missão que deixa o nosso país. Não dizemos adeus, agora, ao embaixador mesmo, que já deixou de o ser no Rio de Janeiro, mas ao amigo, o nobre e bom amigo do Brasil e dos brasileiros.

Este é um simples almoço em que os espontaneos imperativos da afeição e da admiração substituem o cumprimento de formalidades protocolares.

A permanencia em um posto e o exercicio de uma alta função nada significariam se a uma e a outra não tivesse o homem o dom de imprimir á sua maneira de sentir, de pensar e de ser.

Foi o que Vossa Excelencia fez entre nós, dando á sua função e á sua convivencia conosco o relevo da sua personalidade de politico, de diplomata e de escritor".

Regressou o Interventor Amaral Peixoto

SERA' PROLONGADA ATE' ITAPERUNA A RODOVIA NITERÓI - CAMPOS

Regressou de sua excursão ao norte do Estado do Rio, em companhia de sua esposa, á tarde de ante-ontem, o interventor Amaral Peixoto. Durante toda uma semana, o interventor percorreu os varios municipios que constituem aquela região, fazendo inaugurações, examinando o andamento das obras e serviços públicos em execução ali, visitando escolas, fábricas, hospitais, e tomando providencias para melhorar as condições de vida das respectivas populações. Em toda a parte foi recebido com grandes manifestações, como tivemos oportunidade de noticiar. A última parte da excursão foi realizada em Itaperuna e Bom Jesus de Itabapoana, inaugurando, neste último, um horto florestal que tem o seu nome. Em Itaperuna, os visitantes foram aclamados entusiasticamente por enorme massa popular. Ali, num almoço, o comandante Amaral Peixoto, após agradecer todas essas demonstrações de apreço, disse que havia resolvido mandar prolongar a estrada Niterói-Campos, em construção, atualmente, pelo governo do Estado, até aquele municipio, o qual será, desse modo, beneficiado tambem pela nova auto estrada fluminense. Essa noticia causou muita alegria entre os itaperunenses, que vêem, agora, atendida uma de suas maiores e mais justas aspirações.

Numa visita que recebeu da Associação Comercial, o interventor federal teve oportunidade de ouvir as declarações das classes conservadoras locais sobre os beneficios que sua administração tem proporcionado a Itaperuna. Os representantes da Associação Comercial aludiram aos serviços de Saude Publica e a instrução, declarando-se plenamente satisfeitos, o mesmo fazendo quanto á fiscalização de rendas e outras atividades estaduais dentro do municipio.

Em Porciúncula, ao agradecer as manifestações do povo, declarou que iria mandar estudar, breve, a construção do posto de saude local, de ha muito desejado ali.

Finalmente, o comandante Ernani do Amaral Peixoto esteve em Natividade, ainda no mesmo municipio, percorrendo, entre outras instituições, a biblioteca do lugar. Nesta última, deixou escrita, num livro, a sua impressão, no que foi imitado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Tambem para a população desta última cidade, o interventor tinha uma boa noticia, que comunicou em discurso. Trata-se da construção próxima de um predio proprio para a biblioteca aludida, que guarda, hoje, preciosas reliquias da literatura nacional.

O Novo Horario dos Cursos Noturnos Não Atende Aos Interesses dos Estudantes

Um Esclarecimento do Secretario Geral de Educação e Cultura da Prefeitura

Sób o titulo acima publicamos na nossa edição do dia 12 uma reclamação dos alunos dos cursos noturnos sobre o novo horario das aulas, que, segundo as alegações, não atende a seus interesses.

Ontem, recebemos do dr. Pio Borges uma carta acompanhada da copia da resolução que alterou as horas de funcionamento dos cursos Primarios de Adultos e de Continuação e Aperfeiçoamento.

Alem disso nos remeteu o Secretario de Educação da Municipalidade esclarecimentos que publicamos abaixo para orientação dos candidatos e nos quais se infere que, ao contrario, a alteração dos horarios, favorece aos que deles tem necessidade.

São os seguintes os esclarecimentos fornecidos pelo dr. Pio Borges:

"a) os alunos que comparecerem ás 20 horas poderão sair ás 22 horas;

b) o numero de horas de permanencia na classe foi, com vantagem, diminuido;

c) os retardatarios por causa justa, poderão entrar em classe até 21 horas, ficando igualmente obrigados a duas hoas de permanencia. Nesse caso, ficarão até 22 1|2 ou, na peior hipotese, até ás 23 horas;

d) que os professores não tiveram acrescimo de horas de trabalho; 3 horas pelo regime anterior; 3 horas pelo regime do novo horario. Mudou-se, tão somente, a hora de inicio por conveniencia dos alunos e, mesmo, dos proprios docentes, que poderão comparecer, como os alunos, depois de um repouso indispensavel após o jantar;

e) a suspensão de funcionamento do Curso do Colegio Deodoro, confirmou uma situação, de fato existente, e obedeceu ao pensamento de aproveitar os professores em outros cursos impossibilitados de funcionar regularmente por falta de docentes, visando tambem, evitar o absurdo de 60 e mais alunos em algumas classes".

Seguiram, Ontem, Para São Paulo os Srs. Abelardo Vergueiro Cesar, Novo Secretario do Interior do Governo Paulista e o Jornalista Argentino Saenz Hayes

Pelo "Cruzeiro do Sul" partiu ontem á noite para São Paulo, onde vai assumir as funções de secretario do Interior do governo do Estado, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, que até ha pouco fez parte do Conselho do Comercio Exterior.

O novo membro do Secretariado Paulista teve um embarque grandemente concorrido, comparecendo á gare Pedro II um grande número de amigos e admiradores do sr. Vergueiro Cesar.

Pelo mesmo trem, seguiu tambem para a capital bandeirante o jornalista argentino Saenz Hayes, que desde ha algum tempo se achava nesta capital, onde veio como correspondente especial de "La Prensa" de Buenos Aires, realizar uma serie de estudos sobre a vida brasileira. Durante a sua permanencia no Rio, o sr. Saenz Hayes teve oportunidade de entrevistar o presidente Getulio Vargas, para o seu jornal.

No Instituto Histórico

Realiza-se amanhã, 16 do corrente, ás 17 horas, a 4ª sessão do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, na qual se comemorará o centenario da Coroação de D. Pedro II.

Para tratar dessa magna data o presidente embaixador José Carlos de Macedo Soares, convidou o socio efetivo, dr. Alcindo Sodré, director do Museu Imperial de Petropolis.

Usará ainda da palavra o socio efetivo dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho que falará sobre o Conselheiro José De Resende Costa.

A sessão será publica.

Colhido e Morto Por Um Trem Eletrico

Ao atravessar o leito da Central do Brasil, na estação de Deodoro, foi colhido pelo trem eletrico USM1, o operario Ernestino de Almeida, de 76 anos, morador á rua D. Pedro de Alcantara 36, casa 4, o qual teve morte instantanea.

O corpo do infeliz operario foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SEPULTOU-SE NO RIO O TENENTE MAGNO DIAS DE SEIXAS — Veio para o Rio em avião da Força Aerea Brasileira, aqui chegando domingo o corpo do 2º tenente aviador Magno Dias de Seixas, vitima do acidente de avião ocorrido na Base Aérea de Canôas, no Rio Grande do Sul. O ministro da Aeronautica prestou homenagem á memoria do jovem aviador militar, morto a serviço da Patria, comparecendo ao aeroporto Santos Dumont, á chegada do corpo, e acompanhando o féretro até o cemiterio. Juntamente com numerosos oficiais da F. A. B. e um grupo de cadetes. O aspecto acima foi tomado no aeroporto, vendo-se o ministro Salgado Filho e o coronel [illegible] Pederneiras, director da Aeronautica Militar, quando

Cinema

Visão do que será o luxuoso e confortavel Metro-Copacabana

Muito Adiantadas as Obras do 'Metro-Tijuca' e do 'Metro-Copacabana'

DEVERÃO ESTAR CONCLUIDAS NOS ULTIMOS DIAS DE SETEMBRO PROXIMO

Quem passa pela praça Saenz Pena e pela avenida Copacabana no trecho que compreende os numeros 743 a 759 — tem a atenção levada para duas construções de vulto, cujo progresso é notado diariamente e nas quais, respectivamente, muito breve, estarão com as portas abertas ao publico o Cine Metro-Tijuca e o Cine Metro-Copacabana. Tudo leva a crer que já nos ultimos dias de setembro proximo estejam concluidas as obras dos dois novos luxuosos e confortaveis cinemas — que poderão ser, é claro, considerados "irmãos" do Cine Metro da rua do Passeio, ao qual, aliás, nada ficarão devendo em distinção, beleza nem conforto. Ambos, como se sabe, serão tambem dotados de aparelhamento de ar condicionado, poltronas estofadas e outros requisitos de conforto. O Metro-Tijuca terá ... 1.800 poltronas, sendo de 2.000 poltronas a lotação do Metro-Copacabana.

A Prefeitura Paga Seus Compromissos

Comunica-nos o Gabinete do Secretario Geral de Finanças:

— "Por determinação do sr. prefeito do Distrito Federal e Secretario Geral de Finanças: autorizou o Banco do Brasil a efetuar a remessa aos banqueiros White, Weld & Cia., da quantia correspondente ao serviço do "Coupon" 22 — Emprestimo de $30.000.000 pagavel em 1|8|41.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: os senhores cel. Julio Capitolino da Silva Pita, major Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, major Enock Marques, dr. Augusto Simões Lopes, João Borges Fortes, Lucas Bicalho, Gladstone Drumond, Otavio de Sá Nunes da Rocha; poeta Mario de Lucci, João Martins de Novais, Manuel Caetano da Silva, Frutuoso de Souza Reis, Jail de Oliveira, Edmundo Pereira, Luiz Leite Pinto, João Baylongue.

Senhorinha: Marina Costa.

Senhoras: Carmen de Souza, Beatriz Barbosa de Oliveira Lima, Rosalina Coelho Lisboa Muller, Dias Garcia Dale.

ASCANIO DE ABREU — Faz anos hoje o sr. Ascanio de Abreu, irmão do conhecido "sportman" capitão Angelo de Abreu.

Por este motivo será celebrada, hoje, às 9 horas, no altar-mór da Igreja dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bonfim, 474, missa em ação de graças, não só pelo transcurso da data natalicia do sr. Ascanio de Abreu, mas, tambem, pelo seu restabelecimento, pois que se submeteu, recentemente, a uma intervenção cirurgica.

— Faz anos, hoje, o dr. João Vicente Bulcão Viana, ministro togado do Supremo Tribunal Militar.

— Faz anos hoje a menina Ana-Maria, filha do 1.º tenente do Exercito Luiz Wiedmann e de sua esposa sra. Maria da Gloria Wiedmann.

DR. VICENTE BATISTA DA SILVA — Transcorre, hoje, a data do aniversario natalicio do dr. Vicente Batista da Silva, figura de grande projeção na sociedade carioca e alto funcionario do Departamento Nacional do Café. O aniversariante receberá em sua residencia as pessoas de seu vasto circulo de relações.

FESTAS

Hoje, ás 20 horas, o Olimpico Clube leva a efeito um "jantar dansante" no "grill-room" do Casino da Urca.

NA CULTURA INGLESA

Em virtude da realização, ás quarta-feiras, dos chás em beneficio da Cruz Vermelha, houve necessidade de uma alteração no programa deste mês, da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Assim, a segunda conferencia da serie "Um ano na biblioteca", organizada pelo sr. Francis Toye, será realizada quinta-feira proxima, 17 ás 17.15 minutos. E a palestra inaugural do sr. J. E. A. Jolliffe, na serie "Civilização Britanica", será pronunciada a 29 do corrente, terça-feira, ás 17.15 minutos.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 17.15 minutos, no Palacio Tiradentes, promovida pelo D. I. P., o coronel Ari Maurel Lobo, professor da Escola Técnica do Exercito, fará uma conferencia sobre "Economia de Guerra".

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Antunes de Siqueira, conhecido advogado no nosso foro, com a senhorinha Maria Regina Tavares Rocha. O noivo é filho do sr. Abilio Antunes de Siqueira, comerciante na cidade de Miraí, em Minas, e da sra. Maria das Dores Furtado de Siqueira, e a noiva, do sr. Bernardino Rocha prefeito e industrial em Volta Grande, Minas. A cerimonia civil está marcada para as 13,30 minutos, no Pretorio, sendo testemunhas, do noivo, o sr. Dionisio Silveira, secretario da Procuradoria Geral da Republica, e sua senhora, d. Odete Adjuto Silveira e, da noiva, o dr. Odilo Antunes de Siqueira, clinico em S. Paulo, e a senhorinha Nidia Martins de Siqueira, irmãos do noivo. A cerimonia religiosa efetua-se ás 16,30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, servindo de padrinhos: do noivo, os pais da noiva, e desta, o sr. Joaquim Mafra de Laet, curador de Massas Falidas, e sua senhora, d. Francisca Rocha Laet. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

BODAS DE PRATA

O casal Alvaro José da Silva-Adelaide Maldonado Cunha festeja hoje as bodas de prata de seu consorcio. Comemorando esta data, o sr. Alvaro José da Silva Cunha, filho do casal, mandará celebrar missa em ação de graças que será rezada na igreja de São José, ás 8 horas. O sr. Alvaro José da Silva Cunha é nosso colega do "Correio da Noite".

CHÁ-"COCKTAIL"

COMITE' BRITANICO DE SOCORROS A'S VITIMAS DA GUERRA — Amanhã, quarta-feira, 16 de julho, no Clube Paisandú, rua Siqueira Campos n. 143, realizar-se-á, sob os auspicios do Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra e com a devida autorização da Cruz Vermelha Brasileira, um chá-"cocktail".

Esta reunião tem o titulo particularmente convidativo de Chá da Dona de Casa, por lembrar o chá familiar do "sweet home" inglês e sobretudo porque haverá a venda de muitas coisas indispensaveis ao lar.

Dansas organizadas pela professora Mme. Alexandra Shidlowska com o concurso de Miles. Joan Thompson, Maria de Lacerda Franco, Joan Claude e Myriam Edwards, acrescentarão uma nota artistica a esta tarde patrocinada pelas senhoras: Maria Bayma, de Rotton, Edwards, Jorge Grey, Norman Himoc Juker, McGregor, Herminia de Magnin, Arthur Moses, Mutzenbacher, Maria do Carmo Nabuco, Maria de Souza e Mrs. Tinlady.

Reservam-se mesas com Mlle Lingh, pelo telefone 25-3030 e Mme. Mary Ferrez, telefone 38-5174.

LUBITSCH, O DIRETOR DO 'TOQUE MA'GICO', REALIZA SUA MELHOR COMEDIA

(Especial para DIARIO CARIOCA)

Ha muito tempo que o cinema norte-americano vem nos presenteando com comedias de todos os tipos, desdes a romantica até a comedia pastelão. Essas ultimas, primam pela brutalidade das cenas, o gozo de se ver o semelhante em situações ridiculas é largamente aproveitado pelos inteligentes produtores de Hollywood. São as comedias antigas, quando o cinema andava nos seus primordios.

Depois que a técnica se desenvolveu e a sutileza foi sendo burilada por artistas que se enquadraram perfeitamente na nova arte — arte do seculo — surgiram então filmes delicados, tanto no campo romantico, no drama e na comedia. Assim, verdadeiras joias no genero foram apresentadas ao publico cinematografico de todo o mundo.

A comedia tambem se desenvolveu e tomou um rumo espiritual, onde a perspicacia do espectador é posta a prova. Não mais situações alarmantes de um pobre coitado, mas cenas onde a inteligencia humana vence a mediocridade, onde séres se debatem em dialogos refinados, numa corrida superior para a vitoria das situações. Assim, Ernst Lubitsch, o diretor do "toque magico" entregou a versatil Merle Oberon um papel onde o seu coração é o mais travesso dos corações em duvidas na escolha de dois homens que a disputam e que a ambos ela ama.

"Que Sabe Você do Amor", a ultima comedia de Lubitsch revela o esforço máximo desse inteligente diretor, arma uma situação de imprevistos brilhantes e bem argumentado, para definir um dos multiplos e frivolos aspectos da vida social moderna. Os dois vertices do eterno triangulo amoroso são Melvyn Douglas e Burgess Meredith. Burgess tem um papel saliente no filme onde se mostra um perfeito ator e refinado comediante. De Melvyn Douglas quase nada precisamos mais dizer. Ele é uma afirmação vitoriosa nas comedias ultra elegantes. Conhecemo-lo de sobra em diversas comedias finas já exibidas entre nós. Veremos então os dois modernos Romeus, numa disputa desesperada, cada qual mostrando os seus mais rebuscados predicados para conquistar o travesso coração da linda Merle Oberon.

Comedia elegante, espirituosa, produzida por Sol Lesser associado a Ernst Lubitsch que a dirigiu, criando "sets" dos mais perfeitos, principalmente apartamentos de luxo, casinos e demais ambientes onde vivem os privilegiados da fortuna. Encerrando toda essa coleção de aparato grandioso, Miss Oberon realiza verdadeiro desfile de elegancia, mudando de traje em cada cena que aparece

Melvyn Douglas e Merle Oberon em "Que Sabe Você do Amor"

Victor Mac Laglen numa cena de "Divisa de Diamantes"

Um Grande Filme Escolhido Para Um Grande Artista 'Divisa de Diamantes'

O genial Victor Mc Laglen, protagonista do filme "Divisa de Diamantes" que estará na tela do cinema Pathé a partir de quarta-feira, tem neste filme uma grande oportunidade para confirmar as suas qualidades já sobejamente conhecidas do grande publico, pois tambem neste filme faz ele o papel de delator, de um ente sem conciencia que pratica crime após crime, deixando que um outro homem honesto de bons propósitos vá cumprir uma pena de 10 longos anos inocentemente... John Loder por sua vez quase rouba o filme á Victor Mc Laglen e vive o papel de condenado com uma dramaticidade espantosa. John Loder era noivo de Anne Nagel, noivado este oriundo de uma amizade de infancia e tão forte é o amor que une estes dois seres que ela resignadamente espera até que ele regresse da colonia correcional, onde sofreu as maiores atrocidades.

Volta John Loder após terminada a pena e após uma fuga espetacular através o sertão bravio da Africa, num disfarce de Moderno Monte Cristo, para vingar-se de todas as injustiças, dando o merecido castigo á Victor Mc Laglen. "Divisa de Diamantes" marcará mais outra sensacional estréia da Universal no cinema Pathé, amanhã.

Teatro Nacional

MENOS UM TEATRO, MAIS UM "POEIRA"

O Teatro Apolo vai ser cinema. Essa é a nota teatral do dia. Inaugurado ha poucos anos como casa de espetaculo, aliás cheia de defeitos, sempre que qualquer pretendente pedia para que se fizesse obras afim de melhor preencher os seus fins, os seus proprietarios a isso se negavam, alegando que a época não comportava despesas. Mas, o fato é que os pequenos melhoramentos protegiam o teatro. Agora, para beneficiar o cinema, caras instalações estão se fazendo e no proximo dia 4 de agosto, os que vivem de teatro têm um palco a menos para trabalhar, mas, em compensação, a cidade ganhará mais um "poeira"...

E o mais interessante é que foi escolhida essa data para a sua inauguração, por passar justamente nesse dia o aniversario da sua abertura como teatro. Não resta duvida que as coisas em materia de teatro vão indo cada vez melhores. Como irá agir o S.N.T. ante mais esse golpe cruel que acaba de sofrer o pobre teatro nacional?

BOATOS DE ESQUINA

— Vai estrear por estes dias, no Carlos Gomes, Rocambole e sua companhia de ilusionismo

— A peça de estréia da "Casa de loucos", no Tabaris, é **Praia Vermelha** e é rigorosamente familiar.

—Estréia sexta-feira a Companhia Paradise, de Jardel Jercolis com "As filhas de Eva".

— Procopio muda o seu cartaz já na proxima sexta-feira, com a comedia de Carlos Arniches, "O cura da Aldeia" tradução de Restier Junior, com Bibi Ferreira na protagonista.

— "Nunca me deixarás", a comedia de Margaret Kenedy, ainda é o grande exito de Dulcina e Odilon, no Regina.

— Cleopatra continua mais uma semana no Colonial, onde obtem um sucesso autentico.

— "Brasil-Pandeiro" vai completar o meio centenario de representações no João Caetano.

— A revista "Os quindins de Iáiá" mantem-se firme no cartaz do Recreio, com Araci Cortes, Oscarito e toda a companhia.

— Jaime Costa continua com "A pensão de D. Stela" em cena.

O FILME DE HOJE

METRO — "Nupcias de escandalo" — Zaira Cavalcanti.

O COMENTARIO DA NOITE

O artista transformista Rocambole vai fazer cerca de cem ilusões no seu proximo espetaculo, no Carlos Gomes.

— Isso sem falar na transformação do Apolo em cinema, comentou o Gastão Tojeiro.

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "O Filho de Monte Cristo" (United) com Louis Hayward. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "Levada da Breca" (R. K. O.) com Katharine Hepburn e Cary Grant. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Nas Sombras da Noite" (United) com Conrad Veidt. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Rex — "Os Conquistadores" (Fox Filme) com Randolph. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Sonho de Música (Paramount) com Allan Jones. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Um Casal do Barulho" (R. K. O.) com Carole Lombard e Robert Montgomery — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Nupcias de Escandalo" (Metro Goldwyn") com James Stewart e Katharine Hepburn". Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "O Homem Leão" (Art Filmes) com Charles Loucheur. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Broadway — "Judeu Errante" (Art. Filmes) com Conrad Veidt. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — "Na Téla: "Cara de Gato" (Universal) com Ralph Bellamy. No Palco: Cleópatra, a Mulher Demonio; ás 4 — 8 e 10 horas.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "A Garota do Circo" e "Regeneração".

Parisiense — "A Pecadora" e "Vingança na Fronteira".

Opera — "O Criminoso" e "Punhos contra Revolver".

Metropole — "O Barbudo da Fuzarca" e "Justiceiros Secretos".

Popular — "Toda Mulher tem Segredos", "Volte para o Rancho" e "Tempestade sobre Bengala".

Primor — "O Homem dos Olhos Esbugalhados" e "Vingança na Fronteira".

Floriano — "Mania de Divorcio" e "Mariposa da Noite".

São José — "Sonho de Música".

Iris — "Natal em Julho" e "A Flama da Liberdade".

Ideal — "Uma Noite de Aperto" e "Acusação aos Pais".

Mem de Sá — "Crepusculo" e "Sorte Azarada".

Lapa — Pare, Veja e Ame" e "Aprenda a Sorrir".

BAIRROS

Politeama — "A Volta dos Mosqueteiros" e "Henry está na Berlinda".

Guanabara — "Estrela Luminosa" e "Em Defesa da Honra".

Roxi — "Natal em Julho"

Pirajá — "Cavalgada do Amor".

Ipanema — "Regeneração" e "Felicidade Esquecida".

Ritz — "Nós e o Destino" e "O Criminoso"

Varieté — "Três Almas Solitarias" e "Noites Argentinas".

Americano — "Mania de Divorcio" e "Teimosia de Amor".

Rio Branco — "A Familia Jones em Novas Aventuras" e "Destino Glorioso".

Centenario — "A Protegida de Papai" e "Bandoleiros de Uniforme".

Bandeira — "Anjos da Broadway" e "Felicidade Esquecida".

Avenida — "Serenata Tropical".

Olinda — "O Gorila Matador" e "Charlie Mac Carthy Detetive".

América — "Em Face do Destino".

Guarani — "Escola Dramatica" e "Chip, o Audacioso".

Catumbi — "Um golpe Errado e "Eternamente Tua".

Apolo — "Melodias do Meu Coração" e "Policia em Choque"

São Cristovão — "O Barbeiro de Sevilha" e "Florisbela quer o Divorcio".

Jovial —"Agente Mascarado" e "Nanon".

Tijuca — "Criador de Campeões" e "Impondo a Lei".

Vila Isabel — "O Homem que se Vendeu" e "O Corajoso Dr. Cristiano".

Velo — "Brigada Selvagem" e "Teimosia de Amor".

Edison — "A Longa Viagem de Volta" e "Um Drama no Ar".

Grajaú' — "Criador de Campeões" e "Bandoleiros de Uniforme".

Haddock Lobo — "A Pecadora" e "A Lei Manda".

Maracanã — "Anjos da Broadway" e "Procurado pela Policia".

Fluminense —"O Fantasma da Esperança" e "Ironia da Sorte".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Só te posso dar Amor" e "A Mão da Mumia".

Meyer — "O Grande Garrick e "Risonhos e Felizes".

Para Todos — "Devem os Maridos Trabalhar?" e "O Gato e o Canario"

Bella Flor — "A Mulher e o Dinheiro" e "Sorte Azarada".

Quintino — "A Longa Viagem de Volta" e "Em Defesa da Honra".

Piedade — "Em Face do Destino" e "Carga Camuflada".

Coliseu — "Três Filhos" e "Prazer de Amar".

Alfa — "Vitimas do Terror" e "A Pequena do Marujo".

Modelo — "Melodias de Meu Coração" e "O 1º Curso de Amor".

Madureira — "Charlie Chan no Museu de Cera" e "As 5 Pimentinhas".

Vaz Lobo — "O Rei do Bairro Chinês" e "Cavaleiros Audazes".

Moderno — "A Ilha das Maldições" e "Um Drama no Ar".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Rosario — "Mayerling e "Ilusão de Mulher".

Ramos — "As 4 Penas Brancas" e "Risonhos e Felizes".

Oriente — "A Curva da Morte" e "Volte para o Rancho".

Paraiso — "Boa Sorte" e "Pare, Veja e Ame".

Penha — "O Vampiro" e "O Eterno Don Juan"

Santa Cecilia — "Vingança do Passado" e "Quem Matou o Campeão?"

NITERO'I

Paraiso — "Serviço Secreto Aereo" e "Loucuras da Mocidade".

Proximas estréas

SEGUNDA-FEIRA NO BROADWAY, "MARIA ILONA", COM PAULA WESSELY

Paula Wessely, como atriz e artista de cinema, tem no teatro e no cinema alemão um papel de invulgar importancia, sob o ponto de vista artistico ou cultural. Possue uma personalidade tão marcante que nunca aceita nenhum papel de responsabilidade, sem primeiro inteirar-se pessoalmente do que lhe cabe apresentar ao publico. Geralmente, faz apenas um ou dois filmes, por ano, e daí serem os seus trabalhos obras de grande valor e cujo sucesso está, quase sempre, de antemão garantido. E' essa a figura que vamos rever e ouvir novamente, a partir de segunda-feira, dia 21, no Broadway, na linda produção da Terra "Maria Ilona", realizada por Geza von Bolvary e distribuida pela Ufa.

"MUSICA DE SONHO"

Um filme que traça, pitorescamente, o tradicional conflito entre a música classica e a música ligeira

"Música de Sonho" é um filme que traça, pitorescamente, a historia de um jovem compositor em luta aberta contra a música ligeira... Era autor de uma opera e nada mais via alem da expressão artistica da sua preferencia... Daí uma série de decepções de recalques e de revoltas intimas até o momento em que a mulher amada de novo o conduziu pelos caminhos que a sua vocação lhe apontava...

"Música de Sonho" estará em cartaz no Palacio Teatro ainda este mês

"EDUARDO VII"

Pierre Richard Willm, galã de "Eduardo VII"

"Eduardo VII" que Victor Francen se apresenta na pujança de seus dons artisticos tendo sido sua intetrpretação tão fiel e real que todos os criticos, europeus e norte-americanos, concordaram em ser uma das mais sugestivas e marcantes do ano. Junto com Victor Francen, aparecem Gaby Morlay, Pierre Richard Willm, Jean Galland, Janine Darcey, Arlette Marchal e muitos outros que revivem com fausto e brilhantismo a existencia do celebre monarca responsavel pela assinatura da "Entente Cordiale". "Eduardo VII" será um dos próximos cartazes do São Luiz e Carioca.

O PATHE', O CINEMA MAIS INDICADO, NA CINELANDIA, PARA EXIBIR "FANTASIA"...

Pela sua conformação, pequeno tamanho e acustica, o cinema Pathé é o mais indicado, na Cinelandia para exibir o filme de Walt Disney, feito em colaboração com Leopold Stokowski, "Fantasia". Os proprios técnicos de Walt Disney que recentemente aqui estiveram, fizeram a escolha considerando o Pathé o cinema melhor aparelhado para reproduzir o maravilhoso som do grande filme de Disney.

Assim, teremos no dia 23 de agosto próximo a estréia, naquele cinema, desse filme que está sendo aguardado com mal contida ansiedade e que constitue uma coisa inteiramente nova em materia de entretenimento.

"CAMINHO ASPERO"

Realização do grande diretor John Ford

E' a historia de meia duzia de seres completamente desprovidos de vitalidade como que paralíticos, sem lampejos, sem arroubos sem entusiasmo que fazem de "Caminho Aspero" um desses filmes que fogem do normal, que obrigam o espectador a pensar a deter por momentos sua atenção nesses personagens que nunca acreditariamos poder existir. Charley Grapewin, Gene Tierney, Ward Bond, Slim Sumerville e mais um punhado de artistas fazem de "Caminho Aspero" o filme mais original da temporada. Esta pelicula estreará segunda feira na téla do Palacio Teatro.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Varios Inquéritos Recebidos dos Estados

RELAÇÃO DAS QUEIXAS ARQUIVADAS, INCLUSIVE A DO BANCO DE CRÉDITO PESSOAL

Deram entrada, ontem, na secretaria da Justiça Especial, varios inquéritos policiais, uns procedentes do interior, e outros desta capital. O ministro Barros Barreto, presidente daquele departamento de justiça, depois de feitos os registos competentes, fez a designação dos procuradores, para a denuncia dos reus, ou pedido de arquivamento. A distribuição foi feita da seguinte forma:

N. 1785, do Distrito Federal, contra Alvi Mota Braga, comunismo, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1786, do Distrito Federal, contra Manuel Manoel Martins Leite, economia popular, ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais.

N. 1788, do Distrito Federal, contra Amelia da Silva Marques, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N. 1789, de São Paulo, contra Walter Knopp, economia popular, ao procurador dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica.

N. 1790, de São Paulo, contra Antonio Rego Vieiras e outros (Rossello & Berto), economia popular, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N. 1791, do Distrito Federal, contra Joaquim Alves Gomes (Tinturaria Aliança), penhor clandestino e agiotagem, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 1792, do Rio de Janeiro, contra Acresio de Alvarenga (Companhia de Serviços de Engenharia S. A.), agiotagem, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N. 1793, de São Paulo, contra Said Feres Salomão, agiotagem, ao procurador dr. Eduardo Jara.

QUEIXAS ARQUIVADAS

O sr. ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, determinou, por despacho de ontem, o arquivamento das seguintes queixas apresentadas aquela presidencia:

DISTRITO FEDERAL: — Armindo Ferreira de Oliveira e Albertina de Oliveira contra a Associação Beneficente dos Musicos Militares.

Augusto Joaquim de Castro contra Jorge Chabo.

Amintas Afonso Benevenuto contra o Banco de Credito Pessoal.

Oneida de Macedo Moreira contra Decio de Paula Macanhão e Otavio Viana.

Euclides José Moreira e Marcolo Silva contra Prudencio Anastacio.

João Armando Portugal contra Adolfo Schechtman. (Mobiliaria Real).

Joaquim Marques de Carvalho contra a Empresa Universal de Transporte Limitada.

ESTADO DE S. PAULO — Tomaz Aversa contra Antonio Dias de Gouveia.

Severio Calipo e José Buchi contra D. B. Almeida.

Antonio de Carvalho e outros contra F. Barbosa.

ESTADO DE MINAS GERAIS — Pedro Nunes de Almeida contra o Juizo de Direito da Comarca de Grão Mogol.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Luiz Antonio Felte contra a firma Mascarenhas Bastos & Cia.

No Instituto Brasileiro de Cultura

A CONFERENCIA, HOJE, DO SR. AMERICO PALHA SOBRE "OS PERIODOS HEROICOS DA HISTORIA PERNAMBUCANA"

Sr. Americo Palha

Reune-se, hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas, 118, o Instituto Brasileiro de Cultura.

O jornalista Americo Palha, e titular da cadeira de Castro Alves, pronunciará uma conferencia sobre o tema "Os Periodos Heroicos da Historia Pernambucana", abrangendo os seguintes aspectos: Guerra Holandesa, Republica dos Palmares, Bernardo Vieira de Melo, Revolução de 1817, Confederação do Equador, Revolução Praieira de 1848 e d. Pedro I, diante dos acontecimentos politicos da sua época.

A Conferencia será debatida pelos srs. Heitor Pereira e Sussekind de Mendonça.

LAR DA CRIANÇA

A DATA DE 14 DE JULHO FESTIVAMENTE COMEMORADA PELA LIGA INFANTIL PRO'-PAZ

Comemorando a passagem de 14 de Julho, data maxima da França, a Liga Infantil Pró-Paz, clube infantil das alunas do Lar da Criança, realizou uma festa em homenagem á criança francesa.

O programa, caprichosamente organizado pela menina Mercedes Ramos, embaixatriz da França perante a Liga, constou de uma saudação da criança brasileira á criança francesa irradiada pela P. R. F. 4, Radio Jornal do Brasil, ás 9,30 da manhã. Em seguida, na séde da Liga, realizou-se uma sessão solene durante a qual foi lida uma carta de uma menina francesa, e foram feitas palestras de um minuto cada uma sobre os grandes vultos das artes, letras e ciencias da França de todos os tempos, palestras essas intercaladas de cantos e poesias.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 de 1 ás 7

A Nova Administração da Santa Casa da Misericordia Para 1941-44

PARA BREVE A ELEIÇÃO DOS NOVOS DEFINIDORES

Na Sala das Sessões da Santa Casa da Misericordia, realizou-se a eleição dos membros da Mesa Administrativa, que deverão servir no trienio compromissorio de 1941 a 1944. Foram reeleitos, unanimemente, Provedor, o dr. Ari de Almeida e Silva e para Escrivão, o dr. Antonio Carlos Lafaiete de Andrada.

Pelo resultado geral do escrutinio, verificou-se ter sido eleito, unanimemente, conselheiro de Mesa, o dr. Frederico de Barros Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal de Segurança Nacional, que, na Administração atual, exerce o cargo de Definidor, havendo sido reeleitos, tambem por unanimidade, entre outros, os Conselheiros: comendador Antonio Leite Garcia, Almirantes José Maria Penido e Bartolomeu Souza e Silva, general Pantaleão Pessoa, drs. Eugenio Gudin Filho, Luiz Felipe de Souza Leão, Armando Dias Maia e Mario de Andrade Ramos; e os mordomos: drs. Raul Fernandes Saul de Gusmão, Azarias de Andrade, Gustavo Pena, Lineu de Paula Machado, Guilherme da Silveira, Barto[illegible], comte. Thiers Fleming, Frederico Bokel, Vicente [illegible] Magalhães e coronel Octavio Jardim.

Brevemente, realizar-se-á a eleição dos Definidores.

MUSICA

CHEGA HOJE AO RIO O PIANISTA JOSEPH BATISTA

Chega hoje ao Rio pelo "Uruguai" procedente dos Estados Unidos o jovem pianista norte-americano Joseph Batista, vencedor do concurso para a obtenção do Premio Guiomar Novaes. Vem ele, de acordo com as bases daquele concurso, realizar, pelo menos, quatro recitais entre nós, estando o primeiro marcado para o dia 25 no Teatro Municipal, devendo o fato alcançar os foros de verdadeiro acontecimento artistico. O proposito da genial pianista brasileira que instituiu o premio, — viagem de ida e volta dos Estados Unidos ao Brasil estadia aqui e realização de concertos — é que se estabeleçam mais estreitas relações culturais entre os dois grandes países será atingido plenamente, porque não só terá o pianista Joseph Batista ocasião de cordialissima nos nossos circulos musicais, como seus concertos contribuirão para despertar o mais vivo interesse e em correspondencia, resolveu a grande organização norte-americana, Columbia Conserts Corporation, convidar na estação proxima uma pianista brasileira a visitar os Estados Unidos, realizando uma tournée pelos Estados Unidos.

DE SÃO PAULO

O Falecimento do Sr. Sampaio Vidal

S. PAULO, 14 (A. N.) — Faleceu ontem e foi dado hoje á sepultura, o sr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal.

O extinto exerceu varios cargos de representação politica tendo sido vereador municipal em São Carlos; deputado e senador estadual; Juiz de Direito; secretario da Justiça deste Estado e depois, da Fazenda; ministro da Fazenda, além de ter ocupado outros cargos da administração publica.

O governo do Estado, em atenção aos grandes serviços prestados por aquele titular á causa publica, por isso, solicitou permissão á sua familia para realizar os funerais ás suas expensas.

Em nome do Interventor Fernando Costa, esteve na residencia da familia Sampaio Vidal o chefe da casa militar da intervetoria major Hipolito de Trigueirinho, que apresentou condolencias á familia enlutada.

SEPULTAMENTO

S. PAULO, 14 (A. N.) — Realizou-se hoje, ás 10 horas da manhã, o sepultamento do dr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda, falecido ontem nesta capital. O feretro saiu da sua residencia para o cemiterio da Consolação, tendo grande acompanhamento e vendo-se numerosas corôas, entre as quais as dos funcionarios da Secretaria da Fazenda, da Secretaria da Justiça e da Sociedade Rural Brasileira.

Ao baixar o corpo á sepultura o sr. A. Boucher Filho, alto funcionario da Fazenda, pronunciou expressivo discurso, exaltando a personalidade do dr. Sampaio Vidal.

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os senhores:

Ministro Salgado Filho, Edison Passos, Silvio Piergili e Alberto Botelho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do Secretario Geral, dr. Jorge Dodsworth:

Ermelinda Morais Small — Proceda-se de acordo com a lei, cumprindo-se a ultima parte do despacho de 22 de maio proximo passado, desta Secretaria.

Oficio em seguida, o Departamento do Pessoal á Secretaria Geral de Educação e Cultura para apuração do funcionario responsavel pela reassunção do exercicio irregular e aplicação da penalidade cabivel.

Cosme de Oliveira Lima Tedes — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, conforme e solicitado, e de vez que, pelas disposições legais em vigor ao extranumerario só é permitida licença para tratamento da propria saúde.

Oficio 1117, de 18-6-41, da Secretaria de Saúde e Assistencia nos termos do expediente de exclusão dos extranumerarios Jarbas Carvalho de Almeida e Paulo Henrique Freire Coelho nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Mario Chaves Oberlander — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Adir Ludolf Torelly — Indeferido á vista das informações do sr. secretario geral de Educação e Cultura nos termos do paragrafo 1º do artigo 175 do decreto-lei 1.713 de 1939.

Despacho do Assistente:

Alba de Barros e Vasconcelos Giesta — Anexe comprovação do alegado.

Luiz Bastos da Silva e Sebastião Damião Trindade — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Serão pagos no dia 17 de julho:

a) — Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 30 de junho.

b) — Nas sédes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 1 P. S. — Inativos e Adidos sem exercicio.

c) — no gabinete do diretor do Departamento do Pessoal as seguintes matriculas do nucleo 000: 703 — 2830 — 4474 — 5268 — 14016 — 16824 — 16428 — 16520 — 30310 — 32054 e 41540.

Serão pagos nos dias 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26 e 28.

a) — Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0.

b) — Nas sédes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 1 P. S. — Inativos e Adidos sem exercicio dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0 respectivamente.

c) — No Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — as seguintes matriculas do nucleo, lote 0: — 3342 — 3780 — 33003.

d) — Na Pagadoria — Inativos do nucleo 023 do lote 0.

e) — No Palacio da Prefeitura (portaria) — nucleo 002 do lote 0.

Os srs. responsaveis pelos nucleos devem comparecer á Avenida Graça Aranha 62 1º andar, sala 112 afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, na vespera do respectivo lote.

Observações

N. 1 — Os serventuarios que perderem o pagamento no nucleo mas que tenham trocado o C. F. pelo C. H., devem comparecer no dia imediato ao 1 P. S. afim de regularizar sua situação, sob pena de só receberem seus vencimentos acumulados com o pagamento do próximo mês.

N. 2 — Os srs. responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao Fiel do Tesouro.

N. 3 — No verso do C. H. não pago, os srs. responsaveis pelos nucleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Observações

N. 4 — Serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque (C. H.) pelo cartão do mês anterior devidamente preenchido de acordo com as instruções.

Os serventuarios que não tenham recebido os vencimentos do mês de junho p. findo devem, no lugar do cartão funcional destinado ao recibo declarar que recebem tambem o mês de junho, usando das expressões — junho e "ao mês" e antecede a preposição "em".

Aos responsaveis pelos nucleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observancia da presente recomendação.

Pagamento — Será efetuado hoje no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o seguinte pagamento:

Cota de Subsistencia.

AVISO N. 118

Procurações sem Efeito

Cientifico aos srs. procuradores, abaixo relacionados que, a partir desta data, deixam de produzir seus efeitos perante esta Prefeitura os poderes que lhes foram outorgados pelos funcionarios tambem abaixo declarados, em virtude de se acharem os mesmos licenciados pelo artigo 168 do Estatuto devendo ser promovida pelos interessados a apresentação de documento habil (termo de tutela ou curatela) que autorize o pagamento de seus vencimentos:

Antonio de Alcantara Milan — Raimundo Franklin de Matos — Manuel Ferreira de Oliveira — Antonio Custodio de Souza — Antonio Gomes Arruda — Dirceu Orica Raposo — Antonio de Lima Tombo — João Luiz da Silva — Carlos Leocadio — Manuel Gomes da Silva — Iracema Freire — Americo Freire — Manuel Antonio da Mota Pereira — Fausto de Tarso Pereira de Moura Castro — Oscarino Napoleão — José Napolitano — Paulo de Abreu Macedo — Luiz Teixeira de Macedo Reis.

Despacho do Diretor:

Luiz Lopes de Oliveira — Aguarde abertura de credito especial.

Alcemar Pereira da Silva e João Tomaz de Aquino — Cite-se, nos termos do artigo 254 do Estatuto.

Antonio Albuquerque — Apresente documento que satisfaça integralmente nesse despacho de 26 de junho ultimo.

Caixa Beneficiente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal — Arquive-se, por falta de comparecimento do representante da Associação oficiante.

Pedro Domingos da Silva — Indeferido, por falta de amparo legal.

Antonio Ferreira de Abreu — Aceite-se, em termos.

Comparecimento: — Compareçam a este Departamento para esclarecimentos (tratar com o sr. Zenobio, sala 410, 4º andar) o serventuario Silvino Silveira.

AVISO N. 111

Compareçam a este Gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomarem ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1.713 de 1939, o serventuario Gabriel Rodrigues de Almeida.

AVISO N. 112

Compareçam a este Gabinete, dentro de 8 dias afim de tomarem ciencia das citações que lhes foram feitas, nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1713 de 1939, os seguintes serventuaiors: José Padilha Camara Sete e Pedro Pereira da Silva.

AVISO N. 113

Compareçam a este Gabinete, dentro de 8 dias afim de tomarem ciencia das citações que lhes foram feitas, nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1713, de 28-10-39, os seguintes serventuarios: João Gomes Filho e Zaira da Silva Dias.

AVISO N. 115

Compareça a este Gabinete dentro de 8 dias afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1713, de 28-10-39, o serventuario Candido Nunes de Almeida.

AVISO N. 117

Compareçam a este Gabinete, dentro de 8 dias afim de tomarem ciencia das citações que lhes foram feitas, nos termos do artigo 254 do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, os serventuarios: João Tomaz de Aquino e Moacir Pereira da Silva.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do Chefe:

Maria Candida Mendes e Olegario de Alvarenga — Pague a taxa de perempção.

Osvaldo de Azevedo Costa — Satisfaça a exigencia.

Cirene Rocha Curty — Satisfaça a exigencia do artigo 270 do decreto-lei 1713, de 28-10-39.

Iedo Bachur Ferreira — Compareça para retirar a certidão.

Comparecimentos: — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, á Avenida Graça Aranha 62, 4º andar, sala 418, afim de satisfazerem as exigencias legais, os senhores abaixo relacionados:

Rosa Mendes — Alilio Reveilleau — Otelia Valadares Fontenele — João Peixoto — Rute Araci Rondon Amarante e Dirce da Silva Rocha.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencia do Chefe:

Comparecimento: — Compareça a este Serviço o serventuario Ols Ribamar Braga.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do Chefe:

Benedito Joaquim Ribeiro — Sara Fernandes de Jesus Carvalho e Francisca Pinto Pinheiro Chagas — Submetam-se á inspeção de saude.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

605 — 910 — 1270 — 1653
2304 — 2536 — 3407 — 3756
4036 — 4001 — 4254 — 4901
6201 — 6387 — 8427 — 9440
10541 — 12632 — 13453 — 16601
17200 — 17336 — 22480 — 22019
22085 — 23827 — 26132 — 27926
28351 — 28361 — 28370 — 40357

EMPRESTIMOS ATRASADOS

108 — 171 — 1660 — 3303
3828 — 4257 — 4298 — 7306
10654 — 11707 — 12088 — 10990
17007 — 17183 — 17372 — 18396
19890 — 21682 — 21903 — 22495
23800 — 21580 — 25678 — 26054
28637 — 30411 — 33130 — 41141

NOTICIAS DO D. A. S. P.

INSCRIÇÕES PARA CONCURSO

Classificação no Curso de Preparação de Bibliotecario — Verificação de Provas

Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

TELEGRAFISTA AUXILIAR, do Departamento dos Correios e Telegrafos (prova), até 16 do corrente;

TECNOLOGISTA, do Departamento Federal de Compras (prova), até 28 do corrente;

TECNOLOGISTA XVIII, do Laboratorio da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura (prova), até 29 do corrente;

INSPETOR DE PREVIDENCIA (concurso), até o dia 8 de agosto;

OBSERVADOR METEOROLOGICO (concurso), até 28 de gasto;

MONOGRAFIAS (concurso), até 6 de setembro;

CONSERVADOR DE MUSEUS, do Ministerio de Educação e Saude (concurso), até 18 de setembro;

Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, á praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

TRANSFERENCIA PARA CARREIRA DE TECNICO DE EDUCAÇÃO

O sr. Edgard Sussekind de Mendonça será convidado a apresentar á Divisão de Seleção titulos e trabalhos que comprovem a sua especialização para a carreira de Técnico de Educação, em virtude de a Divisão de Educação do Ministerio da Educação e Saude ter proposto a sua transferencia "ex-oficio".

TOPOGRAFO

Os candidatos á prova para Topógrafo, de inscrição 2 e 4 são convidados a comparecer a 18 do corrente, ás 11 horas, no Serviço Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submetterem ao exame de sanidade e capacidade fisica.

ENGENHEIRO XVIII

São convidados a comparecer depois de amanhã, ás 9 horas, no andar terreo do Instituto Nacional de Tecnologia (Avenida Venezuela), afim de prestarem a parte I da prova para Engenheiro XVIII, os seguintes candidatos: Ivan Maia Vasconcelos, Hugo Cardoso da Silva, Orlando Ferreira Alves e Paulo Mauricio Guimarães Pereira.

CURSO DE PREPARAÇÃO DE BIBLIOTECARIO

E' a seguinte a classificação final dos funcionarios aprovados na turma do primeiro semestre do corrente ano do Curso de Preparação de Bibliotecario, instituido pelo decreto-lei n. 2.166 de 6 de maio de 1940: Nilza F. Lins de Almeida 80,07 pontos; Emí do Amaral Pamplona — 79,03; Otavio Calazans Rodrigues — 77,66; Maria da Penha Haddock Lobo de Afonseca — 76,88; Celuta Mannequim Gomes — 76,33; Aloisio de Araujo Ribeiro — 75,40; Vera Barbosa de Oliveira — 74,29; — Iberê Garcinio F. de Sá — 72,31; Mario Araujo Filho — 69,25; — Paulina Waisman — 67,66.

Os funcionarios constantes desta relação deverão receber, na Divisão de Seleção, o certificado a que se refere o art. 11 do Decreto n. 6.415, de 10 de novembro de 1940.

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO

A parte II da prova para Assistente de Organização será realizada hoje, ás 13 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora).

Só poderão prestá-la os candidatos que obtiveram o minimo de 50 pontos na parte I.

CORRENTISTA VI

Os trabalhos da prova para Correntista VI, da Estrada de Ferro Central do Brasil, poderão ser vistos das 16,30 ás 17,30 horas, nos seguintes dias: hoje, de 101 a 200; amanhã, de 201 em diante.

TRADUTOR

Os candidatos á prova para Tradutor, do Departamento de Imprensa e Propaganda, poderão examinar os seus trabalhos depois de amanhã, das 16,30 ás 17,30 horas.

DESPEDIDA AO SR. WILLIAM C. BURDET

Transferido do Rio Para Washington, o Conselheiro da Embaixada Americana Recebe Uma Homenagem de Seus Amigos

Flagrante do almoço

A Comissão Brasileira de Fomento Inter-Americano reuniu, ontem, num almoço, realizado no Jockey-Clube, numerosos amigos do sr. William Burdett, conselheiro da Embaixada Americana no Rio, que vai voltar a Washington, onde ocupará elevado cargo no Departamento de Estado.

Graças ao seu temperamento afavel e cordial, conquistou o antigo consul geral dos Estados Unidos, em nosso país, um largo circulo de amizades, que ontem se fizeram ouvir, durante o almoço de despedida, através da saudação do sr. Valentim F. Bouças, vice-presidente da referida Comissão.

Em seu discurso, o sr. Bouças salientou que o sr. Burdett foi um soldado da primeira grande guerra, na qual conquistou condecorações por atos de bravura, distinções que lhe foram concedidas pelos governos da Inglaterra e da França, além das de seu proprio país. E agora, depois de um convivio fraternal no Brasil, concluiu o orador oficial, cujas palavras foram secundadas pelo sr. Leonardo Truda, presidente da Comissão Brasileira de Fomento Inter-Americano, "o conselheiro William Burdett será sempre lembrado no Brasil pelo seu alto espirito de cooperação para com o nosso país".

Em breve oração, o sr. Burdett agradeceu a homenagem, tendo palavras de estima para cada um dos presentes, entre os quais se encontravam figuras de destaque na vida brasileira.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Naturalizações Concedidas

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA:

Concedendo naturalização: a João Dias da Silva, Raimundo Chaves de Aguiar, Artur Carvalho Martins, Alipio Lopes, Antonio Augusto Pinto, Francisco Soares Ferreira, Francisco Paixão Varela, João Antonio Rego, João Aires, João Nunes, José Gonçalves de Sá, José Manuel, José Luiz Fernendes, José Baxter do Couto, Julião Antunes, Luiz Furtado, Manuel de Souza Moreira, Manuel de Barros, Manuel Rocha Filho, Manuel Inacio Pinto e Mauricio Antunes, naturais de Portugal; a Angelo Santoro, Fabiano Polastro, Florindo Graciano, João Grossi, Jose Colhares, José Manhago e Jose Vidoto, naturais da Italia; a Albino Machado, Antonio Leges, Braulio Cruz, José Rocha, Ramão Bueno e Vitor Marques, naturais do Uruguai; a Eulogio Padim, Martin Pose Escudero e Tomaz Baenaz Gacia, naturais da Espanha; a Vicente Leite de Souza, natural do Paraguai; a Jorge Wilson, natural da Inglaterra; a Roberto Vinckier, natural da Belgica; a Teodoro Tcach, natural da Russia; a Gitla Tyszler e Witold Durajski, naturais da Polonia; a Herbert Krebs, natural da Alemanha; a John Henry Moore, natural da Guiana Inglesa; Alfredo Bilié natural da Argentina; a Etto Kanda, natural do Japão; e a Felipe Abrahão, Lefaldo Miguel Moysés e Miguel Ferreira, naturais da Siria.

Regressou aos Estados Unidos Um Grande Maestro

O maestro Werner Janssen ao lado de sua esposa, a ex-atriz Ann Harding e de sua filha, quando embarcava no avião da Pan American

Após curta permanencia em nosso país e na Argentina, onde regeu varios consertos, tendo merecido o louvor das platéias rio-platinas e brasileiras, regressou aos Estados Unidos pelo avião da Pan American Airways, que partiu ontem, o famoso regente norte-americano de orquestra sinfonica, Werner Janssen, o primeiro maestro nova-yorkino nato a reger a grande Orquestra Filarmonica de Nova York, cujo regente efetivo é Arturo Toscanini.

Werner Janssen viaja em companhia de sua esposa, a antiga estrela cinematografica Ann Harding e de sua filha com destino a Los Angeles, California, onde residem.

Fulminado Por Um Colapso Cardiaco

O carteiro João Garcia Spyer, de 52 anos de edade, morador á rua Ferreira de Andrade numero 2, no Meyer, quando, ontem, pela manhã, chegava á 2ª seção dos Correios e Telegrafos, para iniciar as suas atividades, foi acometido de um mal subito, tendo morte imediata.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

JUSTIÇA DO TRABALHO

O RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM NA CAMARA DE JUSTIÇA

Discutida Mais Uma Vez a Situação das Empresas de Serviços Públicos Estaduais e do Lloyd Brasileiro Perante a Justiça do Trabalho

Realizou-se ontem mais uma sessão ordinaria da Camara de Justiça do Trabalho.

Teve ensejo o Tribunal de apreciar e julgar mais uma vez a situação das empresas concessionarias de serviços publicos, estaduais, bem como a do Lloyd Brasileiro, perante a Justiça do Trabalho.

Apresentaram o seguinte resultado os julgamento:

Relator: sr. Oséas Mota. Assunto: o Lloyd Brasileiro opõe embargos ao acordão da 2ª Camara, de 22-1-40, que anulou o inquérito administrativo instaurado contra o maritimo José Rodrigues Vilar. Resolveu-se, por maioria de votos, desprezar os embargos opostos pela Companhia. Ficou vencido o relator, sr. Oséas Mota, que julgava provada a falta grave atribuida ao maritimo — abandono de serviço — salientando s. s. que o empregado nada reclamara, tendo havido no caso uma precaução do Lloyd Brasileiro para evitar futuras reclamações. Argumentou tambem que é conhecido que empregados abandonam espontaneamente o emprego, por conveniencia pessoal, para ir servir a outra empresa mas, posteriormente, arrependidos, pleiteam a volta ao primitivo emprego, não raro com direito a indenizações. O sr. Oséas Mota, consoante tem sustentado em outros casos, defende a preliminar de que o Lloyd está incluido entre as empresas da União, cujos empregados não gozam da proteção das leis sociais, invocando que, aí, a Camara de Justiça do Trabalho já decidiu que a exposição de motivos do D. A. S. P. aprovada pelo presidente da República, colhia os empregados de empresas ou serviços do patrimonio da União, o que importa em dizer que invalidou leis de 1931 e 1932; a mesma decisão daquele orgão de administração pública tambem atingiu o decreto de 1937, que regula a situação da citada empresa maritima. Ainda em defesa de seu ponto de vista, invocou o relator o acordão do Supremo Tribunal Federal, que resolvera não poder a Justiça do Trabalho condenar a União, para concluir que, parecia a s. s. que o Conselho não tinha competencia para julgar a reintegração do maritimo acusado.

Prevaleceu, entretanto, a opinião da maioria, que foi no sentido de que a exposição de motivos do D. A. S. P. se referia sómente ás estradas de ferro e aos funcionarios extranumerarios, além de que os empregados do Lloyd Brasileiro, pela lei 420, de 1937, não são considerados funcionarios públicos, sendo-lhes assegurados todos os direitos e vantagens de que gosam, de acordo com a legislação social.

—— Relator: sr. João Villas Boas — Assunto: Heitor Verdiano e Domingos Teófilo de Carvalho Leal opõem embargos ao acordão da Terceira Camara, de 6-8-40, que autorizou sua demissão da Manáus Harbour Limited, em virtude de terem praticado falta grave apurada regularmente em inquérito administrativo. Adiado, em virtude de ter pedido vistas o sr. Cupertino Gusmão.

—— Relator: sr. França Filho — Assunto: Estrada de Ferro Sorocabana, opõe embargos ao acordão da Terceira Camara, de 27-2-40, que julgou improcedente o inquérito administrativo instaurado pela embargante contra o ferroviario Marcos Budemberg e determinou a sua readmissão no serviço. Resolveu-se receber os embargos para, reformando a decisão da Terceira Camara, considerar provada a falta grave arguida contra o ferroviario.

O sr. Oséas Mota levantou a preliminar de que o Conselho, da mesma forma que não podia condenar a União, não o cabia fazer em relação aos Estados, por considerar que, no regime atual, os interventores federais são delegados do presidente da República, e, portanto, os Estados, parte da União.

Sustentando mais o sr. Oséas Mota que, pela organização da Justiça do Trabalho, "é obrigatoria a conciliação perante as juntas de conciliação e só depois dessa conciliação é que pode prosseguir o processo", conclue que não pode o "Procurador do Estado concordar com a reintegração e a indenização, se para isso são necessarios atos do Executivo, do Legislativo e até dos orgãos fiscais, como o Tribunal de Contas, para o registo do crédito".

Discutida a materia, o sr. Geraldo Batista declarou que só tomaria conhecimento quando fosse a preliminar arguida pela parte, sem o que não se julgava em condições de apreciá-la.

A Camara, por maioria, rejeitou a preliminar levantada para concluir considerar não aplicavel ás estradas de ferro estaduais, o ponto de vista defendido pelo sr. Oséas Mota.

—— Relator: sr. Geraldo Batista — Assunto: O Lloyd Brasileiro opõe embargos ao acordão da Primeira Camara, de 13-5-40, que julgou procedente a reclamação de Antonio Xavier Mercante e determinou a readmissão do suplicante. O reclamante, outrossim, opõe embargos de declaração á citada decisão para lhe ficar reconhecido expressamente o direito á indenisação dos salarios atrazados.

Resolveu-se, unanimemente, receber os embargos do Lloyd Brasileiro para, reformando a decisão embargada, julgar carecedora de fundamento a reclamação apresentada pelo maritimo, considerando, em consequencia, prejudicados os embargos oferecidos por ele.

—— Relator: sr. Alberto Surek — Assunto: Lloyd Brasileiro opõe embargos ao acordão da 3ª Camara, 13-2-40, que julgou improcedente o inquérito administrativo instaurado pelo embargante contra o maritimo José Albuquerque Alves.

Resolveu-se, contra o voto do relator e do sr. Cupertino de Gusmão, receber os embargos opostos pela empresa, para julgar procedente o inquérito administrativo instaurado contra o embargado, autorizando a sua demissão do serviço. Tendo prevalecido o voto do sr. Oséas Mota, foi s. s. designado para assinar a decisão, como relator "ad-hoc".

NOTICIAS FORENSES

Supremo Tribunal Federal

PRIMEIRA TURMA

25ª sessão, em 14 de julho de 1941

Presidencia do exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Procurador Geral da Republica, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos. Sub-secretario, o sr. dr. Teofilo Gonçalves Pereira.

A's 13 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Otavio Kelly, Barros Barreto, Anibal Freire e Castro Nunes.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O exmo. sr. ministro Anibal Freire deu uma explicação á Egregia Primeira Turma, dizendo que tendo pedido vista dos autos do Recurso Extraordinario n. 4.233, de Pernambuco, não lhe foi possivel trazer o seu voto para esta sessão, em virtude de se tratar de processo volumoso e só o haver recebido no sábado.

JULGAMENTOS

Agravos

N. 9.790 — Rio de Janeiro — Relator: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Agravante: Aida de Morais Figueira. Agravada: a Fazenda Nacional. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 9.817 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Justiniano de Mesquita. Agravado: Vicente Durante. — Deram provimento, para anular os atos praticados no regime do decreto n. 960, prosseguindo-se o executivo no fôro competente, unanimemente.

N. 9.830 — Baía — Relator: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Agravante: Leonidio de Souza Freire. Agravada: a Fazenda Nacional. — Deram provimento, para anular os atos praticados no regime do decreto n. 960, prosseguindo-se o executivo no fôro competente, unanimemente.

N. 9.869 — Paraíba — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravantes: Anderson Clayton & Cia. Ltda. Agravado: dr. Edesio Silva. — Deram provimento para que haja processado o recurso extraordinario, unanimemente.

N. 9.871 — Paraíba — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Agravante: dr. Edesio Silva. Agravados: Anderson Clayton & Cia. Ltda. — Adiado a requerimento do sr. ministro Castro Nunes.

N. 9.876 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Agravante: Companhia Cantareira e Viação Fluminense. Agravados: Eusebio Couto e sua mulher. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 9.880 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravantes: Leonel Jaguaribe Gomes de Matos e outros. — Adiado, por ter pedido vista o sr. ministro Otavio Kelly, depois de votarem negando provimento os srs. ministros relator e Castro Nunes.

N. 9.883 — S. Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Agravante: d. America de Paula Teixeira. Agravado: Eusolio de Manuel Teixeira. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 9.894 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravantes: Alice Madalena de Souza e outros. Agravados: dr. Alberto Puelien e sua mulher. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 9.896 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Recorrente ex-oficio: o juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública. Agravado: Cornelio Oliveira Queiroz. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 9.908 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Recorrente ex-oficio: o juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública. Agravado: Ubirajara da Costa. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 9.910 — Goiás — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Agravante: Abel Gomes Pinto. Agravada: a Fazenda Nacional. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 9.912 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Agravante: José Antonio Viana. Agravada: Carlota Esteves de Carvalho Viana. — Negaram provimento unanimemente.

Apelações civeis

N. 4.891 — Paraná — Relator: o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Apelante: o juiz Federal, ex-oficio. Apelada: a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. — Julgaram prejudicada, unanimemente.

N. 7.240 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Revisor: o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Apelantes: o juiz de Direito da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio e a União Federal. Apelada: Standart Oil Company of Brasil. — Adiado a requerimento do sr. Procurador Geral da República.

N. 7.281 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Revisor: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Apelantes: o juiz dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio, e a União Federal. Apelado: Julio Barreto de Souza. — Negaram provimento ás apelações, unanimemente.

Recursos extraordinarios

N. 2.334 — Minas Gerais — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Revisor: o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Recorrentes: Juventino Dias de Melo e outros. Recorrida: Brasilina Candida da Silva. — Adiado, a requerimento do sr. ministro presidente, tendo conhecido do recurso e lhe dado provimento os srs. ministros relator e revisor.

N. 3.498 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Revisor: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Recorrente: José Joaquim Pinheiro. Recorridos: Joaquim Monteiro e outro. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 3.956 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: dr. Leonardo Pinto. Recorrida: a Prefeitura Municipal de São Paulo. — Conheceram do recurso e negaram provimento, unanimemente.

N. 4.119 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Revisor: o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Recorrente: Joaquim Moreira Gomes. Recorridos: Teixeira Rocha & Cia. Limitada. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.189 — Pernambuco — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrentes: Rafael Nabuat e sua mulher. Recorridos: dr. João da Silva Guimarães Barreto e sua mulher. — Não conheceram do recurso contra o voto do sr. ministro Barros Barreto. Usaram da palavra pelo recorrente, o advogado dr. José Pereira de Lira e pelos recorridos o advogado dr. José de Castilhos Sobrinho.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

Corregedoria

CORREGEDORIA DA JUSTIÇA
Serviço de Distribuição
(14 DE JULHO)
1ª Distribuição
VARAS CIVEIS

Ordinaria

Pedro Manoel Serret, 8º Distribuidor, 9ª Vara.

Executivos

Companhia Electrolux S. A., 2º Distribuidor, 1ª Vara.

—— Seminario de São José: 3º Distribuidor, 9ª Vara.

—— Francisco Milheiro: 8º Distribuidor, 11ª Vara.

—— Francisco Milheiro: 1º Distribuidor, 6ª Vara.

—— Laura Henriques: 2º Distribuidor, 2ª Vara.

Despejos

Hildebrando Ferreira Braga: 8º Distribuidor, 10ª Vara.

—— Moisés Morais de Almeida: 1º Distribuidor, 2ª Vara.

Justificações

Harold C. Anderson: 2º Distribuidor, 8ª Vara.

Dissoluções e liquidações de Firmas

José Moura Neves: 8º Distribuidor, 1ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

Requerimentos avulsos

Ana de Oliveira Bastos: 8º Distribuidor, 2ª Vara.

—— Oneide dos Santos Pereira: 8º Distribuidor, 1ª Vara.

Processos diversos

Licio Pinheiro Ramos: 1º Distribuidor, 2ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Arrolamento

Constança Adelaide Teixeira Bastos: 8º Distribuidor, 3ª Vara, 2º Oficio.

Inventario

José Gomes Marques: 1º Distribuidor, 3ª Vara, 1º Oficio.

Processos ex-oficio

1º Curador de Orfãos: 8º Distribuidor, 4ª Vara, 3º Oficio.

Precatoria

Ana Lilian de Sales Gomes: 8º Distribuidor, 2ª Vara, 3º Oficio.

Vara de menores

Antenor da Silva: 1º Distribuidor.

—— Maria de Lourdes de Oliveira Leandro: 2º Distribuidor.

—— Antonio Vieira Junior: 3º Distribuidor.

—— Ruy Chaves Ferreira: 8º Distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

Juri

15º D. P. — Serafim Martins: 1º Distribuidor, 1ª Vara, 1º Oficio.

Inquéritos

13º D. P. — Manuel Joaquim de Abreu: 2º Distribuidor, 3ª Vara; Nicanor Serafim e outro: 3º Distribuidor, 15ª Vara; Valdemar de Souza da Silva e Francisco Quirino de Trindade: 8º Distribuidor, 14ª Vara.

Flagrantes

21º D. P. — Acusado: Eurico Elois da Costa: 2º Distribuidor, 15ª Vara.

6º D. P. — Acusado: Manuel da Silva Carvalho: 3º Distribuidor, 3ª Vara.

18º D. P. — Acusado: José Rodrigues: 1º Distribuidor, 13ª Vara.

6º D. P. — Acusado: Nelson de Assis Jama: 8º Distribuidor, 11ª Vara.

24º D. P. — Acusado: Sebastião Nunes Ribeiro: 2º Distribuidor, 9ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1941

Nelson Albertino e Iracema André: 3º Distribuidor, 1ª Circunscrição.

—— Nassib Jorge Fadul e Rose Adayme Aouila: 3º Distribuidor, 3ª Circunscrição.

—— Edgar Elidio da Silveira e Zildéia Rodrigues de Oliveira: 2º Distribuidor, 7ª Circunscrição.

—— Aristides Alves Barroso e Elza da Silva Ramos: 3º Distribuidor, 13ª Circunscrição.

—— Henrique Rodrigues da Silveira e Dolores Silva: 3º Distribuidor, 2ª Circunscrição.

—— Antenor Dias e Maria Rosa Vieira Ribeiro: 3º Distribuidor, 3ª Circunscrição.

—— José Batista Duarte e Maria da Gloria Borges: 2º Distribuidor, 14ª Circunscrição.

—— Paulo Ferreira Freire e Adelina da Piedade Careli: 2º Distribuidor, 1ª Circunscrição.

—— José Antonio de Carvalho e Nair Maria Alves: 3º Distribuidor, 4ª Circunscrição.

—— Osvaldo de Castro Costa e Amelia Ferreira de Castro: 2º Distribuidor, 7ª Circunscrição.

—— Ari Alves Machado e Liseto Alves da Silva: 2º Distribuidor, 8ª Circunscrição.

—— José dos Santos e Iolanda Rodrigues: 3º Distribuidor, 11ª Circunscrição.

—— Mario Miguel Nicola e Antonieta Máximo de Lima: 3º Distribuidor, 5ª Circunscrição.

—— Paulo Barbosa Bokel e Adail Paulo de Souza: 2º Distribuidor, 8ª Circunscrição.

—— Manuel Domingos da Silva e Diva Batista: 2º Distribuidor, 12ª Circunscrição.

—— Arquimedes Brown e Vera Maciel Soares: 2º Distribuidor, 9ª Circunscrição.

—— Valdemar Monteiro Rodrigues e Fidelina Moreira: 3º Distribuidor, 6ª Circunscrição.

—— Joaquim Almeida e Eunice Betelem Silvares: 3º Distribuidor, 1ª Circunscrição.

—— Armando José de Aquino e Maria de Lourdes Alvarenga Santiano: 3º Distribuidor, 10ª Circunscrição.

No Foro Militar

O RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do general Andrada Neves, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, negou provimento á apelação da promotoria para confirmar a sentença na parte que absolveu Venceslau José da Silva; e deu provimento á apelação interposta pelo soldado Teodoro Baia da Silva, para reformar a sentença que o condenou, afim de absolvê-lo, tudo unanimemente; confirmou a sentença que condenou Gilberto Matos Pimenta, pelo crime de deserção; confirmou a sentença que absolveu o sargento Helio de Barros Tibuquerque e cabo Antonio Alvim Vilar, acusados do crime punido pelo art. 114 do C.P.M.; negou provimento para confirmar a condenação de José Severino, pelo crime do art. 117 do C.P.M.; julgou em sessão secreta o processo de Alvaro Ferreira da Costa; e, por ultimo, julgou e concedeu os pedidos de "habeas-corpus" de Pedro Aloizio, Alcides Oliveira, José Busete, Constante Stefano Zenatt, Leopoldo Barth, Alfredo Kindermann, Osvaldo Gonçalves, Angelo Bertagnoll e Graciano Correia, todos para serem postos em liberdade com prejuizo do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio.

INICIO DE SUMARIO DE CULPA

Esta marcado para hoje, na 1.ª Auditoria de Guerra, o inicio do sumario de culpa de Carlos de Oliveira, José Joaquim do Nascimento, Osvaldo Gomes de Oliveira, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos de Almeida, o primeiro, acusado pelo crime de homicidio e os demais, por lesões corporais. O inicio dos trabalhos está previsto para as 13 horas.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Em substituição ao 1.º tenente Mozart da Silva Pereira, na função de juiz do Conselho de Justiça Permanente da 1.ª Auditoria, foi sorteado, ontem, o capitão méd. dr. Cicero Pimenta de Melo, o qual deverá prestar compromisso no proximo dia 21 do corrente, ás 12,30 horas.

OS TRABALHOS DE HOJE, NA 3.ª AUDITORIA DE GUERRA

Reune-se hoje, na 3.ª Auditoria, o Conselho Permanente de Justiça, constando da pauta dos trabalhos o seguinte: julgamento de Ataide Miranda, por lesões corporais; interrogatorio de Mozarino Lopes de Barros e Francisco Vanderlei, respectivamente, furto e imprudencia qualificação de Sebastião Manuel Moreira e prosseguimento de sumario de Severino Ramos do Nascimento, ambos tambem por furto.

A MEDALHA MILITAR DE BONS SERVIÇOS NO EXERCITO

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar de bons serviços, visto não constar de seus assentamentos notas que os desabonem os seguintes oficiais e praças do Exercito: **Ouro** (Por unanimidade de votos) — coronel Adriano Saldanha Maza. **Prata** — (Por unanimidade de votos) — Majores Artur Levi e Gastão Pereira Cordeiro, capitão Brasiliano Silveira, primeiros tenentes Antonio Fonseca Teixeira e Aristides de Oliveira e sub-tenente João Cavalcanti Vidal. **Bronze** — (Por unanimidade de votos) — Capitães Odilon Lehman de Figueiredo, Lucas de Almeida Guimarães e Malemo de Farias Mascarenhas Lemos, primeiro tenente Honorio de Arêas Leão Parentes, sub-tenente Epaminondas de Andrade Sandim e sargento-ajudante Amarante Xavier, e, por maioria, os capitães José Guiomard dos Santos e Mauricio Piraja.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

PROIBIDO CONTRAIR, EM NOME DO ESTADO, COMPROMISSOS DE QUALQUER ORDEM

Agradecimentos Aos Componentes da Cruz Vermelha Brasileira — Homenagem a Ex-Auxiliares da Alta Administração da Guerra — Visita Ministerial ao 1.º Grupo do 3.º R. A. Anti-Aerea — O Diretor de Saúde do Exército Em Visita Aos Jornalistas — Varias Notas

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou o seguinte: "Mais uma vez recomendo a fiel observancia dos dispositivos legais e regulamentares que proibem contrair, em nome do Estado, compromissos de qualquer ordem, sem o **crédito** correspondente tenha sido previamente posto á disposição de quem os assume".

AGRADECIMENTOS AOS COMPONENTES DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Em data de ontem, o coronel dr. João Afonso de Souza Ferreira, diretor de Saude do Exercito, em seu boletim, publicou o seguinte: "Por motivo da mudança desta Diretoria, é de rigorosa justiça consignar neste boletim os meus melhores agradecimentos pelas atenções e gentilezas com que esta Diretoria foi cumulada pelos componentes da Cruz Vermelha Brasileira, durante o tempo em que lhe ocupamos algumas dependencias, e que concorreram sobremodo para facilitar os trabalhos desta Diretoria. Manifestando, de publico, o sentimento de gratidão do Serviço de Saude e do seu orgão de direção á Cruz Vermelha Brasileira, auguro-lhe a maior prosperidade e faço votos para que seus altos e nobre designios sejam integralmente atingidos".

HOMENAGEM A EX-OFICIAIS DE GABINETE

Os oficiais de gabinete do ministro da Guerra vão prestar ao general general José Agostinho dos Santos, ten. cel. Atila Magno da Silva e 1.º tenente Fernando Soter da Silveira, uma homenagem constante de um almoço que terá lugar no proximo dia 19 do corrente, ás 12 horas, no Hotel Balneario da Praia Vermelha.

Essa homenagem, que será presidida pelo ministro Eurico Dutra, é resultante de terem os homenageados servido durante longo tempo como auxiliares diretos da alta administração do Exercito, o primeiro como chefe do gabinete; o segundo, oficial do mesmo gabinete, encarregado da parte do ensino; e o ultimo, como ajudante de ordens, todos por terem sido designados para as seguintes comissões: general José Agostinho dos Santos, comandante da Infantaria Divisionaria da 5.ª Região; ten. cel. Atila Magno da Silva, por ter voltado ás suas funções de professor catedratico da Escola Técnica do Exercito; e o tenente Soter, por ter sido indicado pelo E.M.E. para estagiar pelo prazo de seis meses, no Exercito dos Estados Unidos da America do Norte.

Durante o agape, os homenageados serão saudados pelo coronel Candido Caldas, atual chefe do gabinete.

O general Agostinho responderá, agradecendo.

VISITA MINISTERIAL AO 1.º GRUPO DE ARTILHARIA ANTI-AEREA DE SANTA CRUZ

O 1.º Grupo do 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, sediado no Curato de Santa Cruz, recebeu na manhã de ontem a visita do ministro da Guerra, general Eurico Dutra, que se fez acompanhar do ten. cel. Leoni de Oliveira Machado e major Augusto Imbassaí, oficiais de gabinete e de seu ajudante de ordens, 1.º tenente Fernando Sotel da Silveira.

Recebido pelo respectivo comandante, tenente-coronel Port Constant Bevilaqua, que se achava acompanhado de todos os seus oficiais, o ministro Eurico Lutra foi EsO.h cehaces e rico Dutra foi surpreendido com a presença das crianças e professores das duas escolas publicas do local, que lhe foram prestar uma homenagem. Passando em revista não só a tropa formada, como as jovens crianças daquelas escolas, teve ocasião de assistir o Hino Nacional e o da bandeira cantados pelos presentes. Uma das alunas fez uma saudação á Bandeira, o que causou muitos aplausos. Em seguida, o grupo desfilou em continencia ao ministro. Por ultimo, foram servidos aos presentes biscoitos finos e café.

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, e o general Lobato Filho, que ha pouco deixou o comando da Artilharia Divisionaria, por ter sido transferido, a pedido, estiveram presentes tambem, tendo ocasião de percorrer, em companhia do ministro Eurico Dutra, todas as dependencias da Unidade e assistir as homenagens levadas a efeito em homenagem áquele titular.

O DIRETOR DE SAUDE DO EXERCITO EM VISITA A' SALA DE IMPRENSA DA GUERRA

O coronel médico dr. João Afonso de Souza Ferreira, diretor de Saude do Exercito, por ter a sua repartição passado a funcionar definitivamente no 2º pavimento do novo Palacio do Exercito, na Praça da Republica, esteve, ontem, á tarde, na Sala de Imprensa do Ministerio da Guerra, em visita de cortezia aos jornalistas acreditados, com os quais palestrou cordialmente durante longo tempo.

Ao retirar-se, o dr. Souza Ferreira foi acompanhado até o elevador pelos jornalistas presentes.

PAPEL PARA A IMPRENSA

O Transporte Feito Pelo Lloyd Brasileiro, no Porto de Nova York Para o Brasil -- Uma Comunicação da Comissão de Marinha Mercante Nacional

Ante a ameaça de ficar a imprensa sem papel, por falta de transporte, o Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, dirigiu-se á Comissão de Marinha Mercante Nacional, solicitando-lhe que os navios do Lloyd Brasileiro concorressem para que não se realizasse aquela ameaça. A Comissão de Marinha Mercante Nacional, com uma presteza digna de nota, tomou as necessarias providencias, comunicando áquele Sindicato que cada navio do Lloyd, a sair de Nova York, traria pelo menos 600 toneladas de papel para a imprensa.

Na semana transata, a firma T. Janer & Cia., dirigiu-se ao referido orgão de classe dos empregadores da imprensa, informando-lhe em carta que não havia "conseguido até agora embarques suficientes para os jornais paulistas" de que é fornecedora, e pedindo-lhe os bons oficios para a solução do caso.

O Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro endereçou o pedido á Comissão de Marinha Mercante Nacional que, numa elogiável solicitude, dirigiu ao sr. Ozéas Mota, presidente daquela Associação, o seguinte oficio datado de 12 do corrente, isto é, dois dias depois do pedido de providencias:

Ilmo. Sr. Presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro:

Em referencia ao vosso oficio de 9 do corrente sobre o transporte de papel de imprensa para o Brasil, comunico-vos que, segundo informação telegrafica recebida da Agencia do Lloyd Brasileiro em Nova York, as remessas de papel nos proximos navios, são as seguintes: "Cairu'" para o Rio, 1.362 toneladas; "Comandante Pessoa" para Santos, com 500 toneladas; "Cantuaria" para Recife, 60 toneladas e Rio 225 toneladas; "Midosi" para o Rio, com 1.043 toneladas e Santos 500; "Tamandaré" para o Rio, 395 toneladas e Santos 265; "Barroso" para o Rio 625 toneladas e Santos 50. Atenciosas saudações (a) Cmte. Rodolfo Fróes da Fonseca, presidente".

O Colegial Foi Atropelado na Rua do Catete

Defronte ao Palacio do Catete, foi atropelado por um auto de praça o colegial Nives Pires Ferreira, de 16 anos, morador á rua Visconde de Pirassinunga n. 38, o qual recebeu fratura da perna direita e contusões e escoriações generalizadas.

O colegial após os necessarios curativos médicos no Posto Central de Assistencia, foi internado no Pronto Socorro.

Partiu-se o Tubo de Nivel da Locomotiva

GRAVEMENTE QUEIMADO O FOGUISTA

O foguista da Central do Brasil Egidio Melo, de 23 anos, morador á rua Major Augusto Asar n. 46, quando trabalhava na composição de carga Cx1, puxada pela locomotiva n. 1.121, manobrando na estação de Alfredo Maia, foi de encontro a outra máquina que ali se achava estacionada. Com o choque, partiu-se o tubo de nivel da locomotiva 1.121, sofrendo o foguista queimaduras na perna esquerda.

A vitima foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se após os curativos.

Ingeriu Uma Substancia Toxica

Por motivos ignorados, a jovem Berenice Tenorio, solteira, de 25 anos, moradora á rua Henrique de Melo n. 293, em Marechal Hermes, tentou suicidar-se, em sua residencia, ingerindo grande quantidade de um tóxico.

Berenice, levada ao Hospital Carlos Chagas, foi ali convenientemente medicada.

Vitimado Por Um Colapso Cardiaco

"PAI JOÃO" AMANHECEU MORTO NUM TERRENO BALDIO DA RUA SANTANA

"Pai João" era uma figura bastante popular e benquista na jurisdição do 13º distrito, onde, por muito tempo perambulou, solicitando de uns e de outros uma esmola.

Alma generosa e boa, "Pai João" tinha pelos animais uma grande amizade. Mormente pelos cães, com quem repartia, diariamente, uma parte da sua alimentação, conseguida de porta em porta.

Esse homem, que era de cor preta e tinha a alma branca, amanheceu morto num terreno baldio da rua Santana, esquina de General Caldwell. Fora vitimado por um colápso cardiaco. Seu corpo, com guia das autoridades do 13º distrito, foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Atropelado Por Automovel

O comerciario Manuel José Gonçalves, de 38 anos, morador á rua do Senado n. 180, quando tentava atravessar a Avenida Augusto Severo, foi atropelado pelo auto particular n. 21.930, sofrendo, em consequencia, fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas.

A vitima foi medicada no Posto Central de Assistencia.

Movimento Católico

SANTO HENRIQUE, IMPERADOR

Nasceu em 972 e foi batizado por S. Wolgang, bispo de Ratisbone, que tomou a seu cuidado o educá-lo, nada esquecendo que pudesse contribuir para torná-lo um grande principe e um grande santo. Depois da morte de Otão III, foi eleito imperador e foi sagrado rei da Germania pelo arcebispo de Moguncia. Casou-se com Santa Conegunda, filha de Siferredo, primeiro conde de Luxemburgo, vivendo em completa virgindade até a morte. Governou com justiça, zelo e mansidão. Fez florescer a religião em toda a Alemanha; derrotou os barbaros, venceu os lombardos e foi coroado rei da Lombardia. Extinguiu o cisma causado em Roma pelo anti-papa Gregorio; converteu Estevão, rei da Hungria, com Ricardo rei da França na celebre entrevista sobre o Mosa, medidas seguras para bem da Igreja e do Estado.

Depois de 22 anos de reinado e 10 de imperio, consagrados aos interesses da religião e de seus suditos, morreu tranquilamente em 1024, com 52 anos.

A heroicidade de suas virtudes e a autenticidade dos milagres que Deus operava todos os dias por sua intercessão, obrigaram o Papa Eugenio III a canonizá-lo em 1152, depois das formalidades ordinarias.

INSTITUTO DE FORMAÇÃO CATEQUETICA

Terão inicio no proximo dia 18 as aulas do Curso de Formação Catequetica e que serão dadas todas as sextas-feiras, das 20 ás 21,30 horas. Este curso destina-se a preparar professores de religião para as escolas secundarias. O corpo docente está assim constituido: padres dr. Antonio Monteiro, Cesar Dainese S. J., dr. Helder Camara, dr. José Moss Tapajós.

Nem Protesto Nem Recurso!

O C. R. Vasco da Gama Endereçou á F. M. F. Apenas Um Oficio de Comentarios á Atuação do Juiz Guilherme Gomes

Guilherme Gomes é Um Nome a Mais, na Lista Negra dos Juizes Cariocas

NÃO E' O VASCO A SUA PRIMEIRA VITIMA

Fugindo á nossa norma de dizer em pouco espaço o que foi a atuação de um juiz no comentario geral que fazemos das pelejas de domingo, vamos aqui dizer algo que é preciso se dizer em torno da ação do sr. Guilherme Gomes, na peleja de domingo ultimo, entre o Vasco da Gama e o Fluminense.

DIARIO CARIOCA vem acompanhando de longa data a atuação desse arbitro e apenas uma ou duas vezes tivemos a satisfação de verificar que s. s. agiu com imparcialidade e correção. Nas demais foi sempre um desastre. E esse desastre — que tem sido sempre em série — não tem sido oriundo da ignorancia, de leis ou dos regulamentos da entidade á qual está ligado. Não sabemos mesmo atribuir a que, mas manda a verdade que se aponte o seguinte: seus erros redundam, na maioria das vezes, em beneficio do Fluminense, clube ao qual está preso o seu coração...

Ainda domingo no prelio que dirigiu, aos dois minutos de jogo, "viu" um penalty absurdo e inqualificavel, contra o Vasco da Gama e daí em diante tudo o que o Vasco fazia era errado, enquanto que o Fluminense praticou dois penalties visiveis sem que nenhum fosse assinalado pelo juiz em apreço!

Indiscutivelmente, o sr. Guilherme Gomes precisa ser riscado da lista dos arbitros do Rio de Janeiro, pois que a sua ação está sendo perniciosa e nociva aos interesses gerais dos desportos cariocas.

Sabemos que s. s. conta com o apoio franco e o favoritismo do presidente da entidade carioca. Mas isso não nos interessa e pelo contrario, mais depressa apontamo-lo como parcial, embora o presidente Moura Filho faça vistas grossas porque o que aconteceu foi em beneficio do clube do coração do dirigente da F. M. F.

O protesto que o Vasco da Gama vae fazer contra o sr. Guilherme Gomes merece apoio geral, pois não é o grande clube de São Januario o primeiro a ser visado pelo juiz que lhe arrebatou na tarde de domingo, a "chance" que poderia ter tido para se reerguer no certame que está quase que virtualmente perdido para o proprio Vasco da Gama.

Guilherme Gomes é um nome que deveria ser riscado para as partidas importantes, pois sua paixão é demasiada e não lhe permite dirigir encontros que tenham importancia ou significação, quando deles depender a sorte do Fluminense.

Os jornais vespertinos de ontem estavam cheios de noticias sensacionais, comentarios e entrevistas de dirigentes do Vasco sobre a atuação do juiz Guilherme Gomes, no prelio dos cruzmaltinos com o Fluminense e chegou-se mesmo a prever um novo rompimento de hostilidades entre o potente gremio esportivo da colonia lusitana e o Departamento Tecnico da entidade carioca.

A curiosidade com que foi cercado pelos cronistas o presidente Gastão, logo a sua chegada, documenta sem duvida, a expectativa com que era aguardada a reedição do caso Vasco x Tijolo, mas, depois de infrutiferas pesquisas, apenas o que se conseguiu saber foi da entrada de um simples oficio, enviado pelo presidente do Vasco, á Secretaria da Federação, criticando a conduta do arbitro Guilherme Gomes, aliás escolhido, antes, de comum acordo, pelos dois adversarios, do classico de domingo, em São Januario.

Exgotou-se, portanto, o prazo regulamentar sem protesto nem recurso do clube presidido pelo sr. Antonio Campos, apesar do vasto noticiario que circulou a respeito.

Não cogita, portanto, o gremio luso de anulação da partida e sim de uma simples impugnação, em matches futuros, do nome do citado arbitro profissional.

PORQUE NÃO SE EXPERIMENTAM OS NOVE SUPLENTES PROMOVIDOS

O primeiro "caso", surgido no campeonato de 1941, quando este ainda se encontra em seu periodo secundario, faz prever outros graves acontecimentos que poderão ocorrer nos turnos finais.

Por que, então, não se amplia o quadro de juizes profissionais, aproveitando os 9 suplentes, aprovados nos exames recentes, nas pelejas do certame de Reservas, que são um otimo campo experimental da capacidade de cada um para apitar jogos da primeira divisão?

E' uma sugestão que endereçamos ao bom senso do sr. Gastão Soares de Moura, si é que o presidente da Federação não é um homem de limitada faculdade de raciocinio, teimoso e convencido...

O Dr. João Lira Filho na Federação Metropolitana de Futebol

Esteve ontem, em conferencia com o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, o dr. João Lira Filho, membro do Conselho Nacional dos Desportos, que se demorou no gabinete do sr. Gastão Soares de Moura.

Sobre o assunto da conferencia nada transpirou cá fora.

O Vasco da Gama Mais Uma Vez é Vitima da Ação Parcial e Condenavel de Um Juiz!

Vence o Fluminense Por 2 x 1 — Flamengo e Botafogo Abatem Com Dificuldade o Bonsucesso e o Madureira, Respectivamente Por 5 x 2 e 4 x 2 — O Bangú Abatido Novamente, Pelo Canto do Rio — Bonita Partida Entre o América e São Cristovão Que Empataram Por 3 x 3

Jogo: Vasco x Fluminense.
Vencedor: Fluminense por 2x1.
Goals de: Romeu (penalty), Tim e Ademir.
Juiz: Guilherme Gomes. Sobre sua atuação faremos um comentario á parte.
Renda: 70:736$300.
Local: Estadio de São Januario.

Quem foi no estadio de São Januario domingo ultimo, ha de ter tido a impressão de que o Fluminense entrou em campo com o "santo" no couro, como dizem os uruguaios, quando a sorte favorece tanto um contendor... Isso porque jogando mal com uma linha media fracassando de fórma incrivel, deixou o gramado do clube adversario como vencedor embora o seu antagonista não houvesse jogado peor do que ele, o Fluminense.

Dizia a cronica em geral de ontem, e nós fazemos coro com ela hoje, que o empate teria sido a coisa mais justa deste mundo, na batalha de São Januario. E isso porque embora falhando tambem, não deveria ter sido outro o resultado da luta, na qual o juiz foi um fator como que decisivo para a derrota do Vasco da Gama...

Embora no inicio do jogo, o gremio cruzmaltino tenha se visto abalado por um goal gratuito dado pelo sr. Guilherme Gomes ao Fluminense, o clube de São Januario agigantou-se sempre a si proprio e ameaçou constantemente o reduto final dos tricolores, onde surgia sempre a figura impressionante e notavel de Capuano barrando todas as pretensões dos contrarios realizando proezas que não acreditavamos fosse ele capaz de realiza-las...

Estava porém, marcado que a luta seria do Fluminense. O juiz já havia dado a sua grande contribuição e o tricolor não lhe houvesse perdido...

O FLAMENGO VENCEU UMA LUTA MAIS UMA VEZ, POR LARGO ESCORE SEM QUE ESSE DIGA O QUE FOI A LUTA...

Jogo: Bonsucesso x Flamengo.
Vencedor: Flamengo por 5x2.
Goals de: Pirilo (2), Vevé, Lupercio, Zizinho, Murilinho e Cabecão.
Juiz: José Ferreira Lemos. Mais uma vez provou ser dos melhores que atuam no Rio.
Renda: 17:105$000.
Local: Campo do Bonsucesso.

Mais uma vez o Flamengo vence uma batalha, por elevado escore, sem que no entanto, o mesmo diga para o publico, que lá não esteve a assistir a luta, o que ela realmente representou para o rubro-negro. Uma batalha ardua, dificil para o gremio da Gavea e que acreditamos sómente a má sorte e a falta de pontaria dos artilheiros do rubro-anil deixaram que o Flamengo descesse de Bonsucesso sem sentir uma mágua enorme da sua jornada áquele suburbio longinquo da Leopoldina.

O Bonsucesso fez uma partida igual á do seu contendor, e momentos houve em que sua superioridade técnica foi tão grande que todo o time visitante ficou na defensiva para evitar um desastre tremendo para as cores do lider. Mas estava escrito que assim teria de ser. E no segundo tempo quando a sorte sempre a proteger os dianteiros do bando visitante, fez com que as redes de Herrera fossem balançadas pela terceira bola. Daí em diante o desanimo foi se apoderando do bando local até quando o Flamengo exerceu então todo o seu dominio através uma persistencia notavel que serviu para a conquista de mais dois tentos.

A derrota que o Bonsucesso sofreu frente ao Flamengo foi honrosa, pois que o gremio da Leopoldina lutou bravamente e de fórma admiravel ao ponto de fazer pensar aos que lá estavam, que o Flamengo não venceria a batalha... O Bonsucesso possue um "team" que se impõe e seus adversarios do futuro que se precavenham...

O BOTAFOGO ENCONTROU, COM AS SUAS FALHAS, UMA BARREIRA TREMENDA NO MADUREIRA...

Jogo: Botafogo x Madureira.
Vencedor: Botafogo 4x2.
Goals de: Heleno (2) Geninho (2) e Isaias (2).
Juiz: Oscar Pereira Gomes. Bom, com algumas falhas.

Diziamos no comentario de domingo ultimo quando falavamos sobre a peleja do Botafogo e Madureira, que o "Glorioso" não tivera ainda uma luta capaz de nos convencer, da sua técnica do seu poder de resistencia etc. Isso foi amplamente confirmado na peleja que travou o alvi-negro com o tricolor suburbano.

Não fosse a sua artilharia que funcionasse com a media altissima que tem funcionado e estaria o Botafogo a esta hora amargurando uma derrota que lhe seria cara, no final do certame.

A defesa com as falhas de Graham Bell ficou sempre em pane e não fosse tambem a fórma porque atuou Santamaria, que a nosso ver se portou como o fator principal do triunfo alvi-negro, não teria sido aquele o escore favoravel ao clube de General Severiano.

O Botafogo continua a nosso ver, a precisar de solidificar a sua ala esquerda, pois que G. Bell falhou tres ou quatro vezes e numa delas Isaias soube se servir de fórma admiravel para conseguir uma vantagem momentanea para o bando, no placard.

Não fosse Caieira estar em todo o lugar salvando de um lado o seu companheiro de zaga, e mesmo outras vezes cobrindo as falhas de Procopio e Zarcy, que foram de uma fraqueza inconcebivel, surpreendentemente grande, o quinteto do tricolor suburbano contaria com verdadeiro record de tentos conquistados neste campeonato.

Foi feliz pois o Botafogo em poder contar com Santamaria num grande dia, e de estar Caieira com segurança notavel e Aimoré numa das suas grandes tardes. Porque do contrario não seriam quatro a dois favoraveis ao "Glorioso" e sim ao Madureira.

Não nos convenceu pois ainda, o "team" do Botafogo, embora vencendo por contagem elevada... Mas graças ao seu quinteto que querem desarticular...

SÃO CRISTOVÃO E AMERICA FIZERAM UMA PARTIDA BONITA...

Jogo: São Cristovão x America.
Empate: 3x3.
Goals de: Nestor, I. Pinto, Placido, Nelsinho (2), e Nico.
Juiz: José Pereira Peixoto. Bom. Não teve falhas.
Renda: 9:887$000.
Local: Campo do São Cristovão.

Na cancha da rua Figueira de Melo defrontaram-se o São Cristovão e América.

Rubros e alvos proporcionaram um coteio interessante, mau grado as falhas técnicas apresentadas pelos dois conjuntos.

Lutando com entusiasmo e pelejando com disposição de vencer, ambos os clubes ofereceram um choque vibrante, verificando-se fases de grande emoção.

Após noventa minutos de jogo, o "placard" acusou o mesmo numero de goals para cada bando.

Foi registada a contagem de 3x3, empate justo e que serviu para coroar os esforços dos vinte e dois jogadores.

Os tentos foram consignados por: Nestor, I. Pinto (1º tempo), Placido, Nelsinho (2) e Nico, nesta ordem.

Formaram os seguintes "eleven":

SÃO CRISTOVÃO:
Oncinha — Hernandez e Augusto — Barcelos — Damasco e Neto — Zico — Salim — I. Pinto — Nestor e Princesa.

AMERICA:
Mozart — Osni e Grita — Bolinha — Aziz e Dedão — Nelsinho — Placido — Baleiro — Carola e Lenine.

Na preliminar, os profissionais-reservas do América venceram os do São Cristovão por 4x1.

E O CANTO DO RIO MANTEVE A SUA SUPERIORIDADE SOBRE O BANGU'...

Jogo: Canto do Rio x Bangu'.
Vencedor: Canto do Rio, por 4x0.
Goals de: Peracio, Geraldino (2) e Cussati.
Juiz: Rubens Pereira Leite. Bom. Mas obseno. Fez gestos imorais para o quadro social do América.
Renda: 1:121$700.
Local: Campo do América.

Repetindo a façanha do turno, o Canto do Rio venceu o Bangu' pela significativa contagem de 4x0.

Como bem atesta o escore, a vitoria obtida pelos niteroienses foi facil, verificando-se em todo o jogo, franca supremacia dos vencedores.

O jogo em si não agradou, dado a monotonia de seu desenrolar.

Nem mesmo, a fase de reação esboçada pelos suburbanos no meio do prélio serviu para quebrar o desinteresse do publico diminuto que acorreu a cancha da rua Campos Sales.

Os quatro goals registados foram conquistados por Peracio e Geraldino no 1º tempo. Cabendo, ainda a Geraldino fazer mais dois tentos no periodo final.

Os teams formaram assim constituidos:

CANTO DO RIO:
Valter — Degas e David — Vicentini — Portela e Canali — Bocão — Peracio — Geraldino — Beresi e Cussati.

BANGU':
Jorge — Enéas e Marin — Mineiro — Munt e Adauto — Lula — Madureira — Anito — Antonio e Odir.

O VASCO DA GAMA VENCEU
As Regatas do Saco de São Francisco

COUBE AO CLUBE CRUZMALTINO CONQUISTAR O MAIOR NUMERO DE PROVAS — OS RESULTADOS GERAIS

Os componentes da guarnição do yole franche a oito remos, composta de rapazes de menos de vinte anos e que venceu brilhantemente o nono pareo das Regatas do Saco de S. Francisco. O C. R. Botafogo vê com essa vitoria os primeiros resultados de sua util campanha em prol da renovação de valores no setor do esporte amadorista

No Saco de São Francisco, em Niterói, realizou-se domingo a III Regata Oficial promovida pela Liga do Remo e patrocinada pelo S. C. Fluminense.

Sob todos os aspectos, o certame apresentou um desenrolar brilhante, agradando não só a excelente organização empresta da pela entidade náutica, como tambem o ardor e entusiasmo verificados em todas as provas.

O Vasco apresentando uma turma melhor preparada, conseguiu obter maior número de provas, arrebatando assim o titulo de campeão. Em segundo lugar collocou-se o Guanabara.

Os resultados foram os seguintes:

1º lugar — Vasco — 4 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro.

2º lugar — Guanabara — 1 primeiro e 6 segundos.

3º lugar — Flamengo — 2 primeiros e 1 segundo.

4º lugar — Icaraí — 1 primeiro, 1 segundo e 1 terceiro.

Deve ser ressaltado o desempenho da tripulação de yole franche a oito do Botafogo, composta na sua maioria de rapazes de menos de 20 anos, a qual, vencedora do 9º pareo, obteve o ótimo tempo de 3'33", igual ao obtido pela de novissimos, impondo uma derrota á vigorosa guarnição do Vasco da Gama.

Ainda no Cartaz o Caso Leonidas x Flamengo

O advogado Luiz Lira, secretario geral do C. R. Flamengo, compareceu na tarde de ontem á Secretaria da F. M. F., onde foi ler o recurso apresentado pelo procurador de Leonidas no processo daquele jogador, demorando-se em palestra com o dr. Domingos Dangelo, secretario da entidade e os jornalistas acreditados junto á Federação. Ouvido pelo DIARIO CARIOCA, o sr. Luiz Lira adiantou-nos que estava satisfeito com o rumo dos acontecimentos, acrescentando:

— Basta o Conselho Supremo ter escolhido o dr. Luiz Galoti, eminente procurador da Republica para relator do caso Leonidas, para o Flamengo se sentir tranquilo e confiante na decisão final do caso tão rumoroso.

Posso revelar desde já ao meu amigo reporter que, infelizmente, serei forçado a historiar a conduta disciplinar de Leonidas desde a sua passagem pelo Bonsucesso, Vasco e Botafogo até que envergou a camisa rubro-negra, onde encontrou uma verdadeira escola de regeneração.

CONCEDIDO PRAZO PARA A DEFESA

No boletim oficial de ontem, o presidente da F. M. F. lavrou a seguinte resolução que transcrevemos na integra:

"Levo ao conhecimento dos interessados que o relator do processo de recurso do jogador profissional sr. Leonidas da Silva do ato desta Federação que aplicou o disposto no art. 74 do Regulamento Geral, lavrou o seguinte despacho:

"Concedo o prazo de dois dias ao Clube de Regatas do Flamengo para dizer como recorrido".

CARTAZ do Esporte Amador

Os jogos da ultima rodada do Campeonato da F. A. S. tiveram os seguintes resultados:

CONFIANÇA x ABOLIÇÃO — Primeiros quadros — Abolição 4x3; segundos — Confiança, 6x4.

RIVER x DEL CASTILO — Primeiros quadros — Empate, 3x3; segundos — Del Castilo 2x1.

MANUFATURA x MACKENZIE — Primeiros quadros — Manufatura, 5x1; segundos — Manufatura, 6x0.

PARIS x ARGENTINO — Primeiros quadros empate, 0x0; segundos — Empate 2x2.

BRASIL NOVO x PARAMES — Primeiros quadros — Brasil Novo, 4x0; Segundos — Parames 3x1.

NA A. CARIOCA DE FUTEBOL

Os resultados de domingo no certame dessa entidade amadorista citadina foram estes:

Bandeirantes, 3 x Estrela do Norte 0; Argentino, 2 x Paraiso 0; Jardim, 5 x Casanova 0.

AS FESTAS DO 47.º ANIVERSARIO DO CLUBE DE REGATAS BOTAFOGO

O CHA' DANSANTE OFERECIDO A' IMPRENSA — HOMENAGEADOS OS REMADORES

Um aspecto fixado por nossa objetiva durante o chá dansante de domingo, na sede do C. R. Botafogo

O C. R. Botafogo ofereceu em seus salões uma festa-dansante em homenagem á imprensa esportiva.

As dansas se desenvolveram em um ambiente de elegancia, tendo comparecido á sede do mais antigo dos clubes náuticos o que ha de mais elegante da sociedade carioca.

Quando iam mais animados os festejos, foram as dansas interrompidas e prestada aos vencedores que se desincumbiram brilhantemente na regata de domingo.

Usaram da palavra o sr. Aderbal Bastos, diretor geral de esportes e o sr. Estacio Faria, membro do Departamento do Remo.

Depois de comentar com brilho os trabalhos da diretoria no sentido de recolocar o Botafogo á altura de suas tradições, o sr. Estacio Faria concluiu sua oração com as seguintes palavras:

"Avante, pois, remadores do C. R. Botafogo, unidos e disciplinados, porque é da união que nasce a força, e o Botafogo, o Vovô do Esporte do Remo, bem merece a vossa colaboração, não só para o progresso do esporte carioca como tambem para a grandeza esportiva brasileira. Viva o Botafogo".

O Jogo Canto do Rio x Vasco da Gama Não Servirá Para Inauguração do Campo do Benjamin

Com o encontro de domingo, dia 20, do Vasco da Gama com o Canto do Rio, em Niterói, não se dará a inauguração oficial do Estadio Caio Martins

Apezar do jogo ter lugar naquele campo, sua inauguração oficial será mais tarde com uma festa civico-escolar, sob a presidencia do interventor Amaral Peixoto.

DEFINEM-SE, HOJE, AS POSIÇÕES DE QUATRO CLUBES

DE GRANDE INTERESSE A RODADA CESTOBOLISTICA DE LOGO MAIS — C. R. BOTAFOGO E GRAJAÚ NO COTEJO PRINCIPAL

Varios fatores concorrem para considerar o jogo entre o C. R. Botafogo x Grajau', como o principal da rodada de hoje.

Todo o interesse está convergido para este "match", o qual promete um desenrolar empolgante.

Enquanto que o C. R. Botafogo, já classificado, lutará pela manutenção da invencibilidade, o Grajau', tudo fará para vencer e ter maiores possibilidades de conseguir a almejada classificação.

Por isto tudo, o prelio de logo mais, no rink do Mourisco, proporcionará um desenrolar fartos de lances de sensação, notando-se que as duas turmas bem preparadas e integradas por bons elementos, apresentam-se em condições de desenvolverem boa partida.

Para o controle foram designadas as seguintes autoridades:

Mario de Oliveira, arbitro; J. A. Cerqueira Lima, fiscal; Vitor Castel-Ruiz, cronometrista; Orestes Montenegro, apontador; Luiz Neves, delegado.

Outro jogo de interesse, e que servirá para apontar o ocupante da ultima vaga do grupo "B", será realizado no rink da rua Dias da Cruz (Meyer), entre o Mackenzie e o Carioca.

Com este "match", estará em jogo a posição do Flamengo que somente será beneficiado na hipotese do Mackenzie vencer.

Caso a vitoria pertença ao Carioca, este terá garantido sua classificação, eliminando automaticamente o Mackenzie e o Flamengo.

Conforme se vê, será um choque de importancia, dado o seu resultado interessar tres clubes.

Sem duvida, a luta deverá oferecer um desenrolar equilibrado, considerando as duas equipes apresentarem-se com forças iguais.

Completando a noitada cestobolistica de hoje, o Vasco enfrentará a Portuguesa no rink de São Januario. Os cruzmaltinos, bem superiores aos antagonistas, são considerados como provaveis vencedores.

A resenha dos dois jogos acima é a seguinte:

C. R. VASCO DA GAMA x A. A. PORTUGUESA
Quadra da rua Abilio
Haroldo Oest, arbitro; Edson Mitrano, fiscal; Bergson Maciel Pinheiro, cronometrista; Adolfo Peres Filho, apontador; Celio Teixeira, delegado.

S. C. MACKENZIE x CARIOCA S. C.
Quadra da rua Dias da Cruz
Adelino Augusto, arbitro; George Gerard, fiscal; João Abreu Ribeiro, cronometrista; Carlos Soares do Couto, apontador; Armindo de Oliveira, delegado.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

A Fiscalização Bancaria e os Exportadores

Foi afixado em aviso seguinte:

"Para o bom andamento de nosso serviço solicitamos aos exportadores, que a partir do dia 15 do corrente em diante façam constar no verso da guia, quando a mesma for extraida para mais de um produto, a descriminação de cada produto, devendo constar principalmente o peso, a moeda e o mil réis".

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista:

Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$620	8$620
Chile	$660	$660
Cabo:		
Dolar	19$720	19$720
Libra area	79$800	79$300

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda, e 73$720 para compra, e para o dolar á vista o de 16$560, e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	90 div.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$590	—
P. urug.	—	8$460	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 div.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
P. argent.	—	3$890	—
P. urug.	—	7$170	—
Libra area	65$910	66$410	66$499

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e cabo a 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires.

PRODUTOS COMESTIVEIS

	Livre	Oficial
A vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070

OUTRAS MERCADORIAS

	Livre	Oficial
A vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

COMPRA DE LETRAS EM DOLARES, SOBRE MONTEVIDÉU

PRODUTOS COMESTIVEIS

A' vista .. 19$460 16$400

Camara Sindical

(Rio, 12-7-941)

A' vista

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Nova York	16$577	19$710
Japão	—	4$650
Alemanha: Verrechungsmark	—	6$040
Argentina	—	4$713

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area .. — 79$020

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Rio, 12-7-941)

Dolar	—	19$735
Escudo	—	$900
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	4$932
Lira	—	$950
Libra area	—	79$749
Yen	—	3$000
Reichsmark	—	3$800

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	95.553
De 1 a 12	177.950.593
Até o dia 13	178.046.146

Mercado Livre:

	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. 9.30	P. 9.30
Taxa de compra	P. 9.20	P. 9.20
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 230.00	P. 230.00
Taxa de compra	P. 229.50	P. 229.60

BUENOS AIRES, 14.

A's 3,30 da tarde.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.75	P. 421.25
Taxa de compra	P. 410.75	P. 420.75

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.

Abertura e fech. (Oficial)

	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Nova York á vista por £	4.02.50	4.02.50
Berna á vista por £	4.03.50	4.03.50
Lisboa á vista por £ (1)	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Espanha: A' vista por £ (livre)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/16 %	1 1/16 %
" " " em N. York, 3 meses	1 %	1 %
LISBOA. Cambio sobre Londres á vista (t)compra) por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA. Cambio sobre Londres á vista (t)venda) por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 14.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. York, s/Londres, tel. por $	c 4.03 1/2	c 4.03 1/2
Madri, tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.83	c 23.83
França (ocupada), tel. por Franco com.	c 2.34	c 2.34

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. York, s/Londres, tel. por $	c 4.03 1/2	c 4.03 1/2
Madri, tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
B. Aires, tel. por P.	c 23.86	c 23.83
França (não ocupada), te. por Franco, vendedores	c 2.34	c 2.34

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

MONTEVIDÉU, 14.

A's 3,30 da tarde.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:	Hoje	Anterior
Funding 5%, ex-div.	50.10.0	50.10.0
Novo Funding, 1914	42.0.0	42.0.0
Conversão, 1910, 4%	9.0.0	9.0.0
Emprestimo de 1913, 5%	10.0.0	10.0.0
Funding de 1931, 5%	38.10.0	38.10.0
ESTADUAIS.		
Distrito Federal, 5%	28.10.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 7%	8.0.0	8.0.0
Baia 1938, 5%	5.0.0	5.0.0
Pará, 5%	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo, Improvements and Freehold Co. Pref.	18.0.0	17.10.0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America Ltda.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brasilian Warrant Agency & Finance Co. Ltda.	0.4.4 1/2	0.4.6
Cables & Wireles Ltda. (Ordinarias), ex. div.	61.0.0	61.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0.2.3	0.2.3
Imperial Chemical Industries Ltda. ex. div.	1.12.6	1.12.10 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6 1/2%, 1935	11.0.0	11.0.0
Lloyd's Bank Ltda. (A. Sharea)	2.10.0	2.10.3
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltda.	0.16.0	0.16.0
Rio Flour Mills & Cranaries Ltda.	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltda., ex-dividendo 1927-1937	29.0.0	29.0.0
Western Telegraph Co. Ltda. 4%, Deb. Estoque (ex-divid).	101.0.0	101.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britanico 8 1/2% ex-div.	105.0.0	105.2.6
Consols 2 1/2%	82.2.6	82.5.0

CAFE'

CAFÉ — 24$500

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Cotou-se o tipo 7, ao preço de 24$500 por 10 quilos, na tabua e não houve, vendas sobre o produto. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	26$500
Tipo 4	26$000
Tipo 5	25$500
Tipo 6	25$000
Tipo 7	24$500
Tipo 8	24$000

Pauta mensal: (Minas), café comum, 2$200 e fino, 3$000. Pauta mensal: (E. do Rio): café comum, 2$200.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Pela Central	—
Pela Leopoldina	583
Total:	583
Idem ano passado	2.380
Desde o 1.º do mês	8.435
Media	702
Idem ano passado	21.271
Embarques:	Sacas:
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total:	—
Idem ano passado	50
Desde o 1.º do mês	16.5??
Idem ano passado	23.272
Consumo local	600
Café doado	30
Estoque	258.319
Idem ano passado	380.784
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho	2.453

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, fechado.

Preço nº 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 38$200 e duro, 34$900; anterior, 37$300; mole, 34$700; mesmo dia no ano passado, fechado; duro, fechado.

Embarques: ontem, 1.290; anterior, 1.764; mesmo dia no ano passado, fechado.

Entradas: ontem, nada; anterior, 198; mesmo dia no ano passado; fechado.

Existencia de ontem, 862.030; anterior, 863.320; mesmo dia no ano passado, fechado.

Sairam para a Europa 20 sacas e para outros portos 2.205, no total de 2.225 sacas.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:	Hoje	Fech. Anterior:
Contrato do Rio:		
Café para entrega:		
Em julho	n/c	7.68
Em setembro	n/c	7.84
Em dezembro	n/c	7.98
Em março 1942	n/c	8.16
Em maio 1942	n/c	8.26

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:	Hoje	Fech. Anterior:
Contrato do Rio:		
Café para entrega:		
Em julho	7.68	7.68
Em setembro	7.84	7.84
Em dezembro	7.98	7.98
Em março 1942	8.17	8.16
Em maio 1942	8.27	8.26
Vendas:	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato de Santos:		
Café para entrega:		
Em julho	n/c	11.28
Em setembro	11.46	11.40
Em dezembro	11.53	11.47
Em março 1942	11.65	11.60
Em maio 1942	n/c	11.71

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato de Santos:		
Café para entrega:		
Em julho	11.25	11.28
Em setembro	11.40	11.40
Em dezembro	11.52	11.47
Em março 1942	11.65	11.60
Em maio 1942	11.76	11.71
Vendas:	15.000	24.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 e baixa de 3 pontos parcial.

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem, estavel, com as cotações inalteradas e entregas moderadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 395. Estoque, 11.077 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 41$500 a 42$500; tipo 4, 38$500 a 39$500. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 41$000 a 32$000. Ceará: tipo 3, 36$500 a 37$500; tipo 5, nominal. Matas e Paulistas: nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Prim. Sorte, vendedores	—	—
Prim. Sorte, compradores:		
Base 5 Sertão	37$000	37$000
Matas, compradores:		
Matas, tipo 5	35$000	35$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro em fardos de 80 quilos	263.200	263.200
Exist., fardos de 60 ks.	77.900	78.900
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.	500	500
Exportação:		
Rio	200	—

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem:

Algodão para entrega:	Comp.	Vend.
Em julho	47$900	48$000
Em agosto	48$100	48$500
Em setembro	48$600	48$800
Em outubro	49$900	50$000
Em novembro	50$500	50$600
Em dezembro	51$200	51$300
Em janeiro 1942	51$600	51$700
Em fever. 1942	52$100	52$200
Em março 1942	51$800	52$800

Vendas: 42.000 arrobas.

MERCADO — Estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem:

	Comp.	Vend.
Em julho	48$200	49$400
Em agosto	49$000	49$100
Em setembro	49$300	49$600
Em outubro	50$600	50$800
Em novembro	51$500	51$600
Em dezembro	52$400	52$500
Em janeiro 1942	53$300	53$500
Em março 1942	53$900	n/c

Vendas: 45.000 arrobas.

MERCADO — Firme.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4 .. 54$000 a 56$000
Tipo 5 .. 48$500 a 49$500
Tipo 6 .. 45$500 a 46$500

NOVA YORK, 14.

Abertura:	Hoje	Ant.
Amer. "Futures"		
para julho	—	15.37
para outubro	15.56	15.53
para dezembro	15.73	15.68
para janeiro 1942	15.76	15.70
para março 1942	15.80	15.72
para maio 1942	15.81	15.73

MERCADO — Comercio de caráter normal. Compras do estrangeiro. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

NOVA YORK, 14.

Intermediaria.

American Futures:

Abertura:	Hoje	Ant.
para julho	—	15.37
para outubro	15.70	15.53
para setembro	15.84	15.68
para janeiro 1942	—	15.70
para março 1942	15.91	15.70
para maio 1942	15.92	15.73

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 19 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:	Hoje	Ant.
Amer. Aplands.	16.35	16.18
American Futures:		
para julho	15.51	15.37
para outubro	15.70	15.53
para dezembro	15.84	15.68
para janeiro 1942	15.86	15.70
para março 1942	15.90	15.70
para maio 1942	15.92	15.73

MERCADO — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 19 pontos.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 5.283. Saidas, 8.558. Estoque, 31.095 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal, nominal. Demerara, 40$000 a 41$000. Mascavos. 37$000 a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 45$000. Demerara, ontem, 37$200; anterior, 37$200: Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	—	14.700
Desde 1.º de set. p. p. sac. de 60 quilos	4.672.300	4.672.300
Exis. em sacos de 60 quilos	365.300	375.300
Exportação:		
Sul do Santos	10.000	27.000
Brasil	—	3.900
Rio	—	500
Total:	10.000	31.400

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fech. Anterior
Açucar para entrega:		
Em julho	n/c	2.53
Em setembro	2.56	2.54
Em janeiro 1942	2.59	2.59
Em março 1942	2.61	2.61

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fech. Anterior
Açucar para entrega:		
Em julho	2.56	2.53
Em setembro	2.57	2.54
Em janeiro 1942	2.60	2.59
Em março 1942	2.62	2.61

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 16 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ficha impressa, impressos, cartão Hollerith, fita para maquina de calcular.

— Dia 18 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, material hospitalar e de laboratorios, material de expediente e desenho.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14

Preços por cem ks.

Para entrega:		
em agosto	6.82	6.80
em setembro	6.88	6.88
em outubro	7.00	6.98

Estado do mercado hoje: acessivel; anterior, calmo.

DISPONIVEL —

Tipo Barleta, para Brasil .. 7.00 7.00

CHICAGO — Preço para o bushel:

em julho	103.87	104.87
em setembro	105.62	106.62

MERCADO DE CACAU

NOVA YORK, 14

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em setembro	7.55	7.53
em outubro	7.59	7.56
em dezembro	7.67	7.65
em março	7.76	7.76

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 14

Fechamento	Hoje	Ant.
em setembro	7.51	7.52
em outubro	7.55	7.56
em dezembro	7.63	7.64
em março	7.74	7.76
Vendas	20.000	15.000

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COUROS

NOVA YORK, 14

Fechamento	Hoje	Ant.
Green Salted Light Native Cowhides — por lb:		
em set. Stc.	14.30	14.30
em dezembro	14.28	14.30

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 14

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex-crepe	23	22 3/4
Smoked Plantation Steets	21 3/4	21 1/4

Estado do mercado hoje: apatico; anterior, estavel.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral: bovinos, 422; vitelos, 101; suinos, 190 e caprinos, nada.

Preços: Bovinos, 1$900; vitelos, 2$; suinos, 3$800; e caprinos, nada.

Matadouro de Nova Iguassu':

Matança geral: bovinos, 51; vitelos, 5 e suinos, 3 e ovinos, nada.

Preços: Bovinos, 1$900; vitelos, 2$; suinos, 3$800 e ovinos, nada.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos, 406; vitelos, 55; suinos, nada.

Preços: Bovinos, 1$900; vitelos, 2$; suinos, nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral: bovinos, 176; vitelos, 32; suinos, 55.

Preços: Bovinos, 1$900; vitelos, nada; suinos, 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 555 quilos, suinos, 7.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES SAIDOS

De Laguna e esc. — Nacional — "Guarau'".

De Florianopolis — Iate — Nacional — "Pluma".

De Norfolk e esc. — Nacional — "Cabedelo".

De Antonina — Iate — Nacional — "Presidente Antonio Carlos".

De Natal e esc. — Nacional — "Inconfidente".

De Porto Alegre e esc. — Nacional — "Itagiba".

De Aracaju' e esc. — Nacional — "Comte Alcidio".

VAPORES SAIDOS

Para Imbituba — Nacional — "Arassu'".

Para B. Aires e esc. — Americano — "Delprata".

Para Laguna e esc. — Nacional — "Max".

Para Itajai e esc. — Nacional — "Olti".

Para Belem e esc. — Nacional — "Porto Alegre".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Campinas".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Araponga".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Buenos Aires e esc., "Felipe Camarão"	15
Laguna e escalas "Cubatão"	15
Nova York e escalas, "Uruguai"	15
Buenos Aires e escalas "Delsud"	15
Portos do Norte — "Tambaú"	15
N. York e esc. "Aiuruoca"	15
P. Alegre e esc. "Bandeirante"	16
Itajai e esc., "Tutoia"	16
Baltimore e escalas "Mormacrey"	15
Baltimore e esc. "Mormacstar"	16
N. Orleans e esc. "Delvale"	16
Baltimore e esc., "West Maximus"	16
B. Aires e esc., "Brasil"	16
Portos do Sul, "Butiá"	17
Belem e esc., "Pará"	17
N. York "Maria"	17
N. Orleans "Comte. Lira"	17

A SAIR

Antonina e esc., "Aratala"	15
Itajai, e esc., "Venus"	15
Nova York e esc., "Barroso"	15
Laguna — "Oscar Pinho"	15
Cabedelo e escalas — "Itagiba"	15
Laguna e escalas "Aspirante Nascimento"	15
Montevidéo e escalas — "Inconfidente"	15
Nova Orleans e escalas "Delsud"	15
B. Aires e esc., "Delvale"	16
Laguna e esc., "Santo Antonio"	16
Laguna e esc., "Cubatão"	16
N. York e esc. "Brasil"	15
Florianopolis e escala, "Ana"	16
Belem e esc., "D. Pedro I"	16
P. Alegre e esc. "Tambau'"	16
Buenos Aires e escalas "West Maximus"	17
Buenos Aires e escalas "Mormacrey"	17
B. Aires e esc., "D. Pedro II"	17
B. Aires e esc. "Felipe Camarão"	17
P. Alegre e esc. "Araranguá"	17
B. Aires e esc., "Uruguai"	17

Serviço Aereo

CHEGADAS

São Paulo — Vasp	15
P. Alegre — Panair	15
B. Aires e São Paulo — Condor	15
Miami — Panair	15
São Paulo — Vasp	15
Uberaba — Panair	15
P. Alegre e Curitiba — Condor	15
Goiania e São Paulo — Vasp	15
São Paulo — Vasp	15

A SAIR

São Paulo — Vasp	15
P. Alegre — Panair	15
São Paulo — Vasp	15
B. Aires — Panair	15
Uberaba — Panair	15
São Paulo — Vasp	15

TITULOS

Os negocios realizados ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante animado e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA:

$45.000	E. Federal 1921, 8% p/$-1.000	4:350$000
$-20.000	Idem de 1927, 6 1/2 %	3:640$000
$-20.000	Pref. do Distrito Federal 1921, 8% p/$-1.000	2:200$000

DIVIDA INTERNA:

Apolices e Obrigações:

13	Uniformizadas	795$000
5	Idem 200$	145$000
3	Idem 500$	362$000
8	D. Emissões, nom.	796$000
50	Idem, idem	790$000
50	Idem, idem	791$000
4	Idem 200$	145$000
142	D. Emissões, port.	800$000
6	Reajustamento	855$000
239	Idem, idem	858$000
1	Idem 500$	410$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:	
30	Tesouro 1932	1:090$000
1.550	Idem 1939	1:010$000
	MUNICIPAIS E ESTADUAIS:	
50	Municipais: Emp. 1904, port.	560$000
50	Idem 1914	185$000
16	Idem, idem	183$000
6	Idem de 1917	183$000
50	Idem, idem	185$000
20	Idem de 1920	185$000
241	Decreto 3.264	194$000
50	Emprestimo 1931	213$000
105	Idem, idem	214$000
	PREFEITURA:	
60	Belo Horizonte	920$000
	ESTADUAIS:	
87	Minas 1934, 1.ª serie	176$000
69	Idem, idem	175$500
6	Idem, idem	176$500
1.488	Idem, 2.ª serie	188$000
10	Idem, idem	187$500
1.611	Idem, 3.ª serie	189$000
396	Idem, idem	188$500
226	Paraná	152$000
10	Pernambuco	91$000
5	São Paulo	213$000
36	Idem, idem	212$000
648	Idem, Uniformizadas	1:090$000
135	Idem, idem	1:089$000
	AÇÕES DE BANCOS:	
140	Português do Brasil, nom.	190$000
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
310	São Jeronimo, ord.	139$000
50	Belgo Mineira, port.	450$000
	DEBENTURES:	
150	Banco Lar Brasileiro	208$000
160	Cia. Docas de Santos	200$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. de 1922, 7%	3:900$	—
Emp. de 1926, 6 1/2 %	3:640$	3:635$
Emp. de 1921, 8%	4:350$	—
DIVIDA INTERNA:		
Obrigação da União:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	—	1:025$
Tesouro 1932, 1:000$	—	1:028$
Tesouro 1932 1:000$	1:090$	1:085$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	—	1:030$
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	—	1:025$
Tesouro 1939 6%	—	1:010$
APOLICES DA UNIÃO:		
Uniformizadas, 5%	795$	793$
Div. Emissão, nom. 5%	792$	790$
Div. Emissão, 1:000$, port.	802$	798$
Div. Emissão, cautela	—	790$
Reajustamento	853$	855$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20, 5%, port.	—	555$
Idem, idem	—	510$
Ditas 1914, port. 7%	181$	—
Ditas, nom.	170$	—
Ditas 1906, 6%, port.	—	183$
Ditas, 1917 6%, port.	185$	183$
Ditas 1920, 6 1/2, port.	185$	182$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	215$	214$
Ditas decreto 2.339, 7%	191$	—
Ditas decreto, 1.535, 7%	197$	194$
Ditas decreto 1.535, 7%	197$	193$
Decreto 2.097, 7%	194$	193$
Decreto 3.264, 7%	195$	193$
Decreto 1.999, 7%	—	194$
Decreto 1.625, 6%	185$	—
Decreto 1.622, 7%	—	189$
Decreto 1.550, 7%	192$	—
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	950$	922$
Ditas, 1:000$, 5%, nom.	730$	700$
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	176$5	175$
Ditas, 200$, 2.ª serie	188$	187$5
Ditas, 200$, 3.ª serie	189$5	188$5
Estado de Pernambuco, 100$, 5%, port.	92$	91$
São Paulo, 1:000$, Unif. port.	1:090$	1:088$
São Paulo, 200$, 5%	213$	212$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	630$	620$
Rio, 500$ port 6%	—	330$
Rio, 500$, 8%	510$	505$
Rio, 1:000$, 8%	1:010$	1:005$
Ditas de P. Alegre 50$ 3 1/2 %	33$	31$
Municipais de B. Horizonte de 1:000$, 7%, port.	920$	915$
R. Grande do Sul, 1:000$ 8%	1:005$	1:000$
Espirito Santo, 8%	—	700$
Espirito Santo, 6%	—	550$
Paraná 5%	153$	150$
BANCOS:		
Brasil	485$	480$
Comercio	350$	305$
Funcionarios Publicos	51$	50$
Crédito Pessoal, ordinarias	—	125$
Mercantil	710$	700$
Português do Brasil, nom.	190$	185$
Idem port.	—	188$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Brasil Industrial	—	350$
Petropolitana	—	215$
Corcovado	210$	197$
Manufatura Fluminense	—	120$
Aliança	205$	—
America Fabril	—	233$
Carris Porto-Alegrense	210$	208$
Esperança	—	200$
Progresso Industrial	—	420$
Nova America (Int.)	—	262$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	139$5	139$
Minas S. Jeronimo, preferidas	135$	132$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	220$	210$
Ditas, port	245$	238$
Docas da Baia	36$	31$
Freitas Soares	—	220$
Brama, preferidas	—	550$
Sul Mineira Eletricidade, ordinaria	300$	—
Adriatica, preferenciais	610$	540$
Sul Mineira Eletricidade, preferidas	208$	207$
Aurea Brasileira	—	180$
Mesbla S. A., preferidas	212$	206$
Belgo Mineira	450$	445$
Diamantifera	31$	30$
Mercado	—	250$
Ferros e Colonização	10$	—
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Garantia	220$	200$
União dos Proprietarios	—	650$
União dos Varejistas	—	1:800$
LETRAS HIPOTECARIAS:		
Seguros Previdente	3:000$	—
Confiança	—	200$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	208$	207$5
Docas de Santos	201$	198$
Docas da Baia	100$	93$
Antartica Paulista	215$	212$
Progresso Industrial	—	200$
Mercado	208$	—
Banco do Brasil	—	810$
São Pedro	580$	560$

INSPETORIA DO TRAFEGO

CHAMADA PARA 15 DO CORRENTE, A'S 7.45 HORAS (TURMA A)

Josef Bumziau, José Ferreira dos Santos, Manuel Pereira da Silva, Emilio Lopes da Rocha, Amaro de Souza Magalhães, Valter Alves, Manuel Camilo da Costa, Lauro Guimarães, Jorge de Barros, Rafael Barbosa Lima Rocha Miranda, Francisco da Veiga Freitas, e Maria de Lourdes Pereira Travassos.

PROVA REGULAMENTAR:

Ademar Moreira.

TURMA SUPLEMENTAR:

José de Souza Barbosa Filho, Armando Evangelista e Arnaldo Lage.

CHAMADA PARA 15 DO CORRENTE, A'S 7.45 HORAS (TURMA B)

Menachen Levy, Manuel Ferreira Coelho, Radival da Silva Alves Pereira, Antonio dos Santos, Alcides de Oliveira, José de França Cananéa, Benicio Martins de Oliveira, Ozéas Carvalho Ramos, Francisco Antonio Ferreira, Augusto Afonso Limpo Teixeira de Freitas e José de Barros.

RESULTADOS DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 14 DO CORRENTE

Ap. — Rubens de Souza, Silvio Valdir Moreira, Fidelis Rocha da Silva, Antonio Julio Belchior, Djalma França Ferreira, Marçal Zobaran, Benjamin Dias da Silva, Homero de Souza Figueiredo, Armando Bergamini, Benony Mota, Altamiro José Teixeira, João de Deus Bezerra, Arnaldo Rodrigues Magina, Caio Mario Nunes de Melo, Afonso Antunes da Silva, Mauricio Cesar Martins Burlamarque, Anibal Rodrigues, Antonio Silveira e Guilherme Ferreira da Rocha.

Rep. — 8.

INFRAÇÕES

Estacionar em local não permitido — P. 20 — 11 — 450 — 709 — 1834 — 1850 — 2453 — 2856 — 3137 — 4152 — 4384 — 4632 — 4728 — 4250 — 5316 — 6290 — 8616 — 9001 — 9999 — 10832 — 11441 — 19297 — 20533 — 21297 — 22895 — 24093 — 24760 — 25507 — 17603 — 27760 — 28341 — 28637 — 29179 — 29503 — 30091 — 30436 — 30477 — 32305 — 33812 — 33900 — 34076 — 34549 e 350604

Desobediencia ao sinal — P. 1843 — 2678 — 4701 — 6314 — 10134 — 13413 — 14232 — 17842 — 19633 — 21084 — 22811 — 23230 — 25148 — 25580 — 28810 — 29069 — 29021 — 30446 — 34374 — 34517.

Contra mão — P. 17884.

Contra mão de direção — P. 17535 — 18024 — 19030 — 25939 — 3-579 — 34317 — 35134.

Falta de atenção e cautela — P. 4452 — 9399 — 12612 — 25387 — 30786.

Abandonado — P. 34651.

Formar fila dupla — P. 34729.

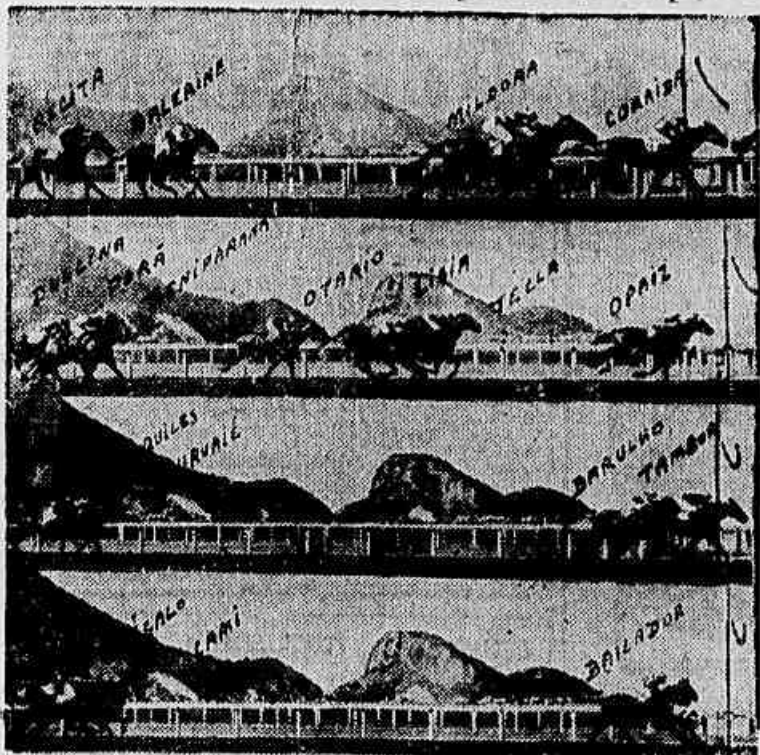
I. A. P. E. T. C. — P. 2501 — 3574 — 4582 — 6253 — 14374 — 15415 — 15642 — 24698 — 29452 — 30054 — C. 847 — 2225 — 8252 — 8729 — 10161 — 10272 — 10587 — 11304 — 11846 — 11964 — 12052 — 12084 — 12275 — 13536 — 13968.

Uso excessivo da buzina — P. 7056 — 7760 — 9662 — 14035 — 14709 — 19846 — 5656 — 34449 — 35513.

O CARIOQUINHA

Por — CHIC YOUNG

(Continua no proximo numero)

Num Final Renhido, Pólux Derrotou Zepelin e Riviera no Grande Premio «Dezesseis de Julho»

Chegadas das quatro primeiras provas de domingo passado

O Hipodromo Brasileiro viveu, domingo último, um dos seus grandes dias de gala.

Todas as dependencias do majestoso campo de carreiras da Gavea apresentavam-se perfeitamente lotadas, esparramando-se o publico pela pelouse.

A tarde turfista de ante-ontem dá uma nitida impressão do que será a do grande Premio "Brasil".

* * *

Duas provas prendiam a atenção do carreirista carioca: o G. P. "Dezesseis de Julho" e o "handicap" final.

A prova classica proporcionou á seleta assistencia um prélio não só muito movimentado, como tambem prenhe de emoção em seu final.

Coube o triunfo ao animal dirigido com a maior calma e o melhor tino.

Enquanto os pilotos de Talvez! e Bacardi se degladiavam ingloriamente na dianteira, numa altura do percurso onde poucas vezes se decide uma carreira, Valdemiro de Andrade, no dorso de Polux, corria acomodado no último posto, como que assistindo aos desmandos dos dois lideres eventuais.

Da luta improficua de Talvez! e Bacardi não surgiu um vencedor, porquanto ambos esgotados, acabaram batidos por quatro adversarios.

Valdemiro de Andrade só lançou Polux quando iniciou a reta final. Entrando no tiro direito nos últimos postos, o correto freio patricio fez a sua montaria atropelar fortemente e, no final, quando Zepelin e Riviera discutiam um problematico sucesso, Polux interveio na contenda e, levando a melhor, em cima da méta se impôs a Zepelin, que já era aclamado o ganhador, livrando uma cabeça de vantagem, diferença minima que lhe valeu o triunfo.

Não resta duvida que Valdemiro de Andrade concorreu com mais de cincoenta por cento para o sucesso de Polux e o freio patricio tem sido mesmo, ultimamente, o maior ganhador de provas classicas.

* * *

O "handicap" final proporcionou ao cavalo Mississipi o seu terceiro sucesso consecutivo este ano. O filho de Stayer, que positivamente já readquiriu o seu antigo estado, derrotou o inesgotavel Quati que, diga-se de passagem, correu esplendidamente.

| 1ª CARREIRA |

363 Premio "Missisipi" — Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

CORRIDA, fem., alazão, 3 anos, São Paulo, Ufano e Brasileira, da sra. Neda Lautiere, 55 ks., L. Benitez .. 1º
Mildora, 55 ks., P. Simões 2º
Balerine, 55 ks., J. Mesq.. 3º
Récita, 55 ks., A. Rosa .. 0
Acetona, 55 ks., S. Batista 0
Acalá, 55 ks., O. Serra .. 0
Arisca, 55 ks., H. Soares. 0
Aroma, 55 ks., V. Andrade 0
Catali, 55 ks., R. Urbina. 0
Propriá, 55 ks., C. Brito 0
Uinana, 55 ks., J. Zuniga, caiu.

Ganho por um corpo do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 27$100 em 1º: dupla (34) 39$400; placés: Corrida, 12$200; Mildora, 34$100; Balerine, 13$300.

Tempo: 77".

Total das apostas: 29:780$.

Criador: L. Paula Machado.

Tratador: G. Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1 Balerine	236	47$300
(2 Recita	23	483$200
(3 Acetona	86	130$000
2 (4 Arisca	35	319$500
(5 Aroma	15	860$300
(6 Uinana	234	47$700
3 (7 Mildora	60	186$400
(8 Acalá	55	203$200
(9 Corrida	412	27$100
4 (10 Catali-Propriá	244	45$600
Total	1395	
11	15	611$600
12	51	113$400
13	24	448$200
14	258	34$800
22	23	392$300
23	86	99$100
24	27	339$100
33	73	173$900
34	229	39$400
44	88	102$500
Total	1128	

Embora o lote fosse numeroso, não demorou muito a largada da primeira prova.

Depois do pulo, Propriá titubeou atrasando algo, ao passo que o joquei J. Zuniga caia de Uinana.

Enquanto isso, Corrida esfusiava na dianteira e, seguida de Récita, iniciou folgadamente o tiro direito e sem jamais ser incomodada veio atingir o disco na posição de honra.

Embora Mildora corresse muito no final, não conseguiu mais do que secundar a ganhadora, a um corpo.

| 2ª CARREIRA |

364 Premio "Safinha" — Animais nacionais de 4 anos, sem vitorias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$.

OPAÍS, masc., zaino, 4 anos, São Paulo, Flutter e Passible, do sr. Silvio Penteado, 56 ks., J. Zuniga. 1º
Tecla, 54 ks., A. Gut. 2º
Lisia, 54 ks., H. Soares . 3º
Otario, 56 ks., C. Brito .. 0
Geniparana, 54 ks., P. Simões 0
Porã, 54 ks., A. Brito 0
Dulcina, 54 ks., G. Costa 0
Brise Coeur, 54 ks., S. Batista 0
Beguin, 56 ks., J. Mesquita 0
Esperado, 56 ks., L. Ben.. 0
Jagunço, 56 ks., V. And.. 0
Quinzinho, 56 ks., A. Rosa 0

Não correu Tafetá.

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º meio corpo.

Rateios: 23$300 em 1º: dupla (13) 34$400; placés: Opaís, ... 13$300; Tecla, 31$700; Lisia, .. 41$900.

Tempo: 92".

Total das apostas: 31:960$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Antonio Pezza

RATEIOS EVENTUAIS

(1 Geniparana.	208	63$100
1 (2 Dulcina	138	95$100
(3 Tecla	138	95$100
(4 Porã	124	105$900
2 (5 Lisia	50	262$700
(6 Jagunço	42	312$700
(7 Opaís	589	22$300
3 (8 Beguin	67	196$000
(9 Tafetá	N/c.	
(10 Quinzinho	31	423$700
4 (11 Esperado	4	3:284$
12 Otario-Brise-Coeur	251	52$300
Total	1612	
11	121	99$500
12	123	97$800
13	349	34$400
14	251	47$900
22	32	373$200
23	116	103$100
24	136	88$500
33	34	354$100
34	300	40$100
44	43	280$000
Total	1505	

Ainda que o lote de concorrentes fosse bastante numeroso, o "starter" não lutou com grandes dificuldades para levantar a fita.

Brise Coeur e Dulcina sairam em luta pela posse da vanguarda e enquanto a primeira se firmava na principal posição, Dulcina ia deixando passar Tecla e Opaís. Este último, melhorando de posição, nos 1.000 metros firmou-se no segundo posto e aguardou o inicio do tiro direito para atacar a lider. E, realmente, mal se viu na reta final o filho de Flutter investiu contra Brise Coeur e antes das gerais já estava senhor da situação. Tecla tambem dominou Brise Coeur e saiu ao encalço de Opaís porém, este representante da blusa alva conteve-a a um corpo e assim cruzou vitorioso a meta.

| 3ª CARREIRA |

365 Premio "Star Light" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

TAMBOR, masc., alazão, 4 anos, São Paulo, Violator e Manilha, do sr. Francisco Barroso, 56 ks., J. Mesquita .. 1º
Barulho, 56 ks., J. Zuniga 2º
Aquiles, 56 ks., V. And... 3º
Uruaié, 56 ks., P. Simões. 0
Zurik, 56 ks., S. Batista 0
Mermoz, 56 ks., G. Costa. 0
Maléu, 56 ks., L. Benitez. 0
Aventureiro, 56 ks., V. Cunha .. 0
Batuta, 56 ks., H. Soares 0

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º três corpos.

Rateios: 51$200 em 1º: dupla (14) 33$700: placés: Aquiles-Tambor, 20$500; Barulho-Batuta, 13$500.

Tempo: 96".

Total das apostas: 53:290$.

Criador: E. & A. Assumpção

Tratador: o proprietario.

Mississipi Registou o Seu Terceiro Triunfo Seguido

RATEIOS EVENTUAIS

1—1 Barulho-Batuta	796	33$000
(2 Uruaié	1213	22$200
2 (3 Zurik	183	139$900
(4 Mermoz	177	152$500
3 (5 Aventureiro	71	350$200
(6 Maléu	398	67$800
4 (7 Aquiles-Tambor	527	51$200
Total	3375	
11	107	237$500
12	917	27$700
13	152	167$200
14	752	33$700
22	118	215$300
23	151	168$300
24	620	40$900
33	16	1:588$5
34	131	194$000
44	213	119$300
Total	3177	

Em seguida a uma partida falsa, por ter ficado parado Maléu e em seguida no toque da sirene, o "starter" levantou a fita, em bom momento, surgindo Aventureiro de ponta, seguido a principio de Zurik, que mais cem metros deixou passar Batuta e Maléu.

Batuta, investindo na cabeça da curva, no final da grande curva esteve na dianteira, mas desgarrando perdeu terreno, ao passo que Barulho esqueirava-se junto á cerca interna e aparecia na vanguarda, já então perseguido por Tambor.

Este último insistindo sempre no seu ataque, conseguiu nas sociais alcançar o lider, e sacando meio corpo, vencer a carreira.

| 4ª CARREIRA |

366 Premio "Albatroz" — Animais nacionais — "Handicap" — 1.600 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

BAILADOR, masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Gloria Victos e Araxita do sr. L. T. Menezes 51 ks., V. Cunha 1º
Egalo, 49 ks., A. Rosa .. 2º
Cami, 56 ks., G. Costa .. 3º
Barthou, 50 ks., H. Soares 0
Atleta, 58 ks., J. Zuniga . 0
Don Xiquote, 56 ks., O. Fernandes 0
Camões, 55 ks., L. Benitez 0

Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º cabeça.

Rateios: 20$100, em 1º: dupla (44) 1:243$200; placés: Bailador, 105$400; Egalo, ... 66$400.

Tempo: 101 4/5.

Total das apostas: 93:510$.

Criador: Th. Lara Campos.

Tratador: Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1 Camões	434	79$800
(2 D. Xiquote.	1383	25$700
2 (3 Cami	560	61$900
(4 Barthou	722	48$000
3 (5 Atleta	852	40$700
(6 Bailador	170	204$000
4 (7 Egalo	214	162$000
Total	4335	
12	404	92$300
13	427	87$300
14	130	286$800
22	512	72$800
23	2250	16$500
24	300	124$300
33	306	121$800
34	303	123$000
44	30	1:243$2
Total	4663	

Não demoraram muito tempo na fita os sete concorrentes á quarta prova.

Cami foi o primeiro a surgir, mas logo deixou passar Bailador e Atleta, firmando-se no terceiro posto. No final da grande curva, o filho de Taciturno voltou ao segundo posto e mal se viu no tiro direito investiu contra o lider.

Mas, Bailador fugiu ainda mais e, mantendo varios corpos de vantagem, cruzou facilmente a méta no posto de honra, enquanto que, em cima da méta, Cami perdia o segundo lugar para Egalo.

| 5ª CARREIRA |

367 Premio "Sargento-Bramador" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$

BRAILA, fem., zaino, 7 anos, R. G. do Sul, Brazal e Autocracia do sr. Virgilino da S. Paiva, 45 ks., O. Macedo 1º
Catalpa, 57 ks., G. Costa 2º
Bienvenue, 52 ks., R. Urb. 3º
Chipietro, 51 ks., S. Bat... 0
Divertido, 46 ks., O. Cout. 0
Vitorioso, 51 ks., A. Rosa 0
Erissima, 51 ks., J. Zun. 0
Kilva, 54 ks., V. Andrada 0
Don Carlito, 48 ks., J. Martins 0
Dominó, 58 ks., A. Gut.. 0
Lilite, 51 ks., C. Benitez. 0
Sugestivo, 54 ks., F. Cunha 0
Cheraué, 49 ks., L. Souza 0
Sonata, 57 ks., A. Neves. 0

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: 135$900 em 1º; dupla (34) 72$100; placés: Braila, ... 17$900; Kilva-Catalpa, 13$200; Bienvenue, 39$800.

Tempo: 103 1/5.

Total das apostas: 113:690$.

Criador: Ciro S. Machado.

Tratador: F. Schneider.

RATEIOS EVENTUAIS

(1 Sonata	229	183$400
1 (2 Lilite	29	1:077$1
(3 D. Carlito.	142	295$800
(4 Dominó	319	131$600
2 (5 Vitorioso	1297	32$300
(6 Erissima	437	96$100
(7 Sugestivo	73	575$400
(8 Divertido	133	323$100
3 (9 Cheraué	33	1:312$1
(10 Braila	309	135$900
(11 Bienvenue	107	392$500
4 (12 Chipietro	265	158$300
(13 Kilva-Catalpa	1874	22$400
Total	5251	
11	53	807$300
12	220	194$500
13	160	207$400
14	314	136$200
22	446	95$900
23	302	141$300
24	2405	17$700
33	103	415$400
34	593	72$100
44	753	56$800
Total	5349	

Partida algo demorada pela insubordinação de varios concorrentes, entre os quais Dominó, Cheraué, Sonata, Braila, Bienvenue e Lilite. Sómente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" suspender a fita.

Catalpa despontou, seguida a principio de Bienvenue, Divertido e Braila, que nos 1.200 metros se firmou no segundo posto mas voltou a perdê-lo para Divertido, no final da grande curva.

Mas, ao iniciar a reta final, Braila voltou ao segundo lugar e imediatamente atacou a lider.

Catalpa defendeu-se valentemente, mas em cima da méta Braila conseguiu livrar uma cabeça de vantagem sobre a filha de Bambu', o que lhe valeu o triunfo.

| 6ª CARREIRA |

368 Premio "Quati" — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga — 1.500 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

AMPERE, masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Visteador e Amparo, do sr. Kurt von Pritzzelwitz, 58 ks., P. Simões 1º
Albarran, 58 ks., V. And. 2º
Apricose, 58 ks., J. Zuniga 3º
Itavila, 50 ks., V. Cunha. 0
Valerius, 50 ks., C. Morg. 0
Kemal, 50 ks., H. Soares. 0
Iuste, 50 ks., S Batista .. 0
Secretario, 50 ks., R. Urb. 0
Azteca, 58 ks., J. Mesq. .. 0
Pereira, 51. ks., O. Fern. 0
Arioch, 48 ks., O. Serra .. 0
Salonara, 48 ks., A. Brito 0

Ganho por varios corpos do 2º ao 3º cabeça.

Rateios: 26$200 em 1º; dupla (14) 51$200; placés: Ampere, 12$000; Albarran, 12$300; Apricose, 14$300.

Tempo: 97".

Total das apostas: 118:680$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Gabino Rodrigues.

RATEIOS EVENTUAIS

(1 Albarran	1016	42$800
1 (2 Secretario	133	345$100
(3 Itavila	284	160$400
(4 Apricose	596	50$800
2 (5 Valerius	199	238$900
(6 Salonara	129	350$100
(7 Azteca	722	63$100
3 (8 Iuste	332	137$200
(9 Arioch	50	911$200
(10 Ampére	1723	23$200
4 (11 Kemal	146	312$000
(12 Pereira	56	813$500
Total	5095	
11	219	195$200
12	1176	36$300
13	557	72$800
14	834	51$200
22	178	240$200
23	592	72$200
24	959	44$500
33	160	265$600
34	523	81$700
44	117	365$300
Total	5346	

Varios concorrentes se mostraram algo inquietos na fita, retardando muito a partida da sexta prova.

Sómente depois de soada a sirene conseguiu o "starter" alçar a fita, em excelente momento.

Apricose, Albarran e Salonara sairam nessa ordem e assim correram até os 1.300 metros, quando Itavila passou do quarto posto para o segundo e mais alguns metros para a vanguarda, ao passo que Kemal aparecia em segundo. Ao dar inicio á reta final, Itavila, Kemal, Albarran, Apricose, e Salonara desgarraram, do que se aproveitou Ampere para, esgueirando-se junto á cerca interna, aparecer á testa do pelotão no tiro direito. Daí para diante, o filho de Visteador fugiu varios corpos e facilmente atingiu a méta, enquanto Albarran, Apricose e Itavila disputavam renhidamente o segundo lugar, que veio pertencer ao primeiro.

| 7ª CARREIRA |

369 Grande Premio "Dezesseis de Julho" — Animais europeus de 3 anos, platinos e nacionais de 4 — Pesos da tabela — 2.400 metros — Premios: 40:000$, 8:000$ e 2:000$.

POLUX, masc., tordilho 4 anos, Uruguai, Stayer e Polula, do sr. Moacir P. de Aguir, 56 ks., V. Andrade 1º
Zepelin, 52 ks., A. Rosa .. 2º
Riviera, 54 ks., J. Canales 3º
Atis, 56 ks., L. Benitez . 4º
Talvez!, 52 ks., S. Batista 0
Bacardi, 52 ks., J. Zuniga 0
Triunfo, 54 ks., A. Gut. 0
Bergerac, 56 ks., C. Per. 0

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º um corpo

Rateios: 121$200 em 1º; dupla (13) 74$900; placés: Polux, ... 46$300; Zepelin, 35$900; Riviera, 30$900.

Tempo: 154 4/5.

Total das apostas: 150:630$.

Importador: O. Gomes Camisa

Tratador: G. Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

(1 Riviera	1482	48$900
1 (2 Zepelin	300	242$000
(3 Talvez!	2164	33$500
2 (4 Bororó	253	286$900
(5 Bacardi	1449	50$000
3 (6 Polux	599	121$200
(7 Atis	2041	35$500
4 (8 Bergerac	393	247$700
(9 Trunfo	494	146$900
Total	9075	
11	161	401$200
12	754	85$600
13	862	74$900
14	1553	41$500
22	144	448$600
23	1150	56$100
24	1241	52$000
33	303	213$200
34	1261	51$200
44	646	100$000
Total		

Bororó, muito irrequieto na fita, retardou um pouco a partida da grande prova. Talvez! esfusiou na dianteira e nessa posição passou pela primeira vez pelo disco, seguido de Bergerac, Bororó, Riviera, Bacardi, Zepelin, Atis, Trunfo e Polux.

Na cabeça da primeira curva Bergerac assumiu o comando do lote e sem mais alterações os concorrentes vieram até á seta dos 1.400 metros quando Talvez! e Bacardi passam de golpe por Bergerac e estabelecem uma ardua luta, conseguindo Bacardi dominar o seu rival nos 1.000 metros. Talvez! deixou passar tambem Atis e Riviera que passaram a seguir o novo lider. Iniciada a reta, Polux desprende-se dos últimos postos e atropela fortemente, enquanto Atis e Zepelin assumem as principais posições e Riviera ataca por fóra. Os quatro animais lutam denodadamente, conseguindo Polux nos momentos finais do prélio dominar a situação, derrotando Zepelin por uma cabeça.

| 8ª CARREIRA |

370 Premio "Embaixada Universitaria Argentina" — Animais de qualquer país — "Handicap" — 2.000 metros — Premios: 15:000$, ... 3:000$ e 1.500$.

MISSISSIPI, masc., tordilho, 6 anos, Uruguai, Stayer e Mona Gris, do sr. J. M. Aragão, 56 ks., L. Benitez 1º
Quati, 55 ks., J. Zuniga . 2º
Corena, 52 ks., P. Simões . 3º
Alone, 52 ks., H. Soares .. 0
Teruel, 62 ks., A. Rosa .. 0
Apolo, 53 ks., J. Mesquita 0
Paulista, 53 ks., R. Urb., 0

Ganho por três corpos, do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: 25$300 em 1º; dupla (12) 43$000; placés: Mississipi, 15$600; Quati-Apolo, 14$500.

Tempo: 125".

Total das apostas:

Importador: O. Gomes Camisa.

Tratador: Osvaldo Feijó.

Total geral das apostas: 802:293$.

Total geral dos Concursos: 159:165$.

Pista: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1 Mississipi	2572	25$300
2—2 Quati-Apolo	1623	40$100
(3 Teruel	673	97$000
3 (4 Alone	1276	51$000
4—5 Corena-Paulista	2006	32$500
Total		
12	1473	42$000
13	1266	48$900
14	1319	46$900
22	420	147$500
23	773	80$100
24	995	62$200
33	393	157$600
34	711	87$100
44	494	130$700
Total	7744	

Partida muito rapida e boa. Paulista assumiu o comando do lote, enquanto Apolo, Quati, Mississipi, Alone, Corena e Teruel se alinhavam a seguir, ordem essa mantida até o inicio da reta, quando Paulista, Apolo e Quati desgarraram e Mississipi apareceu na réta ponteando o pelotão.

Uma vez na frente, o filho de Stayer conteve a atropelada do velho e inesgotavel Quati e conservando três corpos de vantagem cruza vitorioso a méta final.

* * *

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos promovidos ante-ontem pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

3 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: 3:088$.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 10 pontos — Rateio: 9:632$.

Betting Jockey Clube

3 ganhadores — Rateio: ... 5:344$.

BETTING ITAMARATÍ

5 ganhadores — Rateio: ... 5:259$.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores — Rateio liquido a ser acrescido ao betting de sábado próximo:... 49:308$000.

Chegadas das 5ª, 6ª e 7ª provas de domingo último

Jockey Club Brasileiro

PROJETO DE INSCRIÇÃO PARA A 53ª E 54ª REUNIÕES A SE REALIZAREM EM 19 E 20 DE JULHO DE 1941

Premio Classico "Major Suckow" — 1.000 metros — Réis 20:000$000 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — Estão inscritos dependendo de confirmação: Gibraltar — Tenis — Saloma — Jamundá — Flete — Buscapé — Poquito — Pon — Davi — Fontona — Isolda — Ali Babá — Boleador — Trevo — Taita — Changal — Atleta — Pervertida — Hilda — Paulista — Quati — Indaiatuba — Ipané — Corena — Teruel — Haui — Rivera.

Premio Classico "Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros — 20:000$000 — Animais nacionais de 3 anos — Potros: 52 e potrancas: 50 quilos — Sobrecarga de 1 quilo por parcela de 10:000$000 ou fração ganha em premios de primeiro lugar, no país — Estão inscritos, dependendo de confirmação: Carin — Ultra Violeta — Corrida — Alcione — Nieta — Petin — Checker — Três Corações — Elo — Ubiratam — Cortezinha — Uvento — Nada Mais — Beauty Spot — Tupan — Curtain — Cocyte — Ninive — Estambul — Ufaina — Erix — Valeriano — Itaci — Passos — Elmo — Carduci — Carboncito — Luminalva — Star Bright — Rockmov — Alcalino — Miral — Ebulo — Ugelo — Arisca — Cajoai — Cifrinha — Ipané — Calma — Aragel — Amoroso — Robusto — Dopada — Ugringo — Criolan — Cupidon — Taco — Exú — Condoreira — Coq Hardy — Ubirajara — Sumaré — Ballerine — Fatura — Cylga — Cairú — Spitfire — Exeter — Paranista — Ilustre.

Premio "Picaflôr" — 1.400 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio "Star Light" — 1.400 metros — 10:000$000 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitoria no país, adquiridos no leilão oficial — Pesos da tabela.

Premio "La Sarre" — 1.400 metros — 10:000$000 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitoria no país, adquiridas no leilão oficial — Pesos da tabela.

Premio "Toca" — 1.200 metros — 7:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio "Myrthée" — 1.400 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio "Taci" — 1.600 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela.

Premio "Valence" — 1.200 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, de 3 a 4 vitorias no país — Pesos da tabela — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de 3 carreiras.

Premio "Cabiúna" — 1.200 metros — 5:000$000 — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de uma carreira.

Premio "Colita" — 1.400 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 5 anos, de 3 a 5 vitorias no país, excluidos os vencedores de prova classica — Pesos da tabela com descarga de 2 quilos — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de 3 carreiras e sobrecarga de 4, aos de 5: Azteca 58 quilos — Septro 58 — Patavina 56 — Neguinho 54 — Gaibú 54 — Arlezaina 52 — Valerius 50 — Pereira 50 e qualquer outro animal que satisfaça as condições de chamada.

Premio "Hazel" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais com descarga para aprendizes: Forriel 58 quilos — Mist 58 — Moleque Doze 58 — Marumbi 57 — Oceano 56 — Opaco 54 — Seymour 54 — California 54 — Faceta 54 — Ufal 52 — Mandão 52 — Valery 51 — Garço 51 — Apronto Junior 50 — Pourquoi? 49 — Decidido 49 — Brincadeira 48 — Observador 48 — Niquel 48 — Itaflutter 48 — Kisber 48 — Conjurada 48 — Sunbeam 48.

Premio "Midnight Revel" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais com descarga para aprendizes: Uraquitan 58 quilos — Macalé 58 — Oitichi 58 — Valmy 57 — Aedo 57 — Perdulario 57 — Galantre 57 — Quevi 57 — Condal 56 — Glorista 55 — Joan Crawford 55 — Discordia 55 — Igarité 53 — Iami 52 — Marabout 51 — Taipú 51 — Jardim 51 — Maniaco 51 — Xintan 50 — Paial 50 — Gandaia 48.

Premio "Hockeridge" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes: Vitorioso 58 quilos — Myathan 58 — D. Carlito 58 — Erissima 58 — Divertido 58 — Sufragio 5 — Xaveco 56 — Xacoco 56 — Onix 54 — Maruim 54 — Égaso 53 — Controle 52 — Gabino 52 — Bradador 51 — Messancy 51 — Urucaré 50 — Axum 50 — Mondesir 49 — Anajá 49 — Lido 48 — Odax 48 — Mery 48.

Premio "Madreperla" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais com descarga para aprendizes: Solterona 58 quilos — Ritmo 58 — Miss Funy 58 — Vitamina 56 — Catalpa 55 — Resgate 54 — Gagé 54 — Vesuvio 54 — Dominó 53 — Urussanga 52 — Resera 52 — Sonata 52 — Braila 51 — Lindaia 49 — Lilith 49 — Kilva 49 — Sugestivo 49 — Bienvenue 49 — Pojaquara 48 — Chipietro 48.

Premio "Viola" — 1.800 metros — 5:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap: Tenis 58 quilos — Barthou 58 — Montesa 56 — Canoa 56 — Dona Estela 5 — Matapan 55 — Afago 55 — Indaiatuba 55 — Araxaú 54 — Monita 53 — Ampere 52 — Shoeblack 52 — Xairel 51 — Monte Alvo 50 — Bonaldo 50 — Sapateador 50 — Nicodemo 49 — Plumazo 49 — Fair Day 49 — Alarme 48 — Obús 49 — Jarandina 48 — Platão 53.

Premio "Chamal" — 1.600 metros — 6:000$000 — Animais nacionais — Handicap: Amilcar 56 quilos — Cami 55 — Atleta 55 — Barnum 55 — Bailador 54 — D. Xiquote 53 — Sanchira 52 — Camões 52 — Grumete 52 — Aripurú 52 — Sitran 50 — Marauira 50 — Égalo 48 — Rigueira 48.

Premio "Bagual" — 1.600 metros — 8:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap: Isolda 58 quilos — Haui 58 — Gran Slam 58 — Poquito 58 — Madrileno 57 — Flete 57 — David 57 — Atis 56 — Farsala 55 — Altona 55 — Bergerac 53 — Menta 52 — Stix 50 — Cinitarra 48 — Dreamer 49 — Centauro 49 — Caminito 48 — Favius 48 — Pon 48.

Premio "Cami" — 2.000 metros — 10:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap: Teruel 60 quilos — Changal 60 — Missisipi 60 — Caimbé 58 — Quati 54 — Polux 52 — Viola 51 — Albatrós 51 — Corena 50 — Apolo 50 — Zurrum 50 — Alone 49 — Soloma 49 — Paulista 49 — Suez 49 — Taitú 48 — M. Revel 48.

NOTAS: — O animal que tiver a inscrição confirmada nos Classicos "Major Suckow" ou "Luiz Alves de Almeida", não poderá ser alistado em outra carreira do programa.

Os premios "Star Light" e "La Sarre", poderão ser reunidos em uma só carreira, a critério da Comissão de Corridas.

As inscrições encerram-se hoje, terça-feira, 15, ás 16 horas, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação dos Classicos "Major Suckow" e "Luiz Alves de Almeida".

* * *

Francisco Alves, ao "Turf Clube Brasileiro"

Promoverá o "Rei da Voz", em homenagem ao Turf Clube Brasileiro, no dia 22 do corrente, ás 21 horas, no Cinema Floresta, á rua Jardim Botanico, uma grandiosa festa artistica, em que tomarão parte astros do nosso broadcasting, entre outros, Silvio Caldas, Lamartine Babo, Ari Barroso, Dilermando Reis, Ciro Monteiro, Antenogenes Silva, Jorge Veiga e um escolhido "cast" feminino.

EDIÇÃO DE HOJE
12 Páginas

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1941 — N. 4.010

TREMENDOS ATAQUES DA R.A.F.

Aos Territorios do Reich e da França Ocupada

FOLKESTONE, 14 (U. P.) — As Reais Forças Aereas atacaram, esta manhã; o interior do norte da França. Dois caças inimigos foram destruidos durante estas operações. O estreito achava-se coberto de caças que protegiam os bombardeiros. A atmosfera estava muito clara e permitiu divisar a alcantilada costa francesa. O correspondente poude, assim, observar em detalhe, as operações da Raf sobre a costa francesa, especialmente sobre as zonas de Boulogne sur Mer e Calais, onde estava sendo desfechado um grande ataque. Ouvia-se o troar dos canhões anti-aereo alemães instalados na região de Le Touquet, ao que parece, mas as peças anti-aereas de Boulogne e Calais não faziam fogo.

O COMUNICADO INGLÊS

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministerio da Aviação expediu o seguinte comunicado:

"As Reais Forças Aereas atacaram ontem á noite os objetivos industriais em uma vasta zona no noroeste da Alemanha, especialmente em Bremen e Vagesack. Amsterdam e Ostende tambem foram bombardeadas. Em Roterdam estalaram incendios nos depósitos de petroleo. Foram bombardeados ainda os aerodramos do Norte da França.

CHEGAM, HOJE, MAIS QUATRO AVIÕES PARA A FORÇA AEREA BRASILEIRA

Festiva Recepção aos Tripulantes dos Aparelhos, Que Realizaram Um Longo Vôo Por Todos os Paises da Costa do Pacifico

Chegam, hoje, ao Rio, os quatro aviões "Lockeed" de transporte, adquiridos nos Estados Unidos, para a Força Aerea Brasileira.

Esses aparelhos, como os precedentes, realizaram um longo vôo por todos os paises da costa do Pacifico, em perfeitas condições.

Depois de atravessar os Andes, alcançaram a costa do Atlantico, visitando a Argentina, assim como foram visitados os demais paises sul-americanos.

Os quatro aviões de transporte se encontram em Florianopolis, de onde partirão, hoje em vôo direto para esta capital, atingindo o Aeroporto Santos Dumont ás 17 horas.

Festiva recepção será feita aos aviadores militares, comparecendo ao Aeroporto o ministro Salgado Filho e demais autoridades da Aeronautica.

A esquadrilha, que obedece ao comando do capitão Ari Presser Belo, tem as seguintes guarnições: capitães, Manoel José Vinhais, e Rogerio Souza Coelho; tenentes, Almir Martins, João Afonso Fabricio Beloc, Ari Neves, Astor Costa, Paulo Sobral Gonçalves; sargentos Julio Chauvet, Artur Javoski, Ipacio Perdigão Benevides, Nilton Borges da Silva, Antonio Alves dos Santos e Antonio Ferreira.

Aparelhos da Força Aerea Brasileira, adquiridos nos Estados Unidos e do mesmo tipo dos que chegarão hoje

Uma cena do ensaio das alunas da professora Klara Korte

'GIRLS' DA ELITE

A Graça e a Beleza das Interpretes de 'Joujoux e Balangandans', Moças da Nossa Melhor Sociedade — Os Ensaios de Ontem na A. B. I e no Teatro Carlos Gomes

Domingo, na Associação Brasileira de Imprensa, no Teatro Municipal e no Carlos Gomes realizaram-se novos ensaios da revista de Luiz Peixoto.

Os artistas não tiveram duvida em sacrificar o seu dia de lazer para dedicá-lo, inteiramente á obra da sra. Darcy Vargas.

Muito entusiasmo, boa vontade e espirito de cooperação.

A sra. Mendonça Lima reuniu, no Carlos Gomes, as pessoas que participam do quadro "As tres raças tristes", e promoveu mais um apurado ensaio.

A dansa dos africanos, por exemplo, com seus ritmos, com sua melodia exotica, com seus batuques, dá-nos uma grande impressão.

Yuko Lindenbergo — o coreografo convidado pela sra. Mendonça Lima — dirigiu os ensaios, [illegible] da sua grande arte a beleza de "Joujoux e Balangandans de 41".

Na Associação Brasileira de Imprensa — cujos salões foram cedidos prestimosamente pelo sr. Herbert Moses — a familia Mota Durães e seus companheiros — Jó Souza Leite, sra. Vasco Leitão da Cunha, Carlos de Laet, Principe D. João de Orleans e Bragança, Isa Goulart, sra. May Uchoa, Nelson Batista, casal Figueira de Mello, mme. Boa Vista, Aluisio Sales Carlos Eduardo Guinle, Renato Palmeira, entre outros — fez uma revisão nos seus papeis, com a presença de outros artistas que "interpretavam o papel de... publico.

O CARIOCA COCK-TAIL VAI PARTICIPAR DA "FEERIE"

"Joujoux e Balangandans de 41" terá a participação, este ano, das componentes do "carioca cock-tail", os bailados que deixaram, entre nós, uma viva demonstração de arte.

A professora Peggy Morsea diariamente, no Municipal, realiza os ensaios dessas senhorinhas, que por certo vão arrancar calorosos aplausos do publico que comparecerá ao Municipal para prestigiar a campanha de filantropia da sra. Darci Vargas.

NA ESCOLA CLARA KORTE

A professora Klara Korte diariamente, reune suas alunas para o ensaio.

Seus bailados são: cubano, para o quadro da musica estrangeira, fox-estilizado, que será dansado nas ruas da Broadway em "O Bailado Fogo", um numero do nith-clube de Nova York.

Meyer, o Novo 'Paraiso dos Ladrões'

Os ladrões continuam agindo, livremente, na cidade.

Raro é o dia em que os "amigos do alheio" não assaltam uma casa residencial ou comercial, dando uma demonstração eloquente de que o Rio muito deixa, ainda, a desejar em materia de vigilancia policial noturna.

Nestes ultimos dias, onde mais se tem acentuado a acão desassombrada dos assaltantes, é, sem duvida, no Meyer, especialmente na rua Teixeira.

Ali, durante a noite passada, duas residencias foram visitadas pelos ladrões, quase ao mesmo tempo.

As casas visadas foram as de numeros 7 e 9.

Os meliantes não conseguiram, no entanto, realizar o seu desejo, dada a circunstancia de terem sido pressentidos e corridos pelos moradores.

Ontem, novo assalto se verificou naquele suburbio.

Desta feita, a casa preferida foi a de numero 53 da rua Marques Leão, de onde os ladrões conseguiram carregar um tacho de cobre.

A população do Meyer, em face dos frequentes assaltos ali corridos, vive alarmada e espera uma providencia energica e imediata das autoridades policiais, no sentido de por cobro a semelhante absurdo.

A Industria de Tecidos Impossibilitada de Atender a Uma Encomenda dos EE. UU.

A Falta de Aparelhamento dos Estabelecimentos Fabrís Não Permite a Execução da Transação

S. PAULO 14 (A. N.) — De acordo com noticia veiculada nesta cidade os Estados Unidos acabam de dirigir uma consulta a uma grande industria de tecidos de São Paulo sobre a possibilidade de fornecer, dentro de breve espaço de tempo, dois milhões e meio de jardas de brim forte, destinado á confecção de fardas para unidades do Exercito daquele país. A transação que ascenderia a oito mil contos de réis, não teria sido aceita pelos industriais paulistas dada a falta de aparelhamento das nossas fabricas para atenderem a tão vultosa encomenda e em vista de já se acharem as mesmas comprometidas com outros mercados para execução de numerosos pedidos.

Acrescenta a noticia que têm sido inumeras, ultimamente, as propostas recebidas pelos industriais paulistas dos Estados Unidos.

Ainda ha pouco teriam solicitado o fornecimento de um milhão de metros de lona para construção de barracas, encomenda atendida, apenas em parte.

De paises do continente sul-americano tambem têm sido avultadas as encomendas recebidas pelos fabricantes de tecidos de lã e seda, as quais, infelizmente, não têm sido executadas devido á deficiencia de aparelhagem dos estabelecimentos fabris paulistas.

Atirou-se ao Mar Sem Saber Nadar

O JOVEM ESTUDANTE PERECEU AFOGADO

Lamentavel ocorrencia, verificou-se, na manhã de domingo, na Ponte do Gelo.

O joven Hudson Ferrão, de 22 anos estudante, morador á Avenida Calogeras numero 6, apartamento 74, juntamente com outros amigos, resolveu dar um passeio de barco, pela baia.

Quando, porém, o barco já se achava bastante afastado de terra, os companheiros de Hudson atiraram-se á agua e insistiram que ele fizesse o mesmo.

O estudante, a principio, relutou, alegando que não sabia nadar. Mas os amigos insistiram e o joven resolveu atirar-se, tambem, ao mar.

A imprudencia foi-lhe fatal. O rapaz logo que caiu no mar, foi ao fundo para não mais voltar á tona.

Algum tempo depois, seus companheiros retiraram o cadaver das aguas, levando o fato ao conhecimento da policia.

Condecorado Com a Ordem do Mérito Militar o Prefeito Henrique Dodsworth

UMA CARTA DO MINISTRO DA GUERRA

O senhor prefeito recebeu a seguinte carta:

"O Governo, num louvavel gesto, que a todos agradou, acaba de nobilitar v. excia. nomeando-o, por decreto de 4 do corrente, comendador da Ordem do Mérito Militar. — E' com a mais viva satisfação que comunico a v. excia. esta acertada decisão do insigne Grão Mestre da Ordem, o excelentissimo sr. presidente da Republica, que vem de justificadamente homenageá-lo, galardoando, v. excia., com uma das nossas melhores distinções, demonstrando, assim, publicamente, quão apreciaveis têm sido os serviços por v. excia. prestados ao Brasil e, em particular, ao seu exercito na fecunda e intemerata administração da Prefeitura do Distrito Federal. — Apraz-me, pois, felicitá-lo uma vez mais, tão satisfeito me acho com a lidima honraria, conferida em reconhecimento dos excelsos meritos de v. excia.

No dia 25 de agosto proximo vindouro entregar-lhe-á o governo, essa comenda, consoante o cerimonial da pragmatica, e nesta ocasião terei novamente o contentamento de abraçá-lo cordialmente. — Com profunda estima e subida consideração tenho a honra de ser de v. excia., amigo afetuoso e muito obrigado. (a.) Eurico G. Dutra".

As delegações militares Sul-Americanas em Buenos Aires

BUENOS AIRES 14 (U. P.) — As delegações militares estrangeiras que vieram a esta capital para participar das "Fiestas Julias" [illegible] amanhã do chanceler Guinazu. Guinazu".